

ISSN 2317-3009



**Archives of Health  
Investigation**

Official Journal of the  
X Jornada Odontológica da Universidade Brasil  
Fernandópolis - 2018



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita  
Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



*Presidente*

*Fariid Jamil Silva de Arruda*

*Vice-Presidente*

*Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim*

*Coordenador Geral*

*Nagib Pezati Boer*

*Secretaria*

*Daniilo Rodrigues Mandarini*

*Elisa Mattias Sartori*

*Fábio Roberto de Souza Batista*

*Lucieni Cristina Trovati Moreti*

*Rogério Rodrigo Ramos*

*Tesouraria*

*Adhara Smith Nóbrega*

*Paulo Henrique Bortoluzo*

*Karina Camara Gonzales Fernandes*

*Científica*

*Luciana Estevam Simonato*

*Marina Módolo Cláudio*

*Marlene Coimbra Cabral da Cruz*

*Tais Cristina Nascimento Marques*

*Tales Candido Garcia da Silva*

*Social*

*André Luis da Silva Fabris*

*Ovídio César Lavesa Martin*

*Infraestrutura*

*Mitsuru Ogata*

*Nilton César Pezati Boer*

*Ovídio César Lavesa Martin*

*Comercial*

*Samuel Lucas Fernandes*



## X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



### Secretaria Discente

Ana Laura Martins Amaral Souza Melo 8º Integral

Ana Paula Pimentel Carvalho 8º Integral

Anne Cazari Vasques 8º Integral

Beatriz Magri dos Santos 8º Integral

Camila Hurtado Armelin 8º Integral

Caroline Belote Manzato 8º Integral

Clara Ribeiro Escrovi 8º Integral

Eber Barrionuevo 6º Noturno

Edilaine Rita da Mata 8º Integral

Eduardo Octariano da Cruz 10º Noturno

Felipe José Monbach 8º Integral

Gabrieli de Magalhães Arantes 8º Integral

Isabella da Silva Ferreira 4º Integral

Joyce Alves Silva 6º Integral

Larissa Caroline Gimenez de Paudo 8º Integral

Louise Nadalini Oliane 8º Integral

Lucas Felipe Moraes Varão 8º Integral

Luis Otávio Silva Janones 8º Integral

Natiele Gomes Sousa 8º Integral

Stephany Kemilly de Almeida 8º Integral

Vitória de Araújo Ponciano 8º Integral

Viviane de Caires Manzato 8º Integral

### Científica Discente

Beatriz Alves Gava 6º Noturno

Bruna Marangoni Arantes 6º Noturno

Karolhine Aparecida Alves Freitas 6º Integral

Livia Zanata de Paula 4º Integral

Márcia Zauzam Modesto Tomba 4º Integral

Maria Eduarda Cestari dos Santos 6º Noturno

Rafael A. Da Silva Abud 6º Semestre Noturno

Tayme Aparecida dos Santos 6º Integral

### Infraestrutura Discente

Cícero Faustino 6º Noturno

Luiz Eloi Costa Vinha 6º Noturno

Rafael Scalabrini 6º Noturno

Rodrigo Faustino 6º Noturno

### Membros da comissão discente

Amanda Ferreira da Silva 4º Integral

Ana Célia Figueiredo Delatim 8º Noturno

Caroline Marchiori 4º Noturno

Juliana Gélío 8º Noturno

Kayo Velasco 8º Integral

Lucas Eduardo Delatim 5º Noturno

Marcelo Castilho 4º integral

Mariana Brunca de Oliveira 10º Noturno

Matheus Gubani de Freitas 4º Integral

Mayara Mendonça Batista 8º Integral

Renan Lemos 5º Noturno

Renato Cesa Squive 8º Noturno

Renato Rocha 6º Noturno

Samela Fernanda de Rezende 4º Integral



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*"Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori"*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



*Caro (a) leitor (a)*

*A UNIVERSIDADE BRASIL CAMPUS DE FERNANDÓPOLIS vivenciará, no período de 27 a 31 de agosto de 2018, a X Jornada Odontológica. Este evento homenageia a "Profa. Dra. Elisa Mattias Sartori" levando, assim, o seu nome.*

*Nesta décima edição, a nossa Jornada traz em sua Grade Científica uma abordagem do mais alto nível, apresentando palestras ministradas por profissionais da área odontológica do mais alto renome, além dos trabalhos, para apresentação oral ou painel, nas modalidades Pesquisa Científica, Caso Clínico, Revisão de Literatura e Projeto de Extensão Universitária.*

*As palestras, serão ministrados por renomados expoentes da Odontologia, sempre embasados no que há de mais atual em termos de pesquisa científica. Serão abordados temas relevantes sobre saúde e estética bucal voltados para a prática clínica, transmitindo e gerando conhecimentos aos participantes deste evento e, desta forma, atingindo e proporcionando benefícios à população.*

*Peço que todos os participantes deste evento façam uma reflexão sobre a responsabilidade social do cirurgião-dentista no que diz respeito à sua atuação para a melhoria da qualidade de vida da sociedade brasileira, valorizando a saúde bucal e a harmonia e estética do sorriso, celebrando, desta forma, a vida no seu sentido mais amplo.*

*Convido todos vocês para que desfrutem deste momento, esperando que aproveitem ao máximo os ensinamentos que serão transmitidos. Lembro-os que neste mundo globalizado e competitivo não há como crescer profissionalmente sem agregar novos conhecimentos. Todos os dias!!!*

*Obrigado, sejam bem vindos,*

*Prof. Farid Jamil Silva de Arruda*

**Presidente da X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**



## X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



### *Premiações*

**Categoria Oral - 1º LUGAR - Angela Maria Laurindo Armelin** apresentadora do trabalho intitulado SÍNDROME DE COWDEN OU SÍNDROME DOS HAMARTOMAS MÚLTIPLOS - RELATO DE CASO de autoria de Roberta da Silva Costa, Ana Carolina Punhagui Hernandez, Saygo Tomo e sob a orientação da Prof<sup>ª</sup>. Luciana Estevam Simonato.

**Categoria Painel - 1º LUGAR - Caroline Francisca de Souza** apresentadora do trabalho intitulado DESGASTES DENTÁRIOS NÃO FISIOLÓGICOS DE ESTRUTURA DENTÁRIA e sob orientação do Prof. Samuel Lucas Fernandes.

**Categoria Oral - 2º LUGAR - Angela Maria Laurindo Armelin** apresentadora do trabalho intitulado PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE FERNANDÓPOLIS-SP COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL de autoria de Roberta da Silva Costa, Ana Carolina Punhagui Hernandez, Saygo Tomo, Karina Câmara Gonçalves Fernandes, Andrea Valéria Silva Pessuto e sob a orientação da Prof<sup>ª</sup>. Luciana Estevam Simonato.

**Categoria Painel - 2º LUGAR - Rafael Alexandre Peres Scalabrini Carneiro** apresentador do trabalho intitulado AVALIAÇÃO DO TEMPO DISPENDIDO E INTERCORRÊNCIAS EM DIFERENTES TÉCNICAS DE CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO de autoria de Gabriela Leal Peres, Farid Jamil da Silva Arruda, Tales Candido Garcia da Silva, Ovídio César Lavesa Martin, Nagib Pezati Boer e sob a orientação do Prof. Samuel Lucas Fernandes.

**Categoria Oral - 3º LUGAR - Moriene Patricio da Silva** apresentadora do trabalho intitulado ATUALIDADES EM TÉCNICAS DE NEURORRAFIA de autoria de Samuel Lucas Fernandes, Luciana Estevam Simonato, Luis Fernando Ricci Boer e sob a orientação do Prof. Nagib Pezati Boer.

**Categoria Painel - 3º LUGAR - Gabriela Fádua Ricardo Roda** apresentadora do trabalho intitulado DIRETRIZES ATUAIS PARA PROCEDIMENTOS PARENDODÔNTICOS: APICECTOMIA que tem como autores Gabriela Leal Peres, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Nagib Pezati Boer, Nilton César Pezati Boer e sob orientação do Prof. Samuel Lucas Fernandes.



## X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



### *Premiações*

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Gabriela Leal Peres** apresentadora do trabalho intitulado DESCONTAMINAÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA: UMA REVISÃO DA LITERATURA sob orientação do Prof. Nilton César Pezati Boer.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Gabrieli de Magalhães Arantes** apresentadora do trabalho intitulado DIFERENCIAÇÃO DE ÚLCERAS MALIGNAS E BENIGNAS - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO e ob orientação da Prof<sup>a</sup>. Luciana Estevam Simonato.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Larissa Queiroz Ferreira** apresentadora do trabalho intitulado CONHECIMENTO SOBRE HEPATITE B DE GRADUANDOS INGRESSANTES NO CURSO DE ODONTOLOGIA de autoria de Ana Carolina Oschiro, Marina Coimbra da Cruz, Renan Paes de Camargo e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Marlene Cabral Coimbra Cruz.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Louise Nadalini Oliani** apresentadora do trabalho intitulado REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE BRUXOMA. UMA REALIDADE CLÍNICA de autoria de Leonardo Bruzadin, Paulo Henrique Bortoluzo, Samuel Lucas Fernandes, Farid Jamil da Silva Arruda sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Adhara Smith Nóbrega.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Isabela Bombonato Tonioli** apresentadora do trabalho intitulado TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO de autoria de Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra Cruz e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Karina Gonzalez Camara Fernandes.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - João Paulo Martins de Oliveira** apresentador do trabalho intitulado FRATURA BILATERAL DOS CÔNDILOS MANDIBULARES E DO PROCESSO CORONÓIDE ESQUERDO: ASSOCIAÇÃO ENTRE TRATAMENTO CIRÚRGICO E CONSERVADOR sob orientação do Prof. André Luis da Silva Fabris.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Mariana Almeida de Oliveira** apresentadora do trabalho intitulado ANÁLISE IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS HACAT ESTIMULADAS POR EXTRATOS DE PIGMENTOS PARA SILICONES DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS de autoria de Sandra Helena Penha de Oliveira, Aline Satie Takamiya, Emily Viviane Freitas de Oliveira, Agda Marobo Andreotti, Estefania Marrega Malavazi e sob a orientação da Prof<sup>a</sup>. Adhara Smith Nóbrega.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Rodolfo Pollo Soares** apresentador do trabalho intitulado DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DE LESÃO MALIGNA EM LÁBIO de autoria de Martha Suemi Sakashita, Rafael Alexandre Peres Scalabrini, Renato Rodrigues da Rocha, Tainara Sayuri Galdino Novaes e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Luciana Estevam Simonato.



## X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



### *Premiações*

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Stephany Kemilly de Almeida** apresentadora do trabalho intitulado ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES BULÍMICOS E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PELO CIRURGIÃO DENTISTA sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Luciana Estevam Simonato.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Lais Ribeiro Ferreira** apresentadora do trabalho intitulado AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CORTISOL, GLICEMIA CAPILAR E PRESSÃO ARTERIAL EM RESPOSTA À ANSIEDADE EM PACIENTES REABILITADOS POR PRÓTESES TOTAIS de autoria de Nádia Biage Candido, Emily Viviane Freitas da Silva, Dóris Hissako Sumida, Rodrigo Antônio Medeiros, Daniela Micheline dos Santos, Marcelo Coelho Goiato e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Adhara Smith Nobrega.

**Categoria Oral - MENÇÃO HONROSA - Luiz Otávio Silva Janones** apresentador do trabalho intitulado PROTOCOLO TÉCNICO DE CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO IMEDIATAMENTE APÓS A OBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR de autoria de Bruno Barciela da Silva, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Cândido Garcia da Silva, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Farid Jamil Arruda e sob a orientação do Prof. Samuel Lucas Fernandes.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Ana Celia Figueiredo Delatim** apresentadora do trabalho intitulado UTILIZAÇÃO DE LIMAS PATHFILE E O SISTEMA PROTAPER EM CANAIS ATRESIADOS: RELATO DE CASO de autoria de Lucieni Cristina Trovati Moreti, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Mitsuru Ogata e sob orientação do prof. Nilton Cesar Pezati Boer.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Ana Paula Silva Lopes** apresentadora do trabalho intitulado BIOSSEGURANÇA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: ACIDENTES ENVOLVENDO ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA de autoria de Marcia Zauzar Modesto Tomba, Leonardo Balduino Ferreira e sob orientação do prof. Wagner Rafael da Silva.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Anne Karoline Gonçalves de Andrade** apresentadora do trabalho intitulado EMPREGO DE LIMAS PRODESIGN M NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA de autoria de Karina Gonzalez Câmara Fernandes, Nilton César Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz e sob orientação do Prof. Samuel Lucas Fernandes.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Camila Hurtado Armelin** apresentadora do trabalho intitulado ACIDENTES COM IRRIGAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM ENDODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA, sob orientação do Prof. Nilton Cesar Pezati Boer.



## X Jornada Odontológica da Universidade Brasil

“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>



### Premiações

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Edilaine Rita da Mata Tagliari** apresentadora do trabalho intitulado USO DO AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL EM PERFURAÇÕES ENDODÔNTICAS IATROGÊNICAS de autoria de Caroline da Silva, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Marlene Cabral Coimbra da Cruz e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Lucieni Cristina Trovati Moreti.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Beatriz da Cruz Lopes** apresentadora do trabalho intitulado RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM OS DESFECHOS ADVERSOS DA GRAVIDEZ. REVISÃO SISTEMÁTICA de autoria de Paulo Henrique Bortoluzo, Luciana Estevam Simonato e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Marina Módolo Cláudio.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Carollyne Bernardes Vitória Freitas** apresentadora do trabalho intitulado SISTEMAS ENDODÔNTICOS ROTATÓRIOS CONTÍNUOS X RECÍPROCANTES: REVISÃO DE LITERATURA de autoria de Vinícius Bardella Garcia, Karina Gonzalez Câmara Fernandes, Nilton Cesar Pezati Boer e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Lucieni Cristina Trovati Moreti.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Layni Andrade Basi** apresentadora do trabalho intitulado VERRUGA VULGAR EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO de autoria de Angela Maria Laurindo Armelin, Yasmin Dutra Martins, Lucieni Cristina Trovati Moretti, Karina Gonzalez Camara Fernandes e sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Luciana Estevam Simonato.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Rafael Alexandre Peres Scalabrini Carneiro** apresentador do trabalho intitulado USO DE POLPA DE DENTES DECÍDUOS PARA MULTIPLICAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO de autoria de Raquel Aparecida Peres Scalabrini Carneiro, Renato Rodrigues da Rocha, Rodolfo Soares Pollo, Rafael Cid dos Santos e sob orientação da profa. Luciana Estevam Simonato.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Maynara Gonçalves Martins** apresentadora do trabalho intitulado CONSEQUÊNCIAS DO EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NOS TECIDOS PERIRRADICULARES DURANTE A IRRIGAÇÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO de autoria de Dheinyfer Jéssica Del Bue Valeretto, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato e sob orientação da profa. Lucieni Cristina Trovati Moreti.

**Categoria Painel - MENÇÃO HONROSA - Viviane de Caires Manzato** apresentadora do trabalho intitulado EVOLUÇÃO DOS CIMENTOS ODONTOLÓGICOS de autoria de Samuel Lucas Fernandes, Tales Candido Garcia da Silva, Karina Gonzalez Camara Fernandes e sob orientação da profa. Adhara Smith Nobrega.





**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

# *Resumos dos Trabalhos Apresentados*

Atenção: Os conteúdos apresentados a seguir bem como a redação empregada para expressá-los são de inteira responsabilidade de seus autores. O texto final de cada resumo está aqui apresentado da mesma forma com que foi submetido pelos autores.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **A APLICABILIDADE DO SMARTPHONE NO PROTOCOLO FOTOGRÁFICO ORTODÔNTICO**

Maria Eduarda Bueno Galbiate Miotto, Rafael Cid dos Santos, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O desenvolvimento da tecnologia, conferindo a cada dia maior qualidade às imagens, possibilita que a utilização dos smartphones para fotografia odontológica facilite a comunicação na clínica diária. Protocolos fotográficos são realizados para diagnóstico e acompanhamento clínico pré, trans e pós-tratamento, principalmente pelo profissional ortodontista, na maioria das vezes anexado à documentação, podendo também servir de respaldo jurídico em eventuais processos. Para viabilizar e facilitar a execução de maneira simples e objetiva o smartphone pode ser integrado aos protocolos já existentes. Como opções de equipamentos para fotografar encontram-se câmera profissional e smartphone, e ambos apresentam vantagens e desvantagens. Para discerni-las são necessários conhecimento e informações referentes aos tipos de câmeras, objetivas, flash e demais acessórios, bem como as configurações básicas necessárias para a sua utilização. Foi efetuada uma documentação ortodôntica em um paciente, a partir destas duas ferramentas. O protocolo foi executado utilizando-se a câmera profissional e também utilizando smartphone. O mesmo operador realizou todas as tomadas fotográficas, que posteriormente foram reveladas em papel fotográfico para serem anexadas à documentação. O presente trabalho tem o objetivo de fazer um relato de caso apresentando a aplicabilidade do smartphone no protocolo para obtenção de fotografias odontológicas.

**Descritores:** Fotografia; Smartphone; Protocolo.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **A EFICÁCIA DO CUIDADO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES NA UTI**

Joyce Sgamato Santos, Nádia Capuço Pereira, Beatriz Sietto Salvioni, Paulo Sérgio Moraes Sales, Nagib Pezati Boer, Elisa Sartori Mattias, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Devido ao avanço na área da saúde, nota-se cada vez mais a evidência da inter-relação entre as doenças bucais com as doenças sistêmicas. Dentro da cavidade oral há uma contínua colonização de bactérias, resultando em relatos e evidências sobre a associação da colonização microbiana da orofaringe e da placa dental à pneumonia associada à ventilação mecânica (PAVM). Diante desse achado, o presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do cuidado da saúde bucal em pacientes na UTI. Foram coletadas informações na base da PubMed/Medline. O estudo foi desenvolvido após análise e estudo do material obtido, resumindo e transcrevendo a revisão literária. Foi observado que o acúmulo de placa bacteriana associado a pobre higiene bucal desses pacientes sugerem que doenças bucais, principalmente, a doença periodontal, influenciam o curso da infecção respiratória. Durante a permanência do paciente na unidade de terapia intensiva (UTI) é importante que o profissional da Odontologia esteja agindo, realizando práticas como escovação dos dentes de pacientes, remoção de tártaros e aplicação de agentes antissépticos. Estudos apontaram que um dentista atuando na UTI pode reduzir mais de 50% as chances de desenvolvimento de infecções respiratórias nesses pacientes, ressaltando ainda mais a importância dessa atuação. Dessa forma, após revisão da literatura, pode-se concluir é indicado que o cirurgião-dentista faça parte da equipe multiprofissional do hospital e esteja apto para o atendimento de pacientes nessa situação, colaborando não só durante sua estadia, mas dando a correta orientação sobre a higiene bucal após a alta, visando a saúde do paciente como um todo.

**Descritores:** Odontologia; UTI; Infecção Hospitalar.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **A IMPORTÂNCIA DA HIGIENE CORRETA PARA UMA BOA SAÚDE BUCAL**

Gabriel Simplicio Machado, Renan Viana Profeti dos Santos Ribeiro, Caio Bronca Maranini, Caio Bechelli Scaloppe, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Para uma boa saúde bucal é recomendado uma escovação dental 3 vezes ao dia com fio dental. Esse ato é muito importante, pois proporciona a retirada dos restos alimentares que ficam presos nos colos dentários, nas cicatrículas, fissuras, nos espaços mesiais e distais, além disso, a remoção de bactérias. Caso não ocorra a escovação, com o tempo irá surgir uma série de doenças bucais, como cárie dentária, gengivite, tártaro, halitose, placa bacteriana, afta, e mais crítico como periodontite e até mesmo endocardite bacteriana. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo de revisão de literatura sobre a importância da higiene correta para uma boa saúde bucal. Foi utilizado a base de dados do Google Acadêmico. Selecionados os textos, levantou-se as informações relevantes e transcreveu-se para a elaboração do trabalho. Foi encontrado na literatura que a má higiene bucal possibilita o surgimento de doenças oportunistas, por exemplo a candidíase, causada pelo fungo *Cândida albicans*. Foi achado também que a escovação feita com escova dental muito rígida e movimentos impróprios, com força aplicada excessivamente, irá gerar com o tempo desgastes no esmalte do dente, expondo a dentina, resultando em aumento da sensibilidade dentária, provocando uma dor aguda em momentos de ingestão de alimentos ácidos, frios, quentes, ou muito adoçados. Há também casos mais prolongados da escovação imprópria, o que pode gerar até mesmo uma alteração de coroa dental, a atrição. Portanto, fica concluído para ter uma boa saúde bucal, não basta só escovar os dentes 3 vezes ao dia, mas sim utilizar uma técnica de escovação com indicação correta, indicada pela Técnica de Bass, juntamente com dentifrício que possua índices de flúor aceitáveis (1000ppms até 1500ppms) e o uso do fio dental.

**Descritores:** Saúde Bucal; Higiene Bucal; Doenças Bucais.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **A IMPORTÂNCIA DO EXAME ANATOMOPATOLÓGICO PARA DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS BUCAIS**

Mayara Mendonca Batista, André Luiz Fabris, Luciana Estevam Simonato, Elisa Mattias Sartori  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Frente a lesões bucais, o correto diagnóstico pela análise histopatológica é imprescindível para obtenção de respostas conclusivas em diagnósticos clínicos diferenciais. As patologias clinicamente geram dúvidas quanto a sua identificação pela sua semelhança com outras lesões. A lesão apresentada pode apresentar características clínicas sobreposta, sendo assim necessário vários testes para um diagnóstico definitivo e um bom prognóstico. O primeiro caso clínico mostrou características clínicas e radiográficas que levaram a hipótese diagnóstica de odontoma. Havia a ausência do germe dental permanente e radiograficamente apresentava uma imagem radiopaca de múltiplos germes dentários unidos em uma massa só. Foi realizada a enucleação cirúrgica e biópsia, para posterior tratamento ortodôntico. O tratamento não foi finalizado pela falta de conclusão anatomopatológica, que relatou somente um tecido mineralizado, as lâminas foram encaminhadas para nova análise em outro centro de diagnóstico. O segundo caso clínico apresentava uma lesão em lábio superior pediculada de base séssil e normocrômica, o paciente fazia uso de uma prótese total desadaptada e antiga, e relatou incômodo no uso da mesma. Foi realizada enucleação cirúrgica e envio para biópsia. As hipóteses diagnósticas foram de hiperplasia inflamatória, lipoma ou fibroma. O resultado do exame anatomopatológico foi de hemangioma arteriovenoso. Os casos descritos mostram como o exame clínico é necessário, junto aos exames radiográficos e anatomopatológicos, para fechamento de diagnóstico de lesões bucais, sendo sempre este primordial e acima dos complementares. Há também a necessidade de criação de novos métodos e ferramentas que auxiliem no diagnóstico, para que este se torne mais rápido e eficaz.

**Descritores:** Diagnóstico Diferencial; Diagnóstico Bucal; Tratamento.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**A INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS PORTADORES DE MUCOSITE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Elisa da Silva Mello, Fábio de Souza Batista

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Comumente descrito, um dos agravos resultantes de quimioterapia e/ ou radioterapia em pacientes oncológicos consiste em lesões orais causadas pela mucosite oral. Dentre os recursos terapêuticos disponíveis, encontramos a laserterapia de baixa potência usada tanto na prevenção quanto no tratamento dessas lesões orais em pacientes submetidos a quimioterapia e radioterapia. Estudos relatam a eficácia da laserterapia de baixa frequência como coadjuvante no tratamento de pacientes oncológicos, pois reduz o desenvolvimento da mucosite oral quando usado como terapêutica preventiva e no tratamento das lesões já instaladas em pacientes oncológicos. Os efeitos do uso de laserterapia nas lesões orais incluem: ação anti-inflamatória, analgésica e indutora da reparação tecidual. Relacionar, através de revisão bibliográfica, a eficiência do uso da laserterapia na mucosite oral como recurso terapêutico coadjuvante para melhoria da qualidade de vida do paciente oncológico. Estudo de revisão bibliográfica cuja pesquisa foram as bases de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), MEDLINE (Literatura Internacional em Ciências) e SciELO (Scientific Electronic Library Online). A laserterapia atua de forma positiva na qualidade de vida de pacientes oncológicos portadores de mucosite oral.

**Descritores:** Mucosite Oral; Laser; Qualidade de Vida; Oncologia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **A ODONTOLOGIA LEGAL E A IMPORTÂNCIA DO PRONTUÁRIO ODONTOLÓGICO**

Wenio de Lima Carrera Curriel, Robson Carlos de Carvalho Silva, Marlene Cabral Coimbra Cruz, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A Odontologia Legal é considerada uma das extensões da Medicina Legal, e como esta, vem colaborando, realizando ou complementando exames especializados relacionados à arcada dentária e anexos, tratamentos executados, etc. Ressalte-se, ainda, a indiscutível importância de tais registros, por constituírem prova documental diante de pacientes insatisfeitos, que não hesitam em recorrer aos Conselhos Regionais de Odontologia, ou até mesmo à justiça, merecendo destaque a conscientização que a sociedade brasileira vem desenvolvendo sobre seus direitos, devido à intensa atuação da mídia e ao advento do Código de Defesa do Consumidor. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura por meio do banco de dados da BIREME e LILACS buscando visar a importância do prontuário odontológico. Conclui-se que o prontuário odontológico não deve ser tratado como um simples preenchimento da ficha clínica, mas sim como um documento legal com a assinatura do paciente presente junto a cada procedimento realizado. Contudo, cabe ao cirurgião dentista sua correta confecção da maneira mais completa possível, e seu arquivamento de forma que o prontuário e seus componentes anexados sejam preservados.

**Descritores:** Odontologia Legal; Prontuário Odontológico; Documentação.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**A TÉCNICA DE OBTURAÇÃO TERMOPLASTIFICADA HÍBRIDA DE TAGGER NA ENDODONTIA**

Jhenefer Gabriela Santos Souza, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nilton Cesar Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A importância da obturação hermética do canal radicular inegável, porém alguns cuidados deverão ser tomados durante cada passo da terapia endodôntica para que a mesma seja atingida, Como a correta remoção dos restos orgânicos, pulpares e microrganismos aderidos aos canais radiculares, bem como a adequada ampliação e modelagem ( no preparo químico mecânico). Diversas técnicas foram desenvolvidas ao longo do tempo para a obturação do sistema de canais radiculares, porém destacam-se as convencionais como a condensação lateral fria que ainda é muito utilizada e condensação vertical utilizando o cone principal e cones secundários. O objetivo deste trabalho é por meio da revisão de literatura apresentar uma das técnicas de obturação mais antigas e utilizadas na endodontia chamada de técnica Termoplastificada Híbrida da Tagger, citando suas vantagens e desvantagens. sua principal desvantagem é sua ausência de controle vertical no limite apical, podendo ocorrer a possibilidade de extravasamento do material. Com este estudo conclui-se que dentre as técnicas de termoplastificação da guta-percha, a Híbrida de Tagger se beneficia das vantagens do selamento apical da condensação lateral o que permite minimizar os riscos de sobreobturação. Além disso, proporciona uma obturação mais homogênea e compacta, constituindo um método seguro e rápido desde que os procedimentos relacionados à técnica sejam respeitados.

**Descritores:** Obturação do Canal; Condensação; Endodontia.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ABERTURA DE BASTIEN EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR: RELATO DE CASO**

Cibele de Oliveira Silva, Gabriela Leal Peres, Karina Gonzales Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Clôvis Monteiro Bramante, Marco Antonio Hungaro Duarte, Farid Jamil Silva de Arruda, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A abertura coronária é realizada a fim de acessar o sistema de canais radiculares. Uma abertura satisfatória é indispensável para realizar um bom tratamento endodôntico, tanto no preparo biomecânico quanto na obturação. Além de proporcionar o acesso aos canais a abertura coronária objetiva preparar a câmara pulpar a fim de remover toda a polpa coronária removendo até os divertículos pulpares. A abertura clássica de incisivos superiores preconiza uma abertura por palatina, todavia deve-se levar em conta a cárie dentária e restaurações já existentes, e levando em conta esses fatores pode-se mudar a forma com que se realizará a abertura e o acesso aos canais. Extensas lesões de cáries e lesões não cariosas por vestibular e a integridade da estrutura dentária por palatina determina a realização o acesso por vestibular a fim de manter a estrutura dentária por palatina. Esse acesso é conhecido com abertura ou acesso de Bastien, onde o acesso se dá por cavidades já existentes. Este trabalho visa a apresentação de um caso clínico onde foi realizada a abertura de Bastien em um incisivo central superior direito (11) que se apresentava com uma lesão não cariada na vestibular, e posterior tratamento endodôntico e restauração provisória do elemento dentário. A queixa principal do paciente era de que a restauração caindo sempre que era feita e sensibilidade mesmo após ser restaurado. Durante a realização da semiotécnica endodôntica verificou-se sensibilidade ao frio e calor, além da exposição da polpa ao meio bucal. A intervenção foi realizada utilizando-se de limas tipo K, o dente foi obturado e restaurado provisoriamente com cimento de ionômero de vidro, O paciente mostrou-se satisfeito com o resultado e o caso foi finalizado sem a remoção de estrutura dental na face palatina.

**Descritores:** Abertura de Bastien; Incisivo; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ABORDAGEM CLÍNICA COM IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS NA SÍNDROME DA COMBINAÇÃO DE KELLY**

Anne Karoline Gonçalves de Andrade, Elisa Mattias Sartori, Ivete A. de Mattias Sartori, Nagib Pezati Boer, Farid Arruda, Adhara Smith Nóbrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A síndrome da combinação, descrita por Kelly em 1972, apresenta-se a partir de um conjunto de características marcantes que ocorrem quando uma maxila desdentada se opõe a dentes anteriores inferiores naturais. Esta condição clínica é mais comumente encontrada em pacientes que fazem uso de prótese total superior que oclui com dentes naturais anteriores inferiores e prótese parcial removível bilateral inferior. Diferentes propostas de tratamento foram apresentadas e descritas ao longo dos anos e todas convergem para a necessidade de restabelecer contato oclusal posterior e minimizar os efeitos adversos do contato anterior entre dentes naturais inferiores e dentes artificiais em resina acrílica das próteses totais superiores. Considerando que a associação de Prótese Total Superior e Prótese Parcial Removível Inferior pode ser um dos fatores desencadeantes da Síndrome da Combinação, este trabalho tem por objetivo demonstrar as características clínicas e apresentar uma forma de tratamento, por intermédio de um relato de caso clínico, devolvendo função, fonética e estética ao paciente. Relato de Caso: Paciente N.R.M, sexo feminino, 64 anos, procurou a Universidade Brasil, com a queixa principal de insatisfação de sua prótese dentária, quanto à sua estética, adaptação e função. A paciente era desdentada maxilar e classe I de Kennedy mandibular, e utilizava próteses removíveis total (PT) e parcial (PPR), respectivamente para reabilitar os arcos. Ao exame clínico observou-se aumento volumétrico da tuberosidade maxilar bilateralmente e hiperplasia no rebordo anterior da maxila. Após a análise dos dados clínicos e radiográficos a paciente foi diagnosticada como portadora da Síndrome da Combinação. Foi proposto como tratamento a remoção cirúrgica do túber e da hiperplasia.

**Descritores:** Prótese Total; Prótese Parcial Removível; Síndrome de Combinação; Síndrome de Kelly.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ABORDAGEM CLÍNICA PARA RESTAURAÇÕES INDIRETAS CERÂMICAS DE DIFERENTES ESPESSURAS**

Ana Laura Martins Amaral Souza Melo, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nagib Pezati Boes, Farid Jamil da Silva Arruda, Misturu Ogata, Samuel Lucas Fernandes, Adhara Smith Nobrega  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A busca pela estética faz com que as pessoas procurem um tratamento odontológico que ofereça um sorriso perfeito, ainda mais quando acometem os dentes anteriores, tais com diastemas, pigmentações, traumas e escurecimento após tratamento endodôntico. Desta forma esse trabalho tem por objetivo um relato de caso de restaurações indiretas cerâmicas de diferentes espessuras e descrever, o passo a passo do protocolo clínico a ser seguido pelo profissional para a confecção de lentes de contato dentais. Atualmente o que existe de mais conservador nos tratamentos estéticos são os fragmentos cerâmicos, normalmente confeccionados com cerâmicas de dissilicato de lítio, que apresentam de 0.2 a 0.5 mm de espessura e que, por isso, necessitam de um preparo dental mínimo. Esse foi o tratamento selecionado para um paciente do sexo feminino com 35 anos de idade, que procurou a clínica de Odontologia da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis com a queixa de estética insatisfatória no dente 21. O resultado foi muito satisfatório, tanto para o paciente quanto para o profissional. Podemos concluir que as lentes de contato são atualmente a melhor opção de tratamento de casos estéticos, por se tratar de uma reabilitação conservadora, e preservar bastante estrutura dental.

**Descritores:** Endodontia; Facetas Cerâmicas; Lentes de Contato.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ACIDENTES COM IRRIGAÇÃO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO EM ENDODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA**

Camila Hurtado Armelin, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Em endodontia, a irrigação dos canais radiculares é uma das etapas mais importante, já que é realizado o desbridamento e desinfecção do sistema de canais radiculares. A extrusão de hipoclorito de sódio para os tecidos perirradiculares pode ser um dos mais alarmantes acidentes, por causa das suas manifestações clínicas imediatas, provocando dor intensa e edema instantâneo. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura sobre o acidente causado pelo processo de irrigação dos canais radiculares com hipoclorito de sódio durante o tratamento endodôntico. O trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. Concluímos com o presente estudo que soluções de hipoclorito de sódio, quando injetadas inadvertidamente para a região periapical, causam danos teciduais, desconforto para o paciente e, conseqüentemente, dúvidas quanto à habilidade do cirurgião-dentista. Além disso, o profissional deve saber identificar o problema e tomar medidas rápidas a fim de causar menos danos ao paciente. O hipoclorito de sódio pode ser encontrado em uma série de produtos contendo concentrações variáveis: Líquido de Dakin: solução de NaOCl a 0,5% neutralizada por ácido bórico; líquido de Dausfrene: solução de NaOCl a 0,5% neutralizada por bicarbonato de sódio; solução de Milton: solução de NaOCl a 1% estabilizada por cloreto de sódio a 16%; licor de Labarraque: solução de NaOCl a 2,5%; soda clorada: solução de NaOCl de concentração variável entre 4 e 6% e água sanitária: soluções de NaOCl a 2,5%.

**Descritores:** Hipoclorito de Sódio; Acidente; Irrigação Endodôntica.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ALTERAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES BULÍMICOS E A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE PELO CIRURGIÃO-DENTISTA**

Stephany Kemilly de Almeida, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Dentre os diversos tipos de transtornos alimentares está a bulimia nervosa, que possui como característica a preocupação com o corpo e o medo doentio de ganhar peso. Os transtornos alimentares têm aumentado na sociedade nos últimos tempos, sendo que a maior incidência é em jovens do sexo feminino. A bulimia é uma severa perturbação no comportamento alimentar que pode causar várias alterações sistêmicas relacionadas ao comprometimento do estado nutricional, além de alterações em cavidade bucal. Dessa forma, o cirurgião-dentista tem significativa importância para o diagnóstico precoce dessas alterações. O objetivo desse estudo foi analisar, por meio de uma revisão de literatura, as manifestações bucais relacionadas à bulimia nervosa, além de contextualizar a participação do cirurgião-dentista na abordagem multiprofissional de tais transtornos. A metodologia do estudo foi uma pesquisa bibliográfica, exploratória e de abordagem qualitativa. Verificou-se que os transtornos alimentares, em especial, a bulimia, têm efeitos enormes efeitos sobre a saúde bucal e ocorrem, principalmente, entre a população adolescente feminina. A alteração bucal de maior frequência é a erosão dental, em geral, relacionada a episódios de regurgitação autoinduzida. O cirurgião-dentista pode ser o primeiro profissional a realizar o diagnóstico, contribuindo para a eficácia do tratamento. Pode, assim, encaminhar o paciente a um correto tratamento multidisciplinar e adaptar o plano tratamento/protocolo, impedindo a sua progressão e controlando o processo destrutivo da doença.

**Descritores:** Bulimia; Cirurgião-Dentista; Transtornos Alimentares.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elísa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ANÁLISE DA MORFOLOGIA SUPERFICIAL DA RESINA ACRÍLICA E DA RESINA BISACRÍLICA PELA MICROSCÓPIA ELETRÔNICA DE VARREDURA, SUBMETIDAS A POLIMENTO**

Otávio Augusto Pacheco Vitória, Natália Ferreira Pimenta, Marilsa Oliveira de Toledo, Ana Leticia Moreira Prandi de Carvalho, Alailson Domingos dos Santos

Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC, Santa Fé do Sul-SP

**Categoria:** Oral

A resina acrílica, por um período, foi o principal material utilizado em restaurações provisórias indiretas de elementos múltiplos ou unitários. Atualmente, vem se utilizando a resina bisacrílica com a mesma finalidade. É sabido que, durante o processo de restauração provisória, independentemente do procedimento adotado a qualidade da morfologia superficial do material é de grande importância. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi realizar análise comparativa da morfologia superficial das resinas: resina acrílica Vipicor (VIPI®) e bisacrílica Proviplast (Biodinâmica®). Foram preparadas 3 amostras de cada material, com dimensões de 5mm de diâmetro e 2mm de espessura. Após a polimerização das amostras estas foram polidas utilizando a sequência de lixas de polimento da TDV®. Em seguida foram imersas em saliva artificial e permaneceram em ambiente com temperatura de 37°C e umidade relativa de 100% por um período de sete dias. Foram usados para o estudo, quatro fragmentos de cada região da amostra (polida e sem polir). Para a análise da morfologia superficial, foi utilizado Microscópio Eletrônico de Varredura, marca ZEISS®, modelo EVS LS15. Antes da análise no MEV, os fragmentos foram metalizados com uma camada de ouro (Au), sendo seu preparo finalizado com vaporização em vácuo. Após o polimento, os fragmentos da resina bisacrílica apresentou, morfologicamente, resultados mais satisfatórios quando comparadas a resina acrílica, ou seja, uma superfície mais homogênea, lisa e regular, além de menor quantidade de partículas e deformidades estruturais em sua superfície. Conclui-se que, a resina bisacrílica tem uma morfologia superficial superior ao da resina acrílica, após o polimento, sendo a mais indicada para procedimentos de restaurações provisórias.

**Descritores:** Resinas Acrílicas; Restauração Dentária Temporária; Microscopia Eletrônica de Varredura.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**ANÁLISE IN VITRO DA PROLIFERAÇÃO DE CÉLULAS HACAT ESTIMULADAS POR EXTRATOS DE PIGMENTOS PARA SILICONES DE PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS**

Mariana Almeida de Oliveira, Sandra Helena Penha de Oliveira, Aline Satie Takamiya, Emily Viviane Freitas de Oliveira, Agda Marobo Andreotti, Estefania Marrega Malavazi, Adhara Smith Nóbrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Os materiais utilizados para a reabilitação facial devem ser biocompatíveis, visto que a prótese bucomaxilofacial fica em íntimo contato com a pele do paciente. O objetivo deste estudo foi avaliar a influência de períodos de formação de extratos obtidos a partir de diferentes pigmentos utilizados para a confecção de próteses bucomaxilofaciais. Para a confecção das amostras, foram selecionados os silicones faciais A2 A-2186 e Silastic MDX4-4210, e três tipos de pigmentos, sendo dois deles específicos para caracterização de próteses bucomaxilofaciais já existentes no mercado nas cores bronze e preto, e um novo pigmento na cor rosa médio. Foram confeccionados 5 corpos de prova para cada um dos 8 grupos, distribuídos de acordo com o tipo de silicone e pigmento adicionado, para formação de extratos por 24, 48 e 72 horas de imersão em meio de cultura. Os ensaios in vitro de MTT, Alamar Blue e Neutral Red foram realizados para análise da citotoxicidade sobre queratinócitos humanos da linhagem HaCaT. Os dados obtidos nos ensaios foram submetidos à ANOVA, seguido pelo teste Bonferroni, com nível de significância de 5%. Os ensaios de MTT e Alamar Blue indicaram maior citotoxicidade para o período de formação de extrato de 24 horas. O Neutral Red por sua vez apresentou aumento da viabilidade celular, não exibindo toxicidade para nenhum dos silicones ou pigmentos. Para todos os períodos de formação dos extratos analisados não houve citotoxicidade dos silicones e pigmentos utilizados, visto que os valores permaneceram acima de 75% em todos os ensaios realizados. Apesar das limitações de um estudo in vitro, pode-se concluir que todos os materiais utilizados nesse estudo para a confecção de próteses bucomaxilofaciais são biocompatíveis.

**Descritores:** Teste de Materiais; Citotoxicidade Imunológica; Queratinócitos; Prótese Maxilofacial; Corantes.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ANESTESIA DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR PELA TÉCNICA DIRETA: UMA NOVA METODOLOGIA DE ESTUDO**

Renato Cesar Squive, Marcelo Henrique Boer Machado, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Os casos de odontalgias são muito frequentes no cotidiano do cirurgião-dentista e, para isso, ele necessita ter um domínio da técnica anestésica, principalmente em se tratando dos dentes inferiores. O bloqueio regional do nervo alveolar inferior é utilizado para anestésiar todos os dentes da mandíbula (hemi-arco), incluindo tecidos bucais e língua. Porém, apesar de existirem várias técnicas, a anestesia deste nervo é complicada, causando insucesso para a grande maioria dos alunos que estão iniciando a profissão e dificultando o trabalho diário dos já profissionais. Objetivo: apresentar uma nova metodologia onde tanto o aluno quanto o dentista possam realizar um treinamento para atingir o sucesso da anestesia por bloqueio do nervo alveolar inferior. Metodologia: em uma mandíbula de acrílico, colocaremos um plástico bolha, onde somente uma bolha selecionada através de uma etiqueta adesiva será posicionada em cima do forame mandibular. Por cima, colocaremos uma massa de modelar, escondendo todo o ramo da mandíbula e parte da base. Técnica Direta: (1) colocar o dedo indicador na altura do trigonoretromolar; (2) posicionar a seringa na região contralateral; (3) com a referência do dedo, inserir a agulha curta liberando pequena quantidade de anestésico. Após o procedimento, retirar a massa e verificar se o plástico bolha foi perfurado, ou seja, o anestésico foi injetado corretamente. Conclusão: Este modelo constitui uma forma de aprendizado dinâmico, onde pode-se treinar e aumentar, com isso, as habilidades, destrezas e conhecimentos dos aspectos anatômicos e funcionais desta difícil arte de anestésiar o nervo alveolar inferior.

**Descritores:** Anestesiologia; Nervo Alveolar Inferior; Técnica Direta de Bloqueio Regional.





**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**APICIFICAÇÃO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR PERMANENTE USANDO  
HIDRÓXIDO DE CÁLCIO: RELATO DE CASO**

Bianca Maria Sanfelice Rocha de Oliveira, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Nilton Cesar Pezati Boer, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzalez Camara Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O trauma dentário é um assunto recorrente na vida clínica de um Cirurgião-Dentista, sendo seu público-alvo crianças de 8 a 12 anos do sexo masculino. Temos como uma das consequências deste episódio a rizogênese incompleta, que por sua vez tem o crescimento de raiz interrompido e o ápice aberto. Para isso, o hidróxido de cálcio se torna um dos materiais indicados, uma vez que ele é um material biocompatível, de baixo custo, fácil manuseio, pH alcalino, antibacteriano e indutor na formação da barreira apical mineralizada, processo conhecido como “apicificação”. O objetivo deste trabalho é relatar através de um caso clínico a eficácia do hidróxido de cálcio no tratamento de “apicificação” em um paciente que sofreu rizogênese incompleta após queda de própria altura. Após 4 anos do acidente, paciente queixou-se de escurecimento do elemento 11. Foi diagnosticado reabsorção radicular e perda do ligamento periodontal, sugerindo extração como tratamento. Quanto ao elemento 21, observou-se necrose pulpar e rizogênese incompleta, tendo como tratamento a endodontia pela técnica coroa-ápice (CROWN DOWN) e apicificação com Pasta de Frank (Hidróxido de Cálcio + Paramonoclorofenol + Glicerina). Diante deste caso, concluiu-se que, o hidróxido de cálcio é um medicamento intracanal satisfatório, pois em 9 meses de tratamento, o elemento 21 conseguiu grande êxito no fechamento do ápice dental, atingindo assim o estágio 10 de NOLLA.

**Descritores:** Rizogênese Incompleta; Apicificação; Hidróxido de Cálcio.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **AS UTILIDADES DA IMPRESSÃO 3D EM ODONTOLOGIA COM ALTA PERFORMANCE**

Anne Cazari Vasques, Nagib Pezati Boer, Adhara Smith Nobrega, Farid Jamil Silva de Arruda  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A impressão 3D foi saudada como uma tecnologia disruptiva que mudará a fabricação. Utilizada na indústria aeroespacial, defesa, arte e design, a impressão 3D tem uma ressonância particular com a odontologia, e com avanços em tecnologias de imagem e modelagem 3D, como tomografia computadorizada por feixe cônico e varredura intraoral, e com a história relativamente longa do uso de tecnologias CAD CAM em odontologia, ela se tornará cada vez mais importante. Esse estudo objetivou descrever por meio de uma revisão de literatura, utilizando como base, publicações em revistas nacionais odontológicas, os tipos de tecnologia de impressão 3D disponíveis e suas utilidades nas várias especialidades da Odontologia. Portanto, a princípio, estereolitografia, faz uso de uma determinada resina que apresenta uma característica de solidificar-se mediante a radiação de raios ultravioleta. Desta forma, a radiação UV é projetada sucessivamente nas camadas que devem ser solidificadas de modo que a construção se dá verticalmente da base até o ápice (bottom-up). A fabricação comum é conhecida como subtrativa, pois basicamente consiste na usinagem, desbastamento, lapidação e outros métodos que retiram (ou subtraem) material a partir de um insumo bruto ou inacabado. Assim, a impressão 3D será utilizada nas várias especialidades da odontologia para a fabricação de modelos de trabalho e estudo, restaurações indiretas e copings (fundição e prensagem), restaurações diretas (uso intra-oral), materiais Peek com aplicações maxilo-faciais, materiais Peek para infraestruturas de próteses implanto suportadas, infraestruturas metálicas altamente precisas para restaurações dentárias, infraestruturas para próteses parciais removíveis.

**Descritores:** Impressão 3D, Inovação Odontológica, Tecnologia Odontológica.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ATENÇÃO PRIMÁRIA NA FORMAÇÃO MÉDICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Bianca Garcia Botelho de Andrade, Amanda Pinato Alves da Costa, Monick Buosi dos Santos, Amanda Fedozzi Tonon, José Martins Pinto Neto, Tais Cristina Nascimento Marques  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo deste estudo é descrever a experiência de acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Brasil – Campus Fernandópolis no Módulo de Saúde Coletiva desde o 1º período. Trata-se de um relato de experiência das alunas as quais cursaram o 1º em 2017 e o 2º período em 2018. As atividades práticas foram realizadas de agosto de 2017 a junho de 2018. O primeiro contato com a equipe de saúde foi dialético, pois havia uma constante comparação da teoria, apreendida na universidade, com as atividades realizadas - sobretudo o manejo da clientela do serviço, assim como a identificação das necessidades de saúde que a comunidade demandava. As visitas no 1º período foram realizadas semanalmente, as quais tinham por objetivo apresentar o território e realizar visitas domiciliares com as Agentes Comunitárias de Saúde. Os mesmos alunos no 2º período já com um conhecimento maior sobre as políticas públicas e as Redes de Atenção à Saúde acompanharam semanalmente as atividades dos membros da equipe da UBS, a fim de compreender o processo de trabalho da UBS. A experiência a partir deste contexto foi importante para a formação profissional uma vez que inseriu os discentes em cenário de prática de atenção à saúde propiciando o conhecimento dos equipamentos de saúde e a compreensão da lógica da organização do SUS. Desta forma, o contato inicial do estudante de Medicina com os serviços de APS deve ser vivenciado de forma ativa e crítica, para que haja compreensão do processo Saúde-Doença.

**Descritores:** Serviços de Saúde Comunitária; Atenção Primária à Saúde, Educação em Enfermagem.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA NO TRATAMENTO DO RONCO E APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

Andressa Cristina de Carvalho Kazume, João Vitor Montilha de Freitas, Maria Cristiane Oliveira Gama, João Vitor Manzato, Matheus Roberto Bortolozo Barbieri, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Uma das condições para o corpo humano se manter saudável é dormir bem, o que por consequência reflete na qualidade de vida. Grande parte da população mundial convive com problemas relacionados ao sono, como o ronco e a apneia, que acarretam problemas de saúde e sociais. O ronco é caracterizado pela vibração dos tecidos da garganta em função da turbulência do ar a medida que as vias aéreas se estreitam. Já a síndrome da apneia do sono obstrutiva, causada pela interrupção do ronco, é caracterizada por episódios recorrentes de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores, dificultando a passagem do ar e impedindo a respiração por alguns segundos, com várias repetições. Tendo como consequência a menor oxigenação do sangue e também hipercapnia causando danos ao organismo. O presente trabalho teve como objetivo realizar um estudo literário sobre a odontologia e o tratamento do ronco e apneia obstrutiva do sono. Foi utilizado a base de dados do Google Acadêmico. Selecionados os textos, levantou-se as informações relevantes e transcreveu-se para a elaboração do trabalho. Na literatura dispôs-se de informações, desde relatos de caso e análises retrospectivas até estudos com maior rigor científico. Dentre elas a atuação da odontologia do sono com aparelhos específicos, como os reposicionadores mandibulares e sua eficácia. É importante ressaltar que os reposicionadores mandibulares reposicionam a mandíbula para a frente, aumentando a dimensão vertical de oclusão, e com isso afastam os tecidos da garganta evitando o ronco e a apneia do sono. Portanto, faz-se necessário um posicionamento correto do cirurgião-dentista frente a este problema, despertando o interesse no meio médico sobre a necessidade de sua boa formação para uma coerente atuação do mesmo.

**Descritores:** Apneia; Ronco; Sono.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ATUALIDADES EM TÉCNICAS DE NEURORRAFIA**

Moriene Patricio da Silva, Samuel Lucas Fernandes, Luciana Estevam Simonato, Luis Fernando Ricci Boer, Nagib Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Os nervos periféricos são extensões do Sistema Nervoso e são responsáveis pela integração das atividades das extremidades, em suas funções sensitiva e motora. Podem sofrer os mesmos tipos de traumas que os outros tecidos: contusão, laceração, esmagamento, etc. Quando isso ocorre, o nervo perde sua capacidade de transmissão de impulsos nervosos. Com o intuito de devolver ao nervo a capacidade de regeneração após uma lesão, e conseqüentemente a capacidade de exercer sua função com o máximo de eficácia, os cientistas buscam métodos de sutura. Várias são as técnicas de neurorrafias empregadas para reabilitar pacientes com deformações faciais. O aprimoramento dos estudos das técnicas cirúrgicas de reparação nervosa é de vital relevância e tem provocado grande impacto no meio científico com o intuito de reduzir o número de pessoas inválidas, ou, proporcionar uma melhor qualidade de vida. Nesta revisão temos como objetivo fazer uma revisão de literatura, sobre as técnicas utilizadas mais recentemente em reparos de traumas ou defeitos de face. Foi utilizado para realização deste trabalho um levantamento bibliográfico de artigos científicos, priorizando os trabalhos realizados do ano de 2014 a 2018, indexados nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e Bireme. Usando palavras chave – neurorrafia, regeneração nervosa, nervo facial, nervo hipoglosso, paralisia facial. Podemos concluir que a neurorrafia de nervos periféricos, pode se dar por meio de diferentes técnicas, porém nem todas conseguem atingir o objetivo esperado, que é a regeneração, qualidade da morfologia do nervo e funções. Atualmente a técnica mais utilizada em humanos é látero-lateral, Nervo hipoglosso surge com maior nervo doador em técnicas de neurorrafia na face.

**Descritores:** Neurorrafia; Regeneração Nervosa; Neurorrafia Hipoglosso; Neurorrafia Nervo Facial.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **AUMENTO DE COROA ESTÉTICO: RELATO DE CASO**

Alberto Basso de Oliveira, Emerson Fernandes Cabrera, Samuel Lucas Fernandes, Tales Candido Garcia da Silva, Marina Módolo Cláudio, Karina Gonzales Camara Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A harmonia do sorriso envolve a estética vermelha e a branca. Na estética vermelha, temos como principal componente a altura da margem gengival. Quando esta apresenta-se coronalmente à junção esmalte-cimento (JEC) há uma redução do tamanho da coroa clínica, resultando em dentes pequenos e quadrados, fato que pode proporcionar grande insatisfação estética ao paciente. O presente caso clínico trata-se de paciente do sexo feminino, 42 anos, insatisfeita com seu sorriso, relatando “expor muita gengiva ao sorrir”. Após exame clínico e periodontal, verificou-se profundidade de sondagem e nível de inserção adequados para a realização da técnica de gengivectomia e gengivoplastia. Foi realizada gengivectomia, seguida de gengivoplastia, na altura da JEC, a fim de remover o excesso de tecido gengival e melhorar o contorno gengival. A paciente possuía facetas confeccionadas em resina composta, as mesmas foram removidas pois apresentavam degrau vestibular de aproximadamente 0.8 a 1mm, sendo não condizente com a estética e perfil de emergência periodontal. Juntamente ao procedimento de gengivectomia e gengivoplastia, foi realizado o reposicionamento do freio labial central superior, o qual corroborou para o resultado funcional e estético. Foram obtidos resultados pós-operatórios estéticos satisfatórios, com margem gengival seguindo contorno do arco côncavo regular, sem exposição radicular, verificados também no acompanhamento de 70 dias pós-operatórios. Frente a este relato, conclui-se que, a técnica de aumento de coroa estético, apresenta-se como importante técnica para melhoria da estética do sorriso, promovendo satisfação do paciente e estabelecendo um perfil de emergência e posição da margem gengival adequadas.

**Descritores:** Estética Dentária; Gengivectomia; Gengivoplastia; Freio Labial.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **AVALIAÇÃO DA TRANSLUCIDEZ DE TRÊS RESINAS COMPOSTAS**

Arielle Caroline Rota Nagata Nascimento, Alailson Domingos dos Santos

Centro Universitário de Santa Fé do Sul - UNIFUNEC - Santa Fé do Sul-SP

**Categoria:** Oral

A busca por procedimentos estéticos vem aumentando vertiginosamente nos últimos anos, o culto à beleza é hoje uma das marcas da sociedade ocidental. O sorriso harmonioso é um dos itens mais procurados quando se trata de estética. Um dos materiais utilizados nesta harmonização e adequação do sorriso são as resinas compostas; é sabido que para se conseguir o efeito desejado, devemos reproduzir com a maior fidelidade possível a estrutura dental, não somente a forma, mas também a cor e a textura. As propriedades óticas (opacidade, absorção, reflexão, translucidez, opalescência, fluorescências e refração) dos materiais restauradores, devem estar alinhadas com as dos tecidos dentais (esmalte e dentina), para que tenhamos um resultado adequado. A literatura nos mostra que o esmalte dental apresenta como propriedades características a translucidez e a opalescência. Diante disso, nossa proposta neste trabalho foi avaliar a translucidez de três resinas comerciais oferecidas como de esmalte (Vitra -FGM, Opalis-FGM e Natural -DFL). Os testes foram feitos por espectroscopia de luz visível em três amostras de cada material com 1mm de espessura e 10 mm de diâmetro, estas foram polimerizadas de acordo com as instruções do fabricante. Os resultados mostraram que os três materiais apresentam translucidez.

**Descritores:** Esmalte Dentário; Dentina; Resina Dental.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **AVALIAÇÃO DO GRAU DE DIFICULDADE PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA INSTRUMENTAREM CANAIS CURVOS COM DIFERENTES SISTEMAS**

Rafael Vieira dos Santos, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Nilton César Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Danilo Rodrigues Mandarini, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

A instrumentação de canais curvos consiste em um desafio para o tratamento endodôntico, principalmente para alunos de graduação. O objetivo desse estudo foi verificar a grau de facilidade de aprendizado e execução da instrumentação de canais curvos utilizando-se da instrumentação mecanizada por graduandos. Para o estudo foram convidados 15 acadêmicos do curso de Odontologia da Faculdade FAMP, Mineiros, Goiás. Os alunos assistiram a uma aula explicativa sobre os métodos de instrumentação e posteriormente as realizaram em blocos de acrílicos com canais curvos. Foram utilizadas limas tipo K, até um instrumento #25 para a instrumentação manual (G1); Protaper Universal até um instrumento F2; Protaper Next até um instrumento X2; e WaveOne 25.08. Os alunos foram orientados a oferecerem uma nota de zero a dez de acordo com o grau de facilidade, sendo o zero a mais difícil e o dez o mais fácil. Além disso, o tempo foi cronometrado e anotado, e verificou-se a ocorrência de fraturas de instrumento e a ocorrência de degraus e desvios durante a instrumentação. Foi observada a fratura de um instrumento F1 e de uma lima tipo K #20. Foi observada a presença de desvios com a instrumentação Manual em 6 blocos, e com o uso do Protaper Universal em um, e em dois com o uso do waveOne, já com o uso do Protaper Next não foi observada a presença de desvios. Os instrumentos Protaper Next e WaveOne foram melhor avaliados e demandaram menor tempo de trabalho. Pode-se concluir a partir dos achados neste estudo que a instrumentação mecanizada representa uma facilidade para iniciantes e que o Protaper Next possibilita a realização da instrumentação por graduandos de forma ágil, fácil e segura.

**Descritores:** Instrumentação; Canal Radicular; Endodontia.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **AVALIAÇÃO DO GRAU DE FACILIDADE DE APLICAÇÃO DE CAPEADORES PULPARES INDIRETOS**

Mariana Branco de Souza, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Candido Garcia da Silva, Daniella Padilha Ferreira, Talita Vilela Bernardi, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

O objetivo deste estudo foi avaliar a o grau de facilidade de aplicação do cimento de hidróxido de cálcio quimicamente ativado e do ativado por luz, e da solubilidade desses materiais. Foram avaliados alguns conhecimentos prévios sobre a proteção pulpar direta e a dificuldade para o uso de dois cimentos de hidróxido de cálcio, um quimicamente ativado (Dycal, Dentsply, USA) e um fotopolimerizável (Hidroxi-cal – Maquira, Brasil). Sendo aplicados questionários em 30 cirurgiões dentistas, 30 acadêmicos de odontologia do 5º período, e mais 30 acadêmicos do 10º período da faculdade FAMP. Os resultados mostraram que 90% dos participantes optaram por forrar cavidades profundas com cimento de hidróxido de cálcio + cimento de Ionômero de vidro + sistema adesivo. Metade dos participantes não conheciam os cimentos ativados por luz, que ainda se mostrou mais eficaz que o cimento químico, independente do grupo que o utilizou. Pode-se concluir que tanto os acadêmicos quanto os cirurgiões dentistas utilizaram cimento de hidróxido de cálcio, como forradores em cavidades profundas, conhecendo principalmente cimentos quimicamente ativados. E ao utilizarem cimento ativado por luz pela primeira vez o avaliaram como de mais fácil manuseio e aplicação, além do tempo dispendido para a inserção na cavidade profunda simulada ser menor.

**Descritores:** Hidróxido de Cálcio; Proteção Pulpar; Restauração.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CORTISOL, GLICEMIA CAPILAR E PRESSÃO ARTERIAL EM RESPOSTA À ANSIEDADE EM PACIENTES REABILITADOS POR PRÓTESES TOTAIS**

Lais Ribeiro Ferreira, Nádia Biage Candido, Emily Viviane Freitas da Silva, Dóris Hissako Sumida, Rodrigo Antônio Medeiros, Daniela Micheline dos Santos, Marcelo Coelho Goiato, Adhara Smith Nobrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Sabe-se que pacientes edêntulos apresentam piora em sua qualidade de vida, o que pode gerar aumento no nível de estresse nos mesmos. O cortisol é um dos principais hormônios envolvidos em episódios desse tipo. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi analisar o fluxo salivar e o nível de estresse por meio dos questionários de Escala Visual Analógica de Xerostomia e de Ansiedade, do nível de cortisol salivar, de glicemia capilar e da pressão arterial antes e após a instalação da prótese total, verificando se há correlação entre estes fatores. Foram avaliados 50 pacientes que necessitavam de tratamento de dentadura completa. Os questionários foram aplicados antes da instalação da prótese, no dia da instalação e um mês após o último controle. Já as coletas salivar e sanguínea e aferição da pressão arterial, foram realizados antes da instalação da prótese e após um mês do último controle, de forma a garantir uma boa adaptação do paciente à prótese. As coletas de glicemia e cortisol salivar, bem como as aferições de pressão arterial foram realizadas três vezes ao dia. A análise estatística foi realizada por meio do programa SPSS. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância unidirecional seguido do teste de Tukey com significância de 5%. Os questionários de xerostomia, ansiedade e qualidade de vida não apresentaram diferença significativa. Os valores de cortisol salivar diminuíram após a instalação das próteses, com diferença estatisticamente significativa para o período da manhã. Foi encontrada correlação entre os valores de glicemia e pressão arterial com os níveis de cortisol salivar. Com base nos resultados, concluímos que a instalação de próteses totais é benéfica para os pacientes, visto que foi a provável responsável pela redução do nível de cortisol salivar.

**Descritores:** Ansiedade; Glicemia; Pressão Arterial; Prótese Total.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **AVALIAÇÃO DO TEMPO DISPENDIDO E INTERCORRÊNCIAS EM DIFERENTES TÉCNICAS DE CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO**

Rafael Alexandre Peres Scalabrini Carneiro, Gabriela Leal Peres, Farid Jamil Arruda, Tales Candido Garcia da Silva, Ovídio César Lavesa Martin, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo deste estudo foi verificar o tempo despendido e a ocorrência de intercorrências para a cimentação de pinos de fibra de vidro frente a diferentes protocolos de finalização do tratamento endodôntico e cimentação do pino. Para o estudo os dentes foram preparados com o sistema Reciprocante Reciproc R50 (VDW, Alemanha) e divididos em 5 grupos (n:12). G1: Obturação do terço apical e cimentação imediata de pino de fibra de vidro; G2: Obturação do terço apical e cimentação do pino de fibra de vidro 7 dias após a obturação. G3: Obturação completa do canal, desobturação imediata e cimentação imediata de pino de fibra de vidro; G4: Obturação completa do canal e 7 dias após desobturação e cimentação do pino de fibra de vidro. G5: As raízes foram preparadas, porém a cimentação será realizada sem a obturação do canal radicular (controle positivo). Os resultados mostraram que onde o cone foi inserido somente na parte apical e obteve-se um tempo estatisticamente menor do que nos grupos o canal foi obturado por completo e passou por posterior desobturação. Nos grupos 1, 2 e 5 não foram observadas intercorrências, no grupo 3 foram observadas 9 intercorrências sendo todas a remoção completa do cone e necessidade de obturar novamente o canal, sendo que em alguns casos teve que se repetir o procedimento até 3 vezes, e no grupo 4 foi observada uma intercorrência sendo esta remoção completa do cone e necessidade de obturar novamente o canal. Pode-se concluir que a técnica de cimentação imediata com obturação do terço apical propiciou o menor tempo de trabalho e não foi observada nenhuma intercorrência durante a execução dos procedimentos.

**Descritores:** Pino de Fibra de Vidro; Canal Radicular; Obturação.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**BIOSSEGURANÇA NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: ACIDENTES ENVOLVENDO ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA**

Ana Paula Silva Lopes, Marcia Zauzar Modesto Tomba, Leonardo Balduino Ferreira, Wagner Rafael da Silva

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Na Odontologia há um risco ocupacional devido a exposição diária aos materiais biológicos - saliva e/ou sangue -, por isso exige a utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) - luva, máscara, gorro, jaleco, óculos de proteção, sapato fechado e calça - a fim de se evitar perfurações ou contaminação via aerossóis. O presente estudo tem como objetivo procurar pesquisas com os números dos acidentes envolvendo estudantes de Odontologia e suas circunstâncias. O trabalho foi realizado através de uma revisão bibliográfica com base de dados da SciELO e PubMed. Foram encontrados 3 trabalhos entre 2002-2008. Os dados aqui presentes são de questionários aplicados a alunos e expostas nos artigos, onde 70-80% alegaram terem se acidentado com materiais contaminados e menos de 5% não responderam à pesquisa. Ocorreram com mais frequência limpando instrumentais pós-procedimento (64%), em sua maioria na disciplina de Clínica Integrada (20%). Mãos e olhos foram os locais mais recorrentes, 28% e 22%, respectivamente. 77% não utilizavam luva grossa de borracha durante a lavagem de materiais e 38% estavam sem óculos de proteção. E, 89% dos alunos acidentados não procuraram atendimento médico. Diante desses dados preocupantes e os poucos trabalhos realizados sobre o tema, torna-se evidente a necessidade de maiores fiscalizações quanto ao uso de EPI, orientações quanto ao cumprimento de protocolo pós-acidentes, normas mais rigorosas quanto aos registros desses casos e maiores estudos na área.

**Descritores:** Biossegurança; Risco Ocupacional; Clínica Odontológica.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **BIÓTIPO GENGIVAL E SUA INFLUÊNCIA CLÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Juliana Peres Quinaglia, Gabriela Marin Garcia, Paulo Henrique Bortoluzo, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Marina Módolo Cláudio

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A estética vermelha tem sido cada vez mais evidente na busca de um sorriso harmônico. A definição do tipo de biótipo periodontal previamente ao tratamento odontológico é de fundamental importância para a definição da melhor abordagem periodontal. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura para analisar os tipos de biótipos periodontais e sua influência no desenvolvimento de alterações periodontais. Foi realizada uma busca na base de dados Lilacs e Google scholar, utilizando as palavras periodonto e biótipo periodontal, no período até julho de 2018. Foram selecionados artigos que abordavam classificações de biótipos periodontais. Foi verificado que os biótipos periodontais espesso e fino, apresentam diferentes características que influenciar no desenvolvimento de alterações periodontais decorrente de inflamação, sendo prevalente o desenvolvimento de recessão gengival em biótipos finos e bolsa periodontal em biótipos espessos. Existem vantagens e desvantagens de ambos os biótipos, sendo que para sua definição podem ser utilizadas as técnicas de inserção de uma sonda periodontal no sulco gengival, tomografia computadorizada tipo feixe cônico de forma não invasiva e também a simples inspeção visual dos tecidos através da forma da coroa dos dentes. Pode-se concluir que através da definição do tipo de biótipo periodontal do paciente, previamente ao tratamento odontológico, pode garantir intervenção adequada e manutenção da saúde periodontal.

**Descritores:** Periodonto; Espaço Biológico; Recessão Gengival.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CANDIDÍASE ATRÓFICA ASSOCIADA AO USO INADEQUADO DE PRÓTESE TOTAL - RELATO DE CASO**

Isabella da Silva Ferreira, Livia Zanata de Paula, Angela Maria Laurindo Armelin, Saygo Tomo, Nilton César Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moretti, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A candidíase é uma infecção fúngica causada pela *Candida albicans*, microrganismo do tipo levedura e pode apresentar-se como dimorfismo e hifa. É a infecção fúngica oral mais comum, podendo apresentar-se de diversas formas, dificultando o diagnóstico. A candidíase pode estar relacionada ao estado imunológico do paciente, ao ambiente da mucosa oral e ou a cepa do vírus. A candidíase atrófica apresenta-se com manchas eritematosas e sensação de queimação na cavidade oral. O local de maior acometimento é em região posterior do palato duro, mucosa jugal e dorso da língua. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de candidíase atrófica em palato duro devido ao uso de prótese total. Paciente do sexo feminino, 61 anos de idade, leucoderma, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas de Fernandópolis/SP no Serviço de Diagnóstico Bucal com queixa de manchas vermelhas no céu da boca. Durante anamnese identificou-se que a paciente faz uso de prótese total em arcada superior e inferior e não a retira para dormir. Ao exame físico intrabucal observou-se extensa área eritematosa em região de palato duro e sensação de ardência na cavidade oral, sugerindo diagnóstico de candidíase atrófica. A conduta inicial foi orientação sobre o uso correto da prótese, sua higienização e a importância de retirá-la para dormir, além de administração de antifúngico Nistatina através de bochecho. Paciente continua em acompanhamento no CEO. Diante desse caso, podemos concluir que a candidíase apesar de ser uma infecção fúngica muito comum, é importante que o cirurgião dentista esteja familiarizado com suas características, a fim de possibilitar um diagnóstico precoce e adequado tratamento para melhor qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Candidíase; Prótese; Diagnóstico.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CARGA IMEDIATA- DA EXODONTIA RESTAURAÇÃO CERÂMICA EM 30 DIAS**

Luiz Otávio Silva Janones, Ubiratan Gonçalves Junior, Farid Jamil Arruda, Tales Cândido Garcia da Silva, Nagib Pezati Boer, Adhara Smith Nóbrega, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O reestabelecimento estético e funcional é um dos principais objetivos do paciente quando procura o cirurgião dentista. Os implantes permitem que os objetivos do tratamento sejam atingidos de forma satisfatória, sendo que osseointegração bem-sucedida irá garantir a estabilidade dos implantes para suportar a prótese e a carga mastigatória ao longo dos anos. Atualmente tem sido lançado no mercado os implantes Unitite, SIN (Sistema de Implante, São Paulo, SP, Brasil), com novos conceitos de design e tratamento de superfície, tem como objetivos acelerar a cicatrização e a osseointegração. O objetivo deste artigo é relatar um caso clínico da exodontia à restauração cerâmica onde foram gastos 30 dias. Um paciente leucoderma, 56 anos, apresentou-se na clínica particular com a indicação da exodontia do elemento 12, ao exame radiográfico constatou-se de uma fratura radicular no referido dente. O paciente apresentava uma boa condição de saúde geral e o planejamento pautou-se na exodontia e colocação imediata de implante com provisório. Um Implante SIN Unitite Slin de plataforma 2.9 mm de diâmetro por 11.5 mm de comprimento, foi instalado após a exodontia e colocado uma prótese provisória na mesma sessão. O implante foi posicionado para realizar prótese cimentada, instalando um abutment universal reto e confeccionado provisório sobre o mesmo. Após 30 dias foi realizada a moldagem para a confecção da coroa de porcelana. Que foi instalada um dia posteriormente a moldagem.

**Descritores:** Implantes Dentários; Osseointegração; Carga Imediata.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**CÁRIE DE ALEITAMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Marcela Secches Coleta, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Este trabalho tem por objetivo abordar o tema cárie de aleitamento na primeira infância, por meio de relato de um caso clínico. A cárie dentária é uma doença complexa, multifatorial, influenciada por hábitos deletérios, de higiene bucal, microbiota, dieta, considerando-se também o fator tempo. A cárie precoce da infância anteriormente chamada de cárie de mamadeira, ainda constitui um desafio para o odontopediatra. Esta doença acomete os dentes decíduos precocemente, é de evolução rápida, podendo levar à sua total destruição. Neste caso clínico, criança de quatro anos queixava-se de dor dentária, na região anterior da maxila. No exame clínico e radiográfico foi observado lesão cariiosa nos elementos 51 e 61; os elementos 52, 53 e 62 apresentavam lesões periapicais; o elemento 74 apresentava um início de reabsorção irregular das raízes, sendo necessária sua reabilitação. Para isto foi realizado exodontias das raízes residuais dos elementos 52, 53 e 62, além da motivação para a mudança de hábitos deletérios, higiene e dieta, a reabilitação irá gerar qualidade de vida e bem-estar à criança. No entanto, há a necessidade de uma educação continuada envolvendo toda a família.

**Descritores:** Aleitamento Materno; Desmame; Cárie Dentária; Odontopediatria.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CAUSAS DE FRATURAS E FORMA DE TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICAS DE LIMAS FRATURADAS NO INTERIOR DOS CANAIS RADICULARES**

Graziela Motta Oliveira, Jéssica Toledo Charafeddine, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Mitsuru Ogata, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Acidentes endodônticos ocorrem com grande frequência e facilidade, como fraturas de instrumentos, perfurações e desvios devido a fatores intrínsecos como anatomia complexa, calcificações, atresias e presença de curvaturas acentuadas. A complexidade anatômica aliada ao uso inadequado e repetido dos instrumentos causam alto risco de fratura. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão bibliográfica sobre as causas de fraturas e formas de remoção não cirúrgica de limas endodônticas no interior dos canais radiculares. O estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. Foram observados em 97 casos clínicos a probabilidade de remoção dos instrumentos fraturados no interior dos canais, resultando o sucesso de 87% durante a retirada dos fragmentos. Na análise observou-se que era indiferente a associação das taxas de sucesso com a localização e o tipo de instrumento fraturado ou mesmo a técnica de remoção, as técnicas utilizadas foram bypass, técnica ultrassônica, microtubos (Kit Cancellier”, “Instrument Removal System (IRS)”, “Endo Extractor” e Ponta de laço), limas Hedstroem e guta percha. Conclui-se que com o presente estudo sobre fraturas de limas endodônticas são causadas, em sua maioria, pelo desgaste do material e que as melhores formas de remoção dessas limas são os sistemas bypass e o ultrassom.

**Descritores:** Endodontia; Acidentes; Fratura de Lima.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CIRURGIA PARENDODÔNTICA COMO OPÇÃO PARA CASOS ESPECIAIS: RELATO DE CASO**

Leonardo Rós Nunes, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nilton César Pezati Boer, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra Cruz, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A terapia endodôntica consiste em: abertura coronária, modelagem, limpeza, desinfecção, e selamento tridimensional do sistema de canais radiculares. Dentre as etapas constituintes do tratamento, a análise da anatomia interna dos dentes a serem tratados, deve ser cuidadosamente observada e seguir os princípios científicos e biológicos para que sejam minimizadas as possibilidades de falhas e acidentes. Os erros podem ocorrer tanto pela falta de habilidade do profissional, anatomia do elemento a ser tratado ou característica dos instrumentos. Em casos onde há dentes com lesão periapical, por conta de canais calcificados ou obstruídos por instrumentos fraturados, falha do tratamento convencional e impossibilidade de retratamento, é indicada a cirurgia parendodôntica como opção de tratamento. O objetivo do presente estudo é descrever um relato de caso clínico sobre cirurgia parendodôntica como tratamento para lesão periapical e manobra cirúrgica para remoção de um instrumento fraturado no terço apical do dente 22. Quando o tratamento por via convencional é impossível de ser realizado, a cirurgia parendodôntica é uma ótima opção de tratamento para dentes com lesões periapicais e para remoção de instrumentos fraturados, sendo uma forma de preservar o órgão dental e evitar extrações precipitadas. No presente estudo foi possível notar radiograficamente a regressão da lesão periapical e clinicamente a ausência de sintomatologia.

**Descritores:** Cirurgia Parendodôntica; Instrumento Fraturado; Lesão Periapical.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CISTO DENTÍGERO, CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RADIOGRÁFICAS**

Larissa Aparecida Souza Silva, Thiago Pereira Bernardo, Luciana Estevam Simonato, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O cisto dentígero é o segundo cisto odontogênico mais comum nos maxilares compreendendo cerca de 20% dos casos. São mais frequentes em pacientes jovens, entre segunda e quarta décadas de vida, do gênero masculino e leucodermas. São duas vezes mais comuns em mandíbula (75%) que na maxila, envolvendo principalmente os terceiros molares. Clinicamente, são assintomáticos e têm crescimento lento. Aparecem, radiograficamente, como uma área radiolúcida unilocular e geralmente está relacionado a um dente incluso. Na maioria das vezes, são observados em exames de rotina. Em geral são tratados por enucleação. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da bibliografia sobre as características clínicas e radiográficas dos cistos dentígeros. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. Conclui-se que esta patologia é uma realidade no dia-a-dia do cirurgião-dentista e que o mesmo tem a responsabilidade de conhecê-la e diagnosticá-la, a fim de orientar e/ou tratar o paciente, contribuindo para o diagnóstico precoce da lesão e, conseqüentemente, para a preservação de estruturas anatômicas e dentes adjacentes.

**Descritores:** Cisto Dentígero; Cistos Ósseos; Cistos Odontogênicos.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CLAREAMENTO DE CONSULTÓRIO E CASEIRO EM DENTES VITAIS**

Vitor Prato Ribeiro, Farid Jamil Silva de Arruda

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Atualmente a estética tem ganhado espaço e apresentar um sorriso harmonioso tornou-se de extrema importância para elevar a autoestima dos pacientes. Este visa relatar dois casos clínicos, um clareamento em consultório e outro caseiro e comparar as técnicas de clareamento e auxiliar o cirurgião dentista no momento de planejar o melhor tratamento para o seu paciente. Paciente de 23 anos, sexo masculino procurou a clínica, insatisfeito com a coloração de seus dentes, o mesmo afirmou não ser tabagista ou consumir com alta frequência chá ou café. Realizou-se o registro de cor, sendo selecionada e definida a cor A3. Foi utilizado um afastador labial (Arc Flex, FGM) e aplicou-se barreira gengival (Top Dam, FGM) para proteção do tecido gengival. Foi utilizado o agente clareador Whitess 35% HP (FGM) sendo manipuladas de acordo com as instruções do fabricante, sendo realizadas 4 sessões com intervalos de 7 dias cada, finalizando o caso com cor A1. No segundo caso um paciente de 25 anos, sexo masculino, insatisfeito com a cor dos seus dentes, e apresentava sensibilidade ao ingerir bebidas frias. Optou-se pelo clareamento caseiro (cor inicial B3). Foram confeccionadas as placas de clareamento e o paciente foi instruído a utilizar uma gota do gel clareador de peróxido de carbamida a 10% (Whitess Perfect a 10%, FGM) na face vestibular dos dentes a serem clareados durante quatro semanas. Ao final do tratamento, o paciente não relatou sensibilidade dentária e nem inflamação gengival. Nenhuma queixa e sucesso efetivo ao verificar que os elementos apresentaram a cor B1. Concluiu-se que o clareamento dental é efetivo independentemente da técnica utilizada, desde que a técnica e o material clareador sejam corretamente selecionados e empregados.

**Descritores:** Estética Dentária; Sorriso; Clareamento Dental.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CLAREAMENTO INTERNO EM DENTES DESVITALIZADOS**

Cinthia Mayara da Silva Moreira, Junio Fabiano Ribeiro de Souza, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Karina Gonzales Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O clareamento interno de dentes anteriores escurecidos após tratamentos endodônticos é uma terapia muito constante na prática odontológica. O escurecimento tem como causas principais, traumatismo dentário, abertura cavitária incorreta, resíduos de medicação intracanal, necrose pulpar e presença de materiais obturadores e restauradores na coroa. Apesar de o clareamento interno apresentar esteticamente satisfatórios, pode apresentar como possível efeito colateral a reabsorção radicular cervical externa, que pode prejudicar ou até mesmo inviabilizar a presença do dente na cavidade bucal. Este trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de clareamento dental em dentes sem vitalidade pulpar. Serão enfatizados a forma de tratamento e os procedimentos para a prevenção da reabsorção radicular cervical. Utilizou-se um produto clareador cujo princípio ativo baseava-se na ação do peróxido de hidrogênio a 35% e outro com peróxido de carbamida 37%. Concluindo assim que condutas como a realização do tampão cervical e a não utilização de materiais rubros e calor durante a manobra clínica do clareamento interno, podem minimizar o risco de reabsorção radicular cervical externa e permitem um resultado estético satisfatório. Este procedimento se constitui em uma técnica, de baixo custo e bem conservadora.

**Descritores:** Clareamento Dental; Agentes Clareadores; Reabsorção Radicular Cervical Externa.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **COMPARAÇÃO DE PERFORMANCE ENTRE PRODUTOS À BASE DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO, MTA E BIODENTINE®: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Joyce Sgamato Santos, Paulo Sergio Morais Sales, Anna Karolina Lina Furtado, Milene Oliveira, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Candido da Garcia da Silva, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A área de materiais dentários se encontra em constante evolução, com produtos tradicionais a cada dia sendo desafiados por inovações, como é o caso da relação entre os tradicionais produtos à base de hidróxido de cálcio, o MTA e o novo Biodentine®. Esse estudo tem como objetivo a análise comparativa da performance clínica dos materiais à base de hidróxido de cálcio, MTA e do Biodentine®. Foram reunidos artigos, nas plataformas PubMed/MEDLINE e Google Scholar, acerca do tema através da busca pelos termos “biodentine”, “hidróxido de cálcio” e “MTA” e pelas suas leituras foi escrito um resumo de literatura sobre a performance dos materiais estudados. O Hidróxido de Cálcio é oferecido em formato de pó, pasta, cimento, solução e suspensão, sendo sua principal característica a alcalinização do meio em que é adicionado, porém, em contrapartida é solúvel, sendo menos resistente que o Agregado Trióxido Mineral, ou MTA, que utiliza a relação com a água para aumentar sua resistência e que foi criado, em 1993, com apelo para a endodontia. Com o surgimento do Biodentine®, material à base de silicato tricálcio, com intenção de ser um substituto para a dentina e com alta biocompatibilidade, foi constatada grande semelhança ao MTA na ação do material sobre os tecidos dentários e suas células, além de síntese de colágeno e osteogênese provenientes dos cimentos à base de silicato cálcico. Em conclusão, observa-se que as novas tecnologias trazem melhorias para o paciente e para o dia a dia do cirurgião-dentista, porém mais pesquisas precisam ser realizadas para o teste de novos materiais e suas supostas finalidades, que muitas vezes tem seu uso inviabilizado devido ao seu alto preço.

**Descritores:** MTA; Biodentine; Hidróxido de Cálcio.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **COMPLICAÇÕES CIRÚRGICAS EM PACIENTE IDOSO – RELATO DE CASO**

Angelica Karolyne Mendonça Oliveira, Angela Maria Laurindo Armelin, Bruna Previato Torres Diniz, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Samuel Lucas Fernandes, Paulo Henrique Bortoluzo, Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A cicatrização de feridas consiste em uma perfeita e coordenada cascata de eventos celulares e moleculares que interagem para que ocorra a repavimentação e a reconstituição do tecido. É processo dinâmico que envolve fenômenos bioquímicos e fisiológicos que se comportem de forma harmoniosa garantindo a restauração tissular. Em alguns casos essa dinâmica é modificada por fatores patológicos ou iatrogênicos causando deficiência na coagulação e cicatrização. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico envolvendo complicações cirúrgicas em paciente idoso. Paciente do sexo masculino, 69 anos de idade, leucoderma, compareceu ao CEO de Fernandópolis/SP, com queixa de sangramento intermitente 10 dias após exodontia de 5 elementos dentários. Durante a anamnese negou qualquer alteração sistêmica, além de negar tabagismo e etilismo. Ao exame extrabucal nada digno de nota foi verificado. Ao exame intrabucal apresentava nódulos arroxeados em rebordo alveolar inferior em área pós-operatória além de sangramento abaixo dos trombos e área de retenção de saliva na região anterior do assoalho bucal, sugerindo discrasia sanguínea. Queixou-se que os pontos estouravam incomodando e fazendo aumentar sangramento, inclusive surgindo lesões ulceradas em mucosa labial. Foi solicitado hemograma e coagulograma completo para melhor avaliação e definição do diagnóstico. Os resultados dos exames complementares sem anormalidades. O tratamento instituído foi a preservação e continuidade dos medicamentos prescritos pelo cirurgião. Diante desse caso, pudemos concluir que antes de qualquer procedimento cirúrgico é necessária uma adequada anamnese, além de solicitação de exames complementares como hemograma e coagulograma para minimizar as taxas de insucesso e preservar a qualidade de vida do paciente.

**Descritores:** Cirurgia; Complicações; Idoso.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DO ÚLTIMO ANO DO CURSO DE ODONTOLOGIA SOBRE HEPATITE B**

Ana Carolina Oschiro, Larissa Queiróz Ferreira, Marina Coimbra da Cruz, Renan Paes de Camargo, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

As Hepatites Virais são um grave problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países em desenvolvimento como o Brasil. A prevenção destas patologias aos profissionais da área da saúde está associada ao uso de equipamentos de proteção individual e da manutenção da imunização ativa. Avaliar os saberes de acadêmicos que frequentam o último ano do curso de Odontologia sobre a Hepatite B e suas formas de transmissão, prevenção, imunização e situações de acidente biológico. Estudo descritivo transversal, efetuado mediante a aplicação de questionário estruturado com 14 questões de múltipla escolha sobre a Hepatite B, que envolveu a participação de 122 alunos dos cursos de Odontologia da Universidade Brasil. Sobre a necessidade da utilização de EPI em atendimentos clínicos, 91,8% responderam adequadamente a necessidade da utilização de todos os equipamentos. Apenas 28,7% dos alunos disseram terem sido vacinados com 3 ou 4 doses da vacina, 3,3% disseram não terem sido vacinados, e 29,5% não souberam responder. Com relação à realização de teste laboratorial para confirmação da soroconversão, 22,1% disseram ter efetuado o teste. O conhecimento dos alunos sobre os riscos e formas de contaminação da hepatite B não se mostrou satisfatório. Deve-se reforçar o conhecimento sobre a doença, além de focar a importância aumentar a cobertura vacinal dos alunos antes de ingressarem na prática clínica, pois o acidente percutâneo é o fator de risco mais importante para a transmissão ocupacional do HBV entre cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Hepatite B; Exposição a Agentes Biológicos; Riscos Ocupacionais.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **CONHECIMENTO SOBRE HEPATITE B DE GRADUANDOS INGRESSANTES NO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Larissa Queiroz Ferreira, Ana Carolina Oschiro, Marina Coimbra da Cruz, Renan Paes de Camargo, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Os cirurgiões-dentistas apresentam grande risco de contrair as hepatites virais por estarem diariamente expostos em seu ambiente de trabalho. A prevenção contra o vírus HBV no cotidiano odontológico está vinculado ao uso de equipamentos de proteção individual e também à esterilização dos materiais utilizados, além de terem que estarem imunizados. Avaliar os saberes de acadêmicos ingressantes do curso de Odontologia sobre a Hepatite B e suas formas de transmissão, prevenção, imunização e acidente biológico. Estudo descritivo transversal, efetuado mediante a aplicação de questionário para levantamento sobre o conhecimento de acadêmicos ingressantes de odontologia sobre Hepatite B, que envolveu a participação de 116 alunos dos cursos de Odontologia da Universidade Brasil. Sobre a necessidade da utilização de EPI em atendimentos clínicos, 82,8% responderam adequadamente a necessidade da utilização de todos os equipamentos. Apenas 11,2% dos alunos disseram terem sido vacinados com 3 ou 4 doses da vacina, 2,6% disseram não terem sido vacinados, e 39,6% não souberam responder. Com relação à realização de teste laboratorial para confirmação da soro conversão, 8,6% disseram ter efetuado o teste. É essencial que os alunos ingressantes no curso de Odontologia sejam conscientizados da importância da adoção das medidas preventivas com relação às doenças infectocontagiosas e da cobertura vacinal antes de ingressarem na prática clínica, uma vez que, o acidente percutâneo é o fator de risco mais importante para a transmissão ocupacional da Hepatite B entre cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Hepatite B; Exposição a Agentes Biológicos; Riscos Ocupacionais.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**CONSEQUÊNCIAS DO EXTRAVASAMENTO DE HIPOCLORITO DE SÓDIO NOS TECIDOS PERIRRADICULARES DURANTE A IRRIGAÇÃO NO TRATAMENTO ENDODÔNTICO**

Maynara Gonçalves Martins, Dheinyfer Jéssica Del Bue Valeretto, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O sucesso do tratamento endodôntico depende de que fatores sejam bem avaliados e cada uma das etapas seja adequadamente planejada e executada. Entre essas etapas, a minimização dos microrganismos presentes ao longo dos túbulos dentinários é fundamental, tendo como objetivo final promover a diminuição do risco de desenvolvimento de processos infecciosos, sendo que o emprego da solução irrigadora de hipoclorito de sódio é o mais indicado para essa desinfecção. Embora seja segura, amplamente utilizada e considerada eficaz como agente irrigante, a solução de hipoclorito de sódio em suas diferentes concentrações pode agir como irritante para os tecidos vitais. Este artigo tem o objetivo realizar um levantamento bibliográfico na base de dados Bireme, Lilacs e Pubmed (medline) e apresentar alguns acidentes e complicações que podem ocorrer durante os procedimentos de irrigação/aspiração atrapalhando a execução do tratamento endodôntico. O intuito do presente trabalho é discorrer em forma de revisão literária, sobre o uso do hipoclorito de sódio durante a irrigação dos canais radiculares no tratamento endodôntico e as consequências do extravasamento dessa substância em contato com tecidos perirradiculares. É importante que o cirurgião dentista conheça estas complicações e como tratá-las e se conscientize de que a prevenção destes incidentes está no cuidado e atenção que o profissional deve ter em todas as fases do tratamento endodôntico.

**Descritores:** Hipoclorito de Sódio; Irrigante Endodôntico; Desinfecção.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DENTE SUPRANUMERÁRIO**

Beatriz Magri dos Santos, Raquel Carros Antônio

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Dente supranumerário consiste em uma anomalia que ultrapassa uma quantidade de dentes considerado normal para cada arcada, ou seja, uma quantidade superior a 32 dentes permanentes ou 20 dentes decíduos podendo estar em ambas as arcadas e acometer ambos os sexos, no entanto, ela afeta mais pessoas do sexo masculino. Sua etiologia não é muito certa, mas se baseia em fatores hereditários e/ou por um distúrbio no desenvolvimento da lâmina dentária. Seu diagnóstico é simples, através tomadas radiografias e quando detectado precocemente evita sequelas na função e estética da dentição, sendo que seu tratamento é basicamente cirúrgico. Este trabalho teve como objetivo, avaliar um caso de dente supranumerário (mesiodente) em um paciente infantil e a sua remoção cirúrgica. No caso clínico exposto nesse trabalho foi constatado no exame extra oral que o paciente possuía uma boa saúde, não apresentando nenhum problema sistêmico. Ao exame clínico intraoral foi observado que o paciente apresentava um dente supranumerário na região anterior de maxila, na linha mediana, entre os incisivos centrais superiores, mais precisamente um mesiodente erupcionado na cavidade oral. O diagnóstico precoce dos dentes supranumerários, com auxílio de radiografias facilita uma intervenção segura de forma que as condições funcionais e estéticas do paciente sejam reabilitadas, evitando assim futuras complicações como reabsorções, apinhamento e tumores.

**Descritores:** Dentes supranumerários; Diagnóstico; Sequelas; Cirurgia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elísa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DESCONTAMINAÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Gabriela Leal Peres, Nilton César Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Apesar dos cones de guta-percha serem confeccionados sob condições assépticas, eles podem ser contaminados através do manuseio, aerossóis e forças físicas durante o processo de estocagem. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre os métodos de desinfecção dos cones de guta-percha utilizados na endodontia. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS PubMed, Medline e Lilacs. Devido suas características termoplásticas e por ser um material de baixa fusão, a guta-percha não pode ser esterilizada em autoclaves ou por métodos de alta temperatura, porque esses procedimentos causariam deformações em sua estrutura. Dessa forma, outros métodos de desinfecção química rápida devem estar disponíveis nos consultórios. No Brasil o hipoclorito de sódio, o álcool iodado, o álcool etílico e o glutaraldeído são os produtos mais utilizados para a descontaminação dos cones de guta-percha na prática endodôntica. Resultados sugerem que a clorexidina, o hipoclorito, e o álcool 70% são produtos eficazes na descontaminação dos cones de guta-percha. Todavia a clorexidina e o hipoclorito se mostraram unânimes nos estudos realizados, sendo que a clorexidina não propiciou danos estruturais no cone. Concluímos com o presente estudo que soluções de digluconato de clorexidina na concentração de 2% mostrou ser a substância mais eficiente para a desinfecção de cones de guta-percha, não causando danos estruturais ao cone.

**Descritores:** Cones de Guta-Percha; Desinfecção; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DESGASTES DENTÁRIOS NÃO FISIOLÓGICOS DE ESTRUTURA DENTÁRIA**

Caroline Francisca de Souza, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a etiologia e tratamento das causas dos desgastes dentários não fisiológicos de estrutura dentária. Os artigos foram selecionados inicialmente por meio dos seguintes critérios: artigos disponíveis na íntegra nas bases de dados eletrônicas PUBMED, Scielo e Google Acadêmico. A pesquisa bibliográfica foi realizada no período de janeiro de 2017 a abril de 2017. Utilizou-se para o refinamento da pesquisa as seguintes Descritores: hábitos parafuncionais, bebidas ácidas, bruxismo, abrasão, atrição e erosão dentária. Como critério de inclusão os estudos deveriam estar disponíveis na íntegra, e que correlacionassem com o tema abordado. Por meio desta revisão tem-se que o clínico, frente a lesões cervicais não cáries, deve propor-se a diagnosticar a etiologia das mesmas por meio de uma anamnese detalhada com o intuito de investigar os hábitos alimentares pela elaboração de um diário da alimentação, técnicas de escovação, ocorrência de regurgitações, problemas estomacais, consumo de álcool e medicamentos. Associado à anamnese, deve ser realizado um exame intra-oral minucioso para observar a forma, a localização da lesão, bem como o grau de higiene oral e a oclusão para se tentar identificar o tipo de lesão. Com relação ao tratamento destas lesões, o ideal seria determinar a etiologia e proceder à orientação do paciente. Se a lesão comprometer a estética ou o conforto do paciente, ela deveria ser restaurada. Um monitoramento para o controle das lesões preexistentes ou mesmo para evitar o surgimento de novas lesões deveria ser executado periodicamente.

**Descritores:** Lesões Não Cáries; Desgastes Dentários; Desmineralização.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DIFERENCIAÇÃO DE ÚLCERAS MALIGNAS E BENIGNAS - DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Gabrieli de Magalhães Arantes, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

As úlceras são lesões que normalmente acometem a cavidade bucal. São caracterizadas por uma perda local do epitélio de revestimento, com exposição do tecido conjuntivo adjacente. É resultante de uma variedade de fatores, incluindo microrganismos, fatores ambientais, emocionais, traumáticos e hábitos pessoais. Sua diferenciação em úlceras benignas ou malignas é feita, principalmente, a partir de suas características clínicas. As úlceras benignas, em geral, apresentam-se pequenas, pouco profundas, dolorosas, com halo inflamatório altamente hiperêmico e formação do coágulo fibrinoso. Podem aumentar de tamanho, contudo, após 2 ou 3 dias, abruptamente, ocorre uma transformação na sintomatologia, a dor cede, continuando a subsistir apenas como sensação de desconforto e em aproximadamente 1 ou 2 semanas desaparecem totalmente, sem deixar sequelas cicatriciais visíveis. Já as úlceras malignas possuem típicas bordas evertidas, base endurecida, crescimento lento, leito necrótico, tamanho variável, ausência de cicatrização e indolor. O objetivo desse trabalho foi, por meio do relato de dois casos, mostrar as condutas clínicas para se obter o diagnóstico precoce e o tratamento adequado para as úlceras benignas e malignas. Foram relatados casos de homens de mais de 60 anos com histórico de exposição solar e presença de úlcera em lábio inferior. No primeiro caso com diagnóstico benigno e no segundo com diagnóstico maligno. Diante dos casos apresentados, pode-se verificar a importância de se diagnosticar corretamente lesões ulceradas, para que o tratamento adequado seja instituído, afim de minimizar danos e impedir a evolução das mesmas.

**Descritores:** Úlceras; Diagnóstico; Tratamento.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DILACERAÇÃO RADICULAR RELACIONADA A INTRUSÃO DO ANTECESSOR DECÍDUO: RELATO DE CASO**

Guilherme Gonçalves Alves, Adhara Smith Nobrega, Elisa Mattias Sartori, Derly Tes caro Narcizo de Oliveira, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painei

Os traumatismos dentoalveolares são considerados um problema de saúde pública em todo o mundo e dentre as consequências do traumatismo dentário, a dilaceração radicular do dente permanente pode acontecer, todavia não é um evento comum. Este trabalho relata a associação do traumatismo e intrusão do dente decíduo e a calcificação pulpar associada a uma dilaceração radicular do sucessor permanente. O paciente G.G.A, leucoderma, do sexo masculino, 23 anos de idade, chegou a clínica Odontológica da Universidade Brasil em busca de uma melhor estética nos dentes anteriores, o mesmo queixava de uma cor muito amarelada em todos os dentes e que o elemento 21 sempre foi mais escuro que os demais. Durante a anamnese o paciente relatou que aproximadamente aos 5 anos de idade sofreu um trauma e o dente 61 intruiu totalmente no alvéolo, sendo o mesmo extraído no tratamento de urgência. O paciente relatou ainda que a erupção dos dentes seguiu o curso natural. Sendo que o dente 21 apresentou uma coloração distinta dos demais dentes anteriores superiores. Após o relato do caso pelo paciente, foi realizada uma tomada radiográfica para a obtenção de uma radiografia periapical, verificando uma possível dilaceração radicular, calcificação do canal radicular. Para possibilitar um melhor diagnóstico uma Tomografia computadorizada de feixe cônico foi solicitada. Após a avaliação da tomografia e associando as informações obtidas pode-se chegar ao diagnóstico de uma dilaceração radicular e de uma reabsorção óssea no terço médio na região mesio-vestibular do dente 21. Com este relato pode-se concluir que a dilaceração radicular apresentada tem sua etiologia relacionada com um traumatismo dentário na dentição decídua com a intrusão do dente antecessor decíduo.

**Descritores:** Dilaceração Radicular; Traumatismos Dentários; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DIRETRIZES ATUAIS PARA PROCEDIMENTOS PARENDODÔNTICOS: APICECTOMIA**

Gabriela Fádua Ricardo Roda, Gabriela Leal Peres, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Nagib Pezati Boer, Nilton César Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A realização de cirurgias periapicais sempre apresentaram desafios ao endodontista, que em meio a muitas técnicas e materiais retro-obturadores necessitando de um norte sobre como realizar o procedimento visando o sucesso clínico do tratamento. Este estudo se propôs em buscar na literatura e fornecer ao clínico diretrizes atuais das cirurgias parendodônticas, com o norte da realização das apicectomias, o retro preparo e a retro obturação. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2000, buscando pelas palavras chave apicectomia e cirurgia apical. A cirurgia apical considerada uma opção de tratamento previsível para um dente com patologia apical que não pode ser tratado por procedimentos não-cirúrgicos. O diagnóstico é o passo principal para que a cirurgia seja bem planejada e o prognóstico seja favorável. Atualmente a tomografia computadorizada é tida como um exame importante no diagnóstico periapical, pois traz as imagens em três dimensões e com ótima resolução. O uso de ampliação e de iluminação, de preferência, um microscópio cirúrgico, e na aplicação de princípios de microcirurgia são também requisitos importantes para a obtenção de resultados bem-sucedidos após cirurgia apical. A apicectomia tem uma melhor qualidade de superfície quando o corte do ápice é feito com brocas carbide e o retro-preparo é realizado com mais eficiência quando é feito com pontas ultrassônicas. O material retro obturador indicado para o preenchimento apical com melhor prognóstico é o MTA, ou a utilização da sua forma genérica, o Cimento Portland. E quando as lesões comprometeram áreas extensas a utilização de uma regeneração guiada por osso autógeno, ou biomateriais e uma cobertura do leito cirúrgico com membrana de colágeno deve ser considerado.

**Descritores:** Apicectomia; Obturação Retrógrada; Retro-Preparo.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DISPLASIA FIBRO ÓSSEA**

Thais Rafaela da Silva Ferrari, Jéssica Martines Brentan, Karina Gonzalez Camara Fernandes  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A displasia fibro-óssea é uma lesão benigna do osso caracterizada pela parada do desenvolvimento, onde todos os componentes do osso normal estão presentes, mas não se diferenciam em suas estruturas maduras, é caracterizada pela presença de tecido conjuntivo fibroso junto a trabéculas ósseas imaturas, e a etiologia é desconhecida. Algumas áreas de acometimentos são: costelas, fêmur, tíbia, maxila, mandíbula e ossos do crânio. As radiografias das lesões caracterizadas como displasia fibrosa, tem pouca radiopacidade e com aspecto de “vidro despolido”. O objetivo deste trabalho é relatar através de um caso clínico a suspeita de diagnóstico de displasia fibrosa, onde o paciente do sexo masculino, 45 anos, procurou a clínica odontológica da Universidade Brasil para realizar tratamentos rotineiros. O paciente não se queixava de dor. No exame complementar (radiografia panorâmica) foi encontrada uma alteração no osso mandibular na região do elemento 35, realizou-se a coleta e o material foi enviado para biópsia. O resultado confirmou a hipótese diagnóstica de displasia fibro-óssea, concluindo assim uma lesão sem malignidade.

**Descritores:** Displasia Fibrosa; Displasia Fibro Óssea; Diagnóstico.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO DE LESÃO MALIGNA EM LÁBIO**

Rodolfo Pollo Soares, Martha Suemi Sakashita, Rafael Alexandre Peres Scalambri, Renato Rodrigues da Rocha, Tainara Sayuri Galdino Novaes, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O carcinoma epidermóide (CEC) em lábio representa cerca de 15% de todas as neoplasias na região de cabeça e pescoço e é responsável por cerca de 25% de todas as neoplasias malignas na cavidade oral. Em geral, manifesta-se no lábio inferior e 90% dos casos acontece o sexo masculino. É mais comum na raça branca e está associado a exposição à radiação solar. Clinicamente, apresenta evolução lenta e assintomática, caracteriza-se por ulcerações irregulares de difícil cicatrização, na maioria dos casos. O grau de agressividade do CEC em lábio é menor, com pouca chance de metástase e excelente prognóstico, desde que seja diagnosticado e tratado precocemente. Seu tratamento pode ser a remoção cirúrgica com margem de segurança, radioterapia e/ou quimioterapia. Este trabalho visou apresentar um caso de CEC em lábio inferior, bordando os aspectos diagnósticos e terapêuticos, com a intenção de propagar informação de tal lesão para a classe odontológica. Paciente leucoderma do sexo feminino compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis queixando-se de ferida na boca. Durante a anamnese negou tabagismo e etilismo, além de doenças sistêmicas. Relatou ter realizado biópsia em centro médico há 4 meses, sem que houvesse retorno e/ou conduta. Ao solicitar resultado de exame ao médico responsável pela biópsia incisional verificamos o diagnóstico de CEC. Imediatamente, a paciente foi encaminhada para tratamento especializado. A conduta abordada foi a remoção cirúrgica com margem de segurança, sendo que a paciente continua em acompanhamento periódico sem sinais de recidiva. Diante do caso relatado, verificou-se que o diagnóstico e o tratamento do CEC de lábio, assim como nas demais regiões, requerem agilidade para que o paciente permaneça com qualidade de vida.

**Descritores:** Neoplasia; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico Bucal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **EMPREGO DE LIMAS PRODESIGN M NO PREPARO DE CANAIS RADICULARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Anne Karoline Gonçalves de Andrade, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nilton César Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra Cruz, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

O kit ProDesign M de limas endodônticas manuais foi criado para atender em especial profissionais clínicos gerais e acadêmicos dos cursos de odontologia. São produzidas com liga de NiTi, de alto padrão de usinagem, dispendo de um tratamento térmico CM (controlled memory) que propicia preparos radiculares extremamente centrados minimizando desgastes desnecessários e indesejáveis de dentina. Estes instrumentos são utilizados em movimento rotacional exclusivo no sentido horário (com a ponta dos dedos). São considerados com mínimo custo operacional, pois exclui o emprego de brocas de Gates Glidden e das limas de primeira e segunda série de aço inox. Este trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de tratamento endodôntico de biopulpectomia utilizando estas limas manuais em sessão única. Ficou evidente que este é um sistema de aplicação simples, seguro e com baixa curva de aprendizado devido à sua cinemática. É sem dúvida o melhor instrumento para aqueles que desejam iniciar uma endodontia de sucesso. Relato de Caso: Paciente, S.P.C. 45 anos, sexo feminino apresentou-se a clínica da Universidade Brasil, queixando-se de dor nos pré-molares superiores. Após exame clínico e radiográfico, foi realizado o planejamento do caso e optou-se por fazer o retratamento dos dentes 14 e 15. A biopulpectomia foi indicada para o dente 43, por necessidades protéticas. Foi realizada a anestesia. Abertura coronária utilizando-se pontas diamantadas. Após a abertura o dente foi imediatamente isolado. Foi realizada a extirpação da polpa. A instrumentação seguiu-se utilizando limas ProdesignM para dentes anteriores Taper#0.40 (40.01 e 40.05). Feita a técnica Híbrida de Tagger. A experiência de fato a facilidade da técnica o baixo custo, eficiência e dispensa o uso de motores rotatórios.

**Descritores:** Endodontia; Instrumentação; Aprendizagem.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**ESTRATÉGIAS ANTIMICROBIANAS PARA O PREPARO ENDODÔNTICO DE CANAIS RADICULARES OVAIS**

Geovana Freitas Almeida, Bruna Carla Pereira Adami, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Mitsuru Ogata, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Uma efetiva sanificação dos canais radiculares e em especial dos canais ovais é possível por meio do uso das soluções irrigadoras, sendo que para intensificar a desinfecção algumas manobras podem ser realizadas a fim de maximizar os efeitos do preparo. O objetivo do presente trabalho foi verificar através de um levantamento bibliográfico, na base de dados Bireme, Lilacs e Pubmed (medline), uma das maneiras para a otimização da desinfecção do sistema de canais radiculares ovais, com ênfase na irrigação final com ativação ultrassônica do hipoclorito de sódio a 2,5% nestes canais. Considerando a literatura pesquisada foi possível concluir que para o preparo químico mecânico ter uma eficácia maior e um controle bacteriano elevado, o uso de soluções químicas irrigadoras deve ser complementar à instrumentação, com propriedades antimicrobianas e efeito residual e/ou novas técnicas de controle de infecção. O ultrassom promove uma agitação da substância irrigadora, ativado de maneira passiva (PUI), o qual irá favorecer a penetração da substância nos túbulos dentinários, e potencializar a sua ação bactericida. O hipoclorito de sódio como solução irrigadora na concentração 2,5% promove uma desinfecção eficaz em virtude de suas propriedades antimicrobianas e apresenta melhor biocompatibilidade junto aos tecidos periapicais.

**Descritores:** Hipoclorito de Sódio; Endodontia; Canais Radiculares Ovais.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **EVOLUÇÃO DOS CIMENTOS ODONTOLÓGICOS**

Viviane de Caires Manzato, Samuel Lucas Fernandes, Tales Candido Garcia da Silva, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Adhara Smith Nobrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo do presente trabalho foi revisar na literatura os principais Cimentos Odontológicos. Foram abordados o Cimento de Ionômero de Vidro, Cimento de Ionômero de Vidro Modificado por Resina Composta, Fosfato de Zinco e os Cimentos Resinosos, mostrando as respectivas indicações, contraindicações, vantagens e desvantagens. As buscas foram realizadas pelas palavras cimentos odontológicos, cimentos resinosos, fosfato de zinco e cimento de ionômero de vidro, nas bases de dados SciELO e PubMed/MEDLINE. Foram selecionados artigos publicados de 1998-2018, e artigos publicados em anos anteriores que fossem de extrema relevância para o tema abordado. Atualmente as restaurações indiretas mais utilizadas são as coroas metalocerâmicas, coroas, laminados e fragmentos cerâmicos ou, ainda, as peças confeccionadas de cerômeros. Cada uma dessas restaurações apresenta diferenças que vão além do tipo de material que as constituem e aparência, elas se diferem quanto à forma do preparo dental que ela reconstruirá e também quanto aos tipos de cimentos que cada uma delas permite que seja utilizado. Este requisito, que muitas vezes apresenta sua indicação e utilização negligenciadas pelos cirurgiões-dentistas, constitui o elo mais fraco do sistema substrato/cimento/restauração. Devendo, portanto, ser dedicada especial atenção. Pode-se observar que existe campo de atuação para todos, devendo o cirurgião-dentista possuir adequado conhecimento dos cimentos odontológicos, sabendo quando utilizar e quando indicar, seguindo à risca seu protocolo de manipulação, garantindo assim sucesso nos procedimentos restauradores.

**Descritores:** Cimentos Dentários; Cimentos de Ionômero de Vidro; Cimentos de Resina.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **EXODONTIA DO DENTE 48 PARA DIAGNÓSTICO DE LESÃO CÍSTICA**

Felipe Jose Mombach, Elisa Mattias Sartori

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Os dentistas se deparam, no dia a dia, com lesões em cavidade bucal, vistas após realizar exames radiográficos rotineiros. Sendo algumas destas lesões o cisto dentífero. Este é o segundo cisto mais frequente na cavidade bucal, geralmente assintomático, podendo causar alterações faciais e funcionais, como problemas neurovasculares e destruição óssea. Este cisto sempre envolve um dente incluso ou impactado. Raramente envolve a dentição decídua, sendo comum em dentição permanente e em indivíduos com faixa etária de idade dos 21 aos 30 anos. Seu crescimento é lento e geralmente apresenta-se em áreas de terceiros molares. No caso clínico relatado o paciente procurou a universidade para exodontia dos terceiros molares. Radiograficamente a área do dente 48 apresentou uma área radiolúcida envolvendo o dente referido e adjacente, estando o mesmo incluso e não visível ao exame clínico intrabucal. A hipótese diagnóstica foi de cisto dentífero. Este é um tipo de cisto odontogênico que se origina após a formação completa da coroa do dente, pelo acúmulo de líquido entre esta e o epitélio reduzido do esmalte. As localizações mais comuns deste cisto são as áreas de terceiros molares superiores e inferiores e caninos superiores. O tratamento proposto e realizado foi a enucleação cirúrgica do cisto junto ao dente 48 e envio para biópsia. Após a cirurgia foi realizado o exame anatomopatológico tendo como resultado o diagnóstico de cisto dentífero. O cirurgião-dentista deve ter conhecimento para diagnóstico de lesões bucais, pois a não remoção poderá causar maiores problemas, assim obtendo um tratamento satisfatório e definitivo.

**Descritores:** Cisto Dentífero; Cistos Odontogênicos; Terapêutica.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **EXTENSA LESÃO VEGETANTE EM BORDA LATERAL DE LÍNGUA - RELATO DE CASO**

Yasmin Dutra Martins, Angela Maria Laurindo Armelin, Layni de Andrade Basi, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O papiloma escamoso é caracterizado pela proliferação benigna do epitélio escamoso estratificado, consistência fibrosa, pediculado, superfície irregular, aspecto de couve-flor, podendo ser esbranquiçado ou avermelhado. Sua etiologia está associada ao papilomavirus humano. Acomete diferentes faixas etárias em regiões de língua, lábio e palato mole. A combinação com outros fatores de risco como tabaco e álcool pode evoluir para neoplasias malignas. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de papiloma escamoso de grande proporção em borda lateral de língua. Paciente do sexo feminino, 44 anos de idade, leucoderma, compareceu ao CEO de Fernandópolis/SP, com queixa de extensa lesão em língua. Durante anamnese identificou-se que a paciente era tabagista há 20 anos. Relatou ainda já ter removido lesão na mesma área, porém de tamanho reduzido e com diagnóstico de verruga vulgar há 3 anos. Ao exame físico intrabucal observou-se extensa lesão vegetante de superfície verrucosa em borda lateral de língua do lado direito medindo aproximadamente 5cm no seu maior diâmetro, possuía base sésil, coloração esbranquiçada, única e assintomática e diagnóstico diferencial foi de carcinoma verrucoso, papiloma ou condiloma. A conduta inicial foi realização de biópsia incisional e o material foi encaminhado para análise anatomopatológica. O exame histopatológico confirmou diagnóstico papiloma escamoso. Após definição do diagnóstico a paciente foi encaminhada para remoção cirúrgica hospitalar com laser de alta potência. Diante desse caso, podemos concluir que o papiloma escamoso apesar de ser uma lesão benigna pode atingir grandes proporções e ser confundido com carcinoma verrucoso, sendo assim o exame anatomopatológico é fundamental para a definição do diagnóstico e o correto tratamento.

**Descritores:** Papiloma; Papilomavirus Humano; Diagnóstico.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**FECHAMENTO DE DIASTEMAS COM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO**

Flávia Assunção Araújo, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Candido Garcia da Silva, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A resina composta direta é uma opção de tratamento biomimético, funcional e biologicamente prudente para o fechamento de diastemas com taxas de sobrevivência clinicamente promissoras, especialmente nos casos em que são indicados procedimentos minimamente invasivos ou não invasivos em dentes saudáveis. O objetivo desse estudo é relatar um caso de fechamento de diastemas em dentes anteriores com resina composta de uma paciente do sexo feminino, de 22 anos de idade, que se queixava de um espaço entre os dentes da frente, e constatou-se a presença de um diastema, que gerava uma insatisfação estética na paciente. O procedimento foi executado após a confecção de uma guia inicial de silicone de adição. Foi realizada a asperização das superfícies dentais utilizando ponta diamantada e condicionamento ácido, lavagem com água e a aplicação do adesivo. Foi feita aplicação de resina composta em camadas a fim de mimetizar a estrutura dentária. Os acabamentos foram realizados buscando manter uma relação de simetria entre os dentes. Pode-se verificar que o fechamento de diastemas com resina composta permite um resultado estético bastante favorável, como no caso descrito. Com correto diagnóstico e elaboração de um plano de tratamento adequado, pode-se chegar ao objetivo final, ou seja, uma finalização estética e funcional, bem como a satisfação do paciente com o resultado obtido.

**Descritores:** Resina Composta; Diastema; Estética.





**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**FINALIZAÇÃO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO, CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO E RESTAURAÇÃO DIRETA EM SESSÃO ÚNICA**

Daniela Soares Carvalho, Raquel Carros Antonio, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Candido Garcia da Silva, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Diante da necessidade de uma intervenção rápida e de baixo custo a utilização de materiais adesivos é uma importante opção. O objetivo é relatar um caso de cimentação imediata de pino de fibra de vidro após a finalização do tratamento endodôntico, com reconstrução da coroa em resina composta de um paciente do sexo masculino, de 28 anos de idade, que compareceu a clínica odontológica de pacientes especiais da Universidade Brasil queixando-se de uma fratura de dentária, ocasionada por um trauma, demonstrando assim insatisfação com a estética. Após os exames clínicos, foi constatado a exposição pulpar no elemento 22 e que o mesmo se encontrava fraturado. O tratamento para o caso seria a terapia endodôntica, seguido da instalação de um retentor intra-radicular e reconstituição da coroa. Foi realizado o tratamento endodôntico em duas sessões, finalizando o tratamento na segunda consulta com a cimentação de um pino de fibra de vidro e reconstrução do dente com resina composta. Pode-se concluir que a cimentação imediata de pino de fibra de vidro é uma alternativa de tratamento viável e possibilita a resolução de casos que demandem um menor tempo para a finalização, bem como a reconstrução com resina composta é uma alternativa para pacientes que não podem pagar por uma prótese.

**Descritores:** Sessão Única; Pino de Fibra de Vidro; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **FRATURA BILATERAL DOS CÔNDILOS MANDIBULARES E DO PROCESSO CORONÓIDE ESQUERDO: ASSOCIAÇÃO ENTRE TRATAMENTO CIRÚRGICO E CONSERVADOR**

João Paulo Martins de Oliveira, André Fabris

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Dentre os diversos casos de fratura do esqueleto facial a mandíbula tem sido um osso frequentemente acometido, uma vez que apresenta uma anatomia mais proeminente em relação aos demais, sendo o côndilo mandibular um dos sítios mais envolvidos devido à sua maior fragilidade. Os principais fatores etiológicos são trauma por agressão direta, acidentes automobilísticos, quedas e lesão por arma de fogo. Clinicamente é comum encontrar sinais de crepitação, desvio de abertura bucal para o lado fraturado, limitação dos movimentos mandibulares, oclusão dentária alterada, retroposicionamento mandibular com mordida aberta anterior, alongamento facial e dor. O tratamento ainda é controverso devido à certa incidência de complicações, e quando mal conduzido pode causar sequelas. Pode ser realizado de duas maneiras: conservadora (fechada), com orientação de dieta, bloqueio maxilo-mandibular e terapia com elásticos, quando houverem alterações mais leves; ou cirúrgica (aberta), em casos mais graves, sendo feita incisão para acesso direto ao foco da fratura, redução de fragmentos e fixação com placas e parafusos de titânio. A escolha da melhor terapia sempre deverá ser realizada após minuciosa coleta de dados e definição de um diagnóstico preciso. Dessa maneira, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura bilateral dos côndilos mandibulares e do processo coronoide esquerdo em paciente do sexo masculino adulto traumatizado após queda de animal, que foi tratado com sucesso pela associação das terapias cirúrgica (lado direito) e conservadora (lado esquerdo).

**Descritores:** Côndilo Mandibular; Traumatismos Mandibulares; Cirurgia Bucal; Tratamento Conservador.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **FRATURA RADICULAR HORIZONTAL: MANEJO CONSERVADOR**

Rafaela Carolina Fernandes, Milena Perraro Martins, Gabriela Leal Peres, Nilton César Pezati Boer, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Tales Candido Garcia da Silva, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A manutenção do dente em função e com uma estética favorável na cavidade bucal consiste em um dos principais objetivos da odontologia. Os traumatismos alvéolo-dentário por vezes se apresenta como um desafio na clínica odontológica, principalmente no caso de fratura radicular. O objetivo deste artigo é exibir um caso clínico onde o paciente que sofreu um traumatismo levando a uma fratura horizontal, e foi adotada uma conduta conservadora. O paciente do sexo masculino de 12 anos de idade apresentou-se a clínica após um traumatismo em um jogo de futebol. A queixa principal apresentada foi: “o dente ficou torto e dói muito”. Ao exame físico observou-se ferimentos nos lábios e mucosa compatíveis com a descrição do acidente durante o jogo de futebol. Observou-se ainda que o elemento 11 apresentava-se fora de posição e então realizou-se o exame radiográfico periapical, constatando uma fratura horizontal. Após conversar com o responsável sobre as opções de tratamento e explicação da viabilidade da manutenção do dente, com o reposicionamento e Splint, o aceite pelo tratamento foi de pronto, tanto por ele quanto pelo paciente. A conduta clínica foi o reposicionar do dente com auxílio de um fórceps 150, após anestesia infiltrativa com Solução estéril injetável de Mepicavaina 2% com Epinefrina 1:100.000. Foi realizada um Splint rígido e o dente foi mantido sem a realização do tratamento endodôntico e o paciente recebeu acompanhamento semanal no primeiro mês, e mensal durante seis meses. Após um mês o Splint foi removido e o dente manteve a sensibilidade pulpar, sendo assim optou-se por mantê-lo sem intervenção endodôntica. Após o controle de dois anos o dente manteve-se vital e sem alteração de cor.

**Descritores:** Traumatismos Dentários; Terapia Conservadora; Fratura Radicular.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **FRATURAS PATOLÓGICAS EM PACIENTE COM OSTEORRADIONECCROSE**

Bruna Previato Torres, Angela Maria Laurindo Armelin, Angélica Karolyne Mendonça Oliveira, Livia Zanata de Paula, Saygo Tomo, André Luis da Silva Fabris, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A radioterapia é um dos tratamentos de eleição do câncer de boca. No entanto, pode causar diversas complicações, entre elas, a osteorradioneccrose (ORN). A mandíbula apresentar maior risco de desencadear a ORN devido a sua densa estrutura óssea e seu limitado suprimento sanguíneo, resultando em áreas de destruição óssea irregular originando um sequestro desvitalizado. Estas regiões são frágeis e passíveis de fraturas patológicas. O objetivo do presente trabalho foi apresentar um caso de ORN com múltiplas fraturas patológicas. Paciente do sexo masculino, 58 anos, leucoderma, soropositivo, cardiopata, compareceu ao CEO de Fernandópolis/SP encaminhado pelo CADIP devido a presença de lesão óssea. Durante a anamnese relatou ter tratado de câncer de boca com radioterapia há 15 anos. Ao exame físico intrabucal verificou-se área de sequestro ósseo ao redor do dente 37, além de dor intensa. Com exame radiográfico confirmou a suspeita de ORN e foi encaminhado para o HB-SJRP. Após 1 ano retornou com a lesão aumentada, mobilidade dentária e dificuldade para se alimentar. Foram realizados diversos tratamentos paliativos na tentativa de manter os dentes, mas a exposição óssea foi ampliando e os dentes foram sendo perdidos um a um. Atualmente, apresenta assimetria facial e exposição óssea envolvendo toda a extensão da mandíbula. O paciente continua em acompanhamento no HB-SJRP, aguardando liberação de tratamento de prototipagem. A última radiografia panorâmica realizada mostrou fratura patológica bilateral em corpo de mandíbula e perda óssea significativa. Dessa forma, podemos concluir que a ORN pode diminuir a qualidade de vida do paciente, sendo que a melhor maneira de a evitar é a prevenção por meio de adequação bucal do paciente antes do início do tratamento radioterápico.

**Descritores:** Radioterapia; Osteorradioneccrose; Fratura Patológica.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **HÁBITO DE MORDISCAR AS MUCOSAS BUCAIS - RELATO DE CASO**

Ana Rosa Herrera Braz, Beatriz Silva Rabatoni, Lara Gimenez Bazan, Vinicius Morangueira Gasparine, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Morsicatio Buccarum é o termo científico empregado para a mastigação crônica da bochecha. A apresentação clínica normalmente é suficiente para um diagnóstico definitivo e a biópsia raramente é realizada. Não é necessário tratamento e em alguns casos pode ser indicada placa acrílica. A mucosa apresenta um aspecto branco-acinzentado de maceração ou fragmentação, caracterizado por áreas irregulares de descamação e pequenas erosões. As lesões são mais frequentes encontradas na mucosa jugal bilateralmente, podendo ser unilaterais, combinadas com lesões nos lábios ou na língua. A ocorrência é maior em mulheres e é constantemente encontrado em pacientes jovens. Uma maior prevalência é encontrada em pessoas que estão estressadas ou que exibem quadros psicológicos. Alguns autores sugerem a psicoterapia como tratamento alternativo, porém nenhum estudo extenso mostrou benefícios. O presente trabalho teve o objetivo de relatar um caso clínico de Morsicatio Buccarum em mucosa jugal bilateral dando ênfase no diagnóstico e tratamento. Paciente do sexo masculino, 31 anos de idade, que procurou atendimento no Serviço de Estomatologia do (CEO) de Fernandópolis/SP, com queixa de lesão do lado esquerdo da boca. Ao exame clínico intrabucal observou-se placas brancas não destacáveis dispersas em mucosa jugal bilateral. Em anamnese direcionada, o paciente relatou o hábito de “mordiscar as bochechas”, favorecendo o diagnóstico clínico de Morsicatio Buccarum. Dessa forma, o paciente foi orientado a cessar o hábito e usar placa de mordida. Diante desse relato, pode-se concluir que o cirurgião dentista deve possuir conhecimento profundo de tal doença, já que é uma realidade cada vez mais comum nos consultórios, sendo importante o correto diagnóstico para que haja tratamento adequado.

**Descritores:** Mucosa Bucal; Hábitos nocivos; Morsicatio Buccarum.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA**

Isabele Teodoro de Souza, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A hiperplasia fibrosa inflamatória é caracterizada por um aumento do volume tecidual, em decorrência de traumas crônicos locais. É encontrada mais frequentemente na região anterior de maxila e mandíbula, apresentando-se como uma massa hiperplásica de coloração normal, consistência firme e assintomática. O tratamento consiste na remoção cirúrgica e quando estiver relacionada com prótese mal adaptada, o protocolo terapêutico deve incluir confecção nova prótese, para se prevenir recidivas. O presente trabalho objetivou relatar um caso de hiperplasia fibrosa inflamatória sem causa definida, a fim de familiarizar o cirurgião dentista com seu diagnóstico e tratamento. Paciente sexo masculino, raça branca, 49 anos de idade, compareceu a clínica odontológica da Universidade Brasil queixando-se de “nódulo na boca”. O paciente negou tabagismo e etilismo. A história médica revelou problemas urológicos, pulmonares e renais. Ao exame físico extra bucal nenhuma alteração digna de nota foi verificada. Ao exame físico intrabucal foi observado um nódulo normocrômico entre os dentes 32 e 33, bem delimitado, de formato globoso, assintomático, medindo 2 cm de diâmetro de 5 cm de altura, fazendo com que os dentes se movimentassem. O diagnóstico clínico foi de hiperplasia fibrosa inflamatória. A conduta adotada foi a biópsia excisional e o encaminhamento do material coletado para análise histopatológica que confirmou o diagnóstico. Dessa forma, pode-se concluir que o diagnóstico da hiperplasia fibrosa inflamatória se baseia no laudo anatomopatológico, possibilitando o correto diagnóstico e o tratamento adequado para o paciente.

**Descritores:** Hiperplasia Fibrosa Inflamatória; Diagnóstico; Tratamento.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA**

Lucas Ranieri Mazili Alves Nunes, Laís Daniela Campos da Costa, Larissa Cristina de Assis Vitória, Nathália Soares Marques, Paulo Sergio Morais Sales, Érica Arruda Vilela e Silva, Larisa de Oliveira Lopes, Nilton Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O diagnóstico da hipersensibilidade dentinária é fundamental para que seja possível proceder a um adequado plano de tratamento e eliminação das principais causas dessa sintomatologia dolorosa. Os principais fatores etiológicos para essa exposição são a erosão, a abrasão e a abfração. Existem outros fatores, como por exemplo, fraturas, restaurações defeituosas, bruxismo, erosão ácida, e dentifrícios muito abrasivos. O principal mecanismo desse tipo de dor é teoria hidrodinâmica, segundo a qual ocorre um movimento do fluido dentinário, mediante estímulos tácteis, evaporativos, térmicos e osmóticos, que atuam nos mecanorreceptores presentes na interface polpa-dentina, causando, assim, uma pressão dos odontoblastos e a estimulação das fibras nervosas adjacentes, provocando dor. Os sintomas da hipersensibilidade dentinária podem regredir sem tratamento assim como a permeabilidade dentinária pode diminuir espontaneamente. Mediante uma revisão das formas de tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical, pode-se observar que a terapia propriamente dita se estabelece de acordo com a severidade do caso e que as substâncias mais utilizadas são: vernizes cavitários, que têm ação seladora sobre os túbulos dentinários; corticoides, que têm ação anti-inflamatória; as resinas e os adesivos dentinários e ionômeros de vidro para obliterar os túbulos e evitar movimento dos fluidos; o flúor cuja ação sobre a superfície dentária é dada pela sua união com íons cálcio, resultando em fluoretos de cálcio; os dentifrícios à base de cloreto de estrôncio e o nitrato de potássio para uso caseiro e os lasers. Com o presente estudo que existe variedade enorme de modalidades de tratamento, sendo que nenhuma delas possibilita a cura total e definitiva, porém ameniza o principal sintoma: a dor.

**Descritores:** Teoria Hidrodinâmica; Sensibilidade; Túbulos Dentários.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO**

Geisimara Martins de Araujo, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Humanizar é ofertar atendimento de qualidade com acolhimento, melhoria do ambiente e das condições de trabalho dos profissionais. A satisfação do usuário é um dos fatores que determina a qualidade do atendimento nos serviços de saúde, e muitos profissionais não associam o sucesso do tratamento à satisfação do paciente, onde reside a falha do profissional. Revisar a literatura sobre humanização no atendimento odontológico. Foram utilizados artigos de dados da SCielo, PubMed/Medline de 2004 a 2018. Muitos pacientes apresentam medos, traumas, ansiedade e expectativas, e o profissional da saúde deve estar habilitado a lidar com esses temores. Em 2003, o Ministério da Saúde criou a Política Nacional de Humanização (PNH) e/ou HumanizaSUS, proposta para humanizar a área de assistência no SUS. Na odontologia, a disparidade entre o que o paciente espera do atendimento daquela que o cirurgião-dentista identifica como necessidade real é responsável pela dissonância de satisfação quanto aos resultados finais, e muitos profissionais não associam o sucesso do tratamento à satisfação do paciente. A falha do profissional em detectar a expectativa do paciente ou em fazê-lo compreender os objetivos do tratamento pode se tornar um motivo de atrito entre ambos. Por isso, o atendimento odontológico deve ser baseado na interação profissional-paciente, que ocorre por meio de uma comunicação adequada, onde entender as expectativas do paciente não é uma tarefa fácil. Os pacientes se sentem seguros ao serem atendidos por um dentista com habilidades técnicas, mas querem também um atendimento humanizado e acolhedor, que minimize a ansiedade odontológica, que ainda é um fator constante no atendimento odontológico.

**Descritores:** Humanização em Saúde; Atendimento Humanizado; Tratamento Odontológico Humanizado.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ILIB: A IMPORTÂNCIA DO USO DA IRRADIAÇÃO INTRAVASCULAR DO SANGUE**

Caroline Beloti Manzato, Renato Rodrigues da Rocha, Nilton Pezati Boer, Luciana Estevam Simonato, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim, Adhara Smith Nóbrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão sistemática para analisar e destacar evidências científicas da importância do uso da Irradiação Intravascular do Sangue e mostrar o potencial de ação da fototerapia com o ILIB. Foi realizado uma revisão sistemática que envolveu detalhes da Irradiação Intravascular do Sangue com Laser (ILIB) que foram observados durante a terapia, com a finalidade de estabelecer uma previsão que tenha suporte científico e que nos permita afirmar condições de melhoria na qualidade de vida. Foram realizadas pesquisas na base de dados PubMed/Medline entre os anos de 2000 a 2017, com o intuito de avaliar estudos sobre a eficácia da fototerapia de irradiação sanguínea por laser intravascular em pacientes que apresentavam alterações sistêmicas. Dentre os 148 estudos encontrados, 7 atenderam aos critérios de inclusão, onde 401 pacientes participaram e 246 receberam aplicações do ILIB, no qual resultou em efeitos benéficos ao tratamento de todos os participantes. A irradiação sanguínea por laser intravascular como terapia complementar de doenças crônicas, agudas e degenerativas mostrou-se eficaz após os testes e aplicações realizadas. Todos os pacientes apresentaram melhoras na sobrevivência, alcançando resultados maiores do que os obtidos sem a aplicação do ILIB. Concluímos que a aplicação da fototerapia com o ILIB apresentou uma maior taxa de sucesso do que em pacientes que não foram irradiados.

**Descritores:** ILIB; Laser; Irradiação intravascular.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **INCIDÊNCIA DE OSTEONECROSE MAXILAR EM PACIENTES TRATADOS COM BIFOSFONATOS**

Edilaine Rita da Mata Tagliari, Ana Carolina Punhagui Hernandes, Jean Donizete Silveira Taliari  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Os bisfosfonatos são medicamentos muito utilizados em pacientes no tratamento de câncer de mama e próstata com metástases ósseas, entre demais outras doenças e lesões ósseas metastáticas. A osteonecrose dos maxilares tem sido relatada principalmente em pacientes submetidos a intervenções odontológicas invasivas, como exodontias, cirurgias, endodontia, dentre outras. O tratamento na maioria dos casos necessita de procedimentos invasivos, como extrações dentárias no caso de pacientes dentados. Este trabalho trata-se de um estudo exploratório de revisão literária que tem como objetivo o levantamento de dados literários já publicados nos últimos treze anos, no período de 2005 a 2015. A coleta dos dados foi realizada nas bibliotecas virtuais: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde – LILACS, Scientific Electronic Library Online – SciELO e PUBMED O objetivo foi realizar uma revisão de literatura sobre o assunto de Incidência de Osteonecrose associado ao uso do referido medicamento e a prevalência dos procedimentos odontológicos que culminaram em necrose associado ao uso do referido medicamento. A melhor prevenção ainda continua sendo o contato necessário entre o profissional que irá prescrever a terapia medicamentosa com o uso de bisfosfonatos e o cirurgião-dentista, para que antes do início do tratamento seja realizada uma adequação do meio bucal do paciente. E quando não houver a possibilidade, utilizar-se de métodos que auxiliam na presunção do desenvolvimento da doença.

**Descritores:** Bifosfonatos; Osteonecrose; Procedimentos Odontológico.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **INFLAMAÇÃO PULPAR IRREVERSÍVEL**

Karulliny de Kassia Nunes Santos, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Nilton César Pezati Boer, Karina Gonzalez Camara Fernandes  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Define-se como uma inflamação grave da polpa, em que não consegue voltar ao estado de normalidade. Ocorre um aumento exagerado de prostaglandina no interior da polpa. A polpa tem um aumento da pressão hidrostática com dor pulsátil, lenta e espontânea, progredindo para a necrose pulpar. Pacientes utilizam gelo para aliviar os sintomas da dor, pois causa um efeito anestésico. Não há comprometimento dos tecidos perirradiculares. O exame radiográfico apresenta sinais de normalidade, lâmina dura intacta ou leve espessamento. O teste de vitalidade apresenta o resultado positivo ao calor e ao frio negativo ou falso negativo (fazer teste de cavidade), cessando a dor após o teste. Não adianta prescrever analgésicos, antiinflamatórios e antibióticos. O objetivo do presente trabalho é verificar através de um levantamento bibliográfico, na base de dados, (BIREME), (LILACS), (LOPES e SIQUEIRA), formas para minimizar a inflamação com ênfase no tratamento. Considerando a literatura pesquisada foi possível concluir que, para minimizar a inflamação pulpar é preciso ser feito tratamento de urgência com a abertura coronária para que a pressão hidrostática interna possa ser liberada, colocação de curativo de demora (Otosporin 5-7 dias), depois de realizada a urgência fazer a biopulpectomia, em alguns casos podemos realizar a pulpotomia se houver condições clínicas da polpa para este tipo de procedimento.

**Descritores:** Inflamação Pulpar; Irreversível; Tratamento.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **INFLUÊNCIA DA DILATAÇÃO APICAL E DO MÉTODO IRRIGADOR NA REMOÇÃO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO EM RANHURAS NO TERÇO APICAL**

Renato Rodrigues da Rocha, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Nilton César Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Danilo Rodrigues Mandarini, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da dilatação apical e da ativação da solução irrigação com Easy Clean na remoção de medicação intracanal em canais laterais simulados. Para o estudo foram utilizadas 48 raízes de incisivos laterais bovinos com diâmetro apical máximo de #25, e divididas em quatro grupos (n:12). G1 – Dilatação 25.06 + Convencional; G2 – Dilatação 25.06 + Easy Clean; G3 – Dilatação 40.06 + Convencional; G4 – Dilatação 40.06 + Easy Clean. A instrumentação foi realizada por meio do sistema rotatório Protaper Next. Posteriormente as raízes foram incluídas em silicone de condensação densa em mufla, removidas e seccionadas, obtendo-se duas metades. Uma hemisseção recebeu a confecção de um sulco na parede interna do canal que foram preenchidos com medicação intracanal, inserido na mufla e em seguida todo o canal foi preenchido com a medicação. Foi realizado um acesso prévio ao terço apical com o instrumento memória, e realizados os protocolos de irrigação final, utilizando a irrigação convencional ou o Easy Clean. A avaliação foi feita por scores: 1- sulco vazio; 2- menos de 50% do sulco preenchido com detritos; 3 mais de 50% do sulco preenchido com detritos e 4 - sulco totalmente preenchido com detritos, após a captura das imagens em estereomicroscópio. A dilatação até um instrumento 40.06 favoreceu maior limpeza. Entretanto somente a irrigação utilizando-se do método auxiliar com a agitação da solução irrigadora com o Easy Clean foi quem favoreceu uma remoção de medicação estatisticamente significativa ( $P < 0.05$ ). A dilatação até um instrumento 40.06 associada a ação do Easy Clean em rotação contínua na irrigação final favoreceu uma maior remoção da pasta de hidróxido de cálcio de ranhuras no terço apical.

**Descritores:** Irrigação; Dilatação Apical; Medicação Intracanal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **INFLUÊNCIA DO TEMPO DE CONTATO DE AGENTES IRRIGANTES E MEDICAÇÃO INTRACANAL NA AÇÃO ANTIMICROBIANA EM BIOFILME *IN SITU***

Gabriela Leal Peres, Marco Antonio Hungaro Duarte, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Bruno Barciela da Silva, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Danilo Rodrigues Mandarini, Nilton César Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O biofilme é o principal fator etiológico da periodontite apical crônica e a aplicação de soluções desinfetantes, é essencial na antissepsia do sistema de canais radiculares. Para isso, protocolos de irrigação são empregados associados a medicação intracanal entre as sessões. Dessa forma o objetivo desta pesquisa está sendo avaliar, em Microscópio Confocal de Varredura a Laser para avaliar a ação antimicrobiana de protocolos de irrigação e medicação intracanal em diferentes tempos de aplicação destes agentes. Os protocolos a serem testados são: Hipoclorito de sódio a 2,5% por 2min, 5min e 15 min associados ou não a Pasta Calen/PMCC por 7 ou 15 dias e água destilada empregada como controle. Para o estudo foram utilizados discos de dentina bovina esterilizados, colocados em um aparelho intraoral e utilizado pelo pesquisador durante 3 dias, para a formação do biofilme. Foram empregados 12 discos por grupo. Após a realização dos protocolos, os discos foram a análise no Microscópio Confocal de Varredura a Laser. A diferença da do volume de biofilme e da viabilidade após o tratamento foram utilizadas para demonstrar a capacidade antimicrobiana e de eliminação de biofilme de cada protocolo. Os dados estão foram comparados estatisticamente sendo adotado o nível de significância de 5%. Os resultados obtidos mostraram que a dissolução do biofilme é proporcional ao tempo, bem como a viabilidade do biofilme tratado. A medicação intracanal não favoreceu a redução do biovolume, entretanto favoreceu a uma maior redução da viabilidade bacteriana levando a índices muito baixos. O NaOCl 2,5% associado a Callen/PMCC por 14 dias promoveu a maior redução da viabilidade bacteriana. As associações permitiram um resultado satisfatório com um menor tempo de uso do irrigante e da medicação.

**Descritores:** Biofilme; Dentina; Irrigantes Endodônticos.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **LÍNGUA GEOGRÁFICA – UMA ALTERAÇÃO COMUM NA POPULAÇÃO**

Renan Lemos da Silva, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

A língua geográfica pode ser conhecida como eritema migratório ou glossite migratória benigna e é encontrada com mais frequência nos dois terços anteriores da superfície dorsal da língua. As lesões ocorrem em grande parcela da população, estudos apontam que as mulheres são mais afetadas que os homens em uma relação de 2:1. Sua etiologia pode estar relacionada a fatores psicológicos, condições alérgicas, distúrbios hormonais, fatores genéticos, deficiências nutricionais e fatores hereditários. Em alguns casos os pacientes podem relatar dor e ardência, mas na maioria das vezes ela é assintomática. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo familiarizar os cirurgiões-dentistas com tal alteração. Foi realizado levantamento bibliográfico do período de 1998 a 2018 nas bases de dados MedLine, Lilacs e Pubmed. Foi utilizada a Descritores "Língua geográfica". Foram selecionados diversos artigos e, após leitura dos resumos, foram incluídos exclusivamente os relatos de casos. Verificou-se que as lesões da língua geográfica podem variar na aparência, no tamanho, no tempo e na localização, além de acometer principalmente indivíduos adultos jovens muito embora possa também ser encontrada em crianças. Diante da revisão de literatura e dos casos clínicos demonstrados, verificou-se aspectos clínicos variáveis. Dessa forma, os cirurgiões-dentistas devem estar aptos a diagnosticar e orientar o paciente com língua geográfica, já que é uma alteração comum na população.

**Descritores:** Língua Geográfica; Doenças da Língua; Exame Clínico.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Paola Stephanie da Silva Guinther, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O câncer é marcante por se tratar de uma doença crônica caracterizada pelo desenvolvimento incontrolado das células. Atualmente, não existe um antineoplásico capaz de destruir apenas células malignas sem causar algum dano ou alterações às estruturas normais. O tratamento antineoplásico é basicamente dividido em radioterapia, cirurgia e quimioterapia. Os agentes quimioterápicos atingem principalmente os tecidos capazes de se renovarem rapidamente como, por exemplo, o epitelial. Sendo assim, a boca é um dos locais mais atingidos pela terapia antineoplásica, resultando em complicações que são proporcionais à potência do tratamento. O objetivo desse trabalho foi abordar as principais manifestações bucais em pacientes em tratamento antineoplásico. Foram revisados bancos de dados nacionais e internacionais, buscando artigos dos últimos 10 anos com as Descritores: tratamento antineoplásico e manifestações bucais. As principais manifestações descritas foram mucosite, osteorradiocrose, trismo, xerostomia e infecções oportunistas (candidíase, herpes). Dessa forma, pode-se concluir que são muitas as manifestações bucais que podem ocorrer durante o tratamento de um paciente oncológico sendo fundamental o acompanhamento pré, trans e pós-tratamento pelo cirurgião-dentista.

**Descritores:** Tratamento Antineoplásico; Manifestações Bucalis; Oncologia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MATERIAIS SELADORES PROVISÓRIOS UTILIZADOS NA ENDODONTIA**

Ana Luiza Ferrato Pimenta, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Nem sempre o tratamento endodôntico é passível de ser realizado em única sessão; nesses casos a importância do adequado selamento da cavidade de acesso que promova vedamento do sistema de canais radiculares entre sessões é de extrema importância, já que um dos fatores diretamente ligados ao sucesso se dá pela não infiltração de fluidos bucais, bactérias ou entrada de resíduos alimentares no endodôntia assepsia da cavidade pulpar é um fator de extrema importância durante o tratamento endodôntico, principalmente quando necessária sua complementação em mais de uma sessão. Assim, justifica-se a realização do selamento da abertura coronária, para manter as condições bacteriológicas do canal, impedindo sua contaminação, o que prejudicaria o esforço despendido durante o preparo biomecânico. Por isso, é fundamental empregar materiais restauradores que selam hermeticamente a abertura coronária. O selamento coronário juntamente com a obturação do canal radicular, possibilita um ambiente propício ao reparo dos tecidos periapicais. Da mesma forma, vale salientar cada vez mais a importância do selamento coronário mesmo após a obturação do canal, quando não for possível restaurá-lo definitivamente na mesma sessão. Em casos de necrose e infecções do canal radicular, torna-se imperioso o emprego de uma medicação antimicrobiana intracanal. Se não for utilizado um bom material selador provisório, o sistema de canais permanece vulnerável à contaminação, alterando o efeito do curativo de demora, comprometendo assim o sucesso do tratamento endodôntico.

**Descritores:** Selamento Provisório; Restauração Provisória; Endodontia.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MATERIAIS USADOS NA PROTEÇÃO DO COMPLEXO DENTINAPOLPA: REVISÃO DA LITERATURA**

Luana Pereira Camargo Duarte, Natiele Gomes Sousa, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Mitsuru Ogata, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

A proteção do complexo dentinopulpar é a base para que o elemento dentário exerça suas funções na plenitude. Sua finalidade é promover o restabelecimento da polpa dentária, estimular o desenvolvimento de um tecido calcificado e proteger o tecido pulpar de irritações adicionais posteriores. Dentre os procedimentos de proteção direta, se destaca o capeamento pulpar, caracterizado pela aplicação de um agente protetor diretamente sobre o tecido pulpar exposto com a finalidade de mantê-lo vital. Várias técnicas foram idealizadas e experimentaram-se numerosas substâncias capeadoras, advindas de fórmulas conhecidas ou não de muitos pesquisadores. Cada uma das diversas técnicas contava com seus defensores que defendiam a excelência dos resultados clínicos obtidos pelos meios de tratamento de sua eleição. Atualmente, com base nos fundamentos biológicos, novos materiais vêm sendo utilizados para proteção de polpas expostas. As proteínas morfogenéticas e o agregado de trióxido mineral são exemplos deste grupo de materiais. Por fim, a busca incessante do melhor tratamento, inclusive com relação à polpa exposta, vem sendo realizado por meio de investigação científica bem conduzida. Este trabalho visa realizar uma revisão da literatura sobre o uso de sistema adesivo, cimento de hidróxido de cálcio e agregado de trióxido mineral nos tratamentos de proteção direta da polpa. O estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. Podemos concluir com o presente estudo que o MTA é o material odontológico mais indicado nos casos de proteção direta. O hidróxido de cálcio, apesar de sua grande utilização e biocompatibilidade, possui algumas restrições de uso. O sistema adesivo está contraindicado nesses casos.

**Descritores:** MTA; Tecido Pulpar; Proteção.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MATERIAIS USADOS NOS TRATAMENTOS DAS PERFURAÇÕES RADICULARES: REVISÃO DA LITERATURA**

Isabele Reguera Martins, Ana Paula Pimentel, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Mitsuru Ogata,  
Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

As perfurações radiculares são classificadas como uma comunicação artificial, iatrogênica ou patológica, que comunica o interior dos sistemas de canais radiculares, polpa e tecidos do ligamento periodontal, estão entre os acidentes mais desagradáveis que podem ocorrer durante o tratamento endodôntico e influenciam negativamente o prognóstico do tratamento, principalmente se houver infecção bacteriana, podendo levar à uma inflamação secundária periodontal, perda de inserção óssea e, conseqüentemente, à perda do órgão dental. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as perfurações endodônticas, principalmente seu tratamento e materiais utilizados. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS PubMed, Medline e Lilacs. Por meio desta revisão teve-se que há diversos tipos de materiais, cabendo ao profissional avaliar bem as propriedades químicas, físicas e manipuláveis para selecionar o mais adequado para a situação clínica, sua habilidade deve ser soberana pois o sucesso depende dos materiais utilizados e também do domínio de conhecimento, bom-senso e capacidade crítica do profissional. Conclui-se que as possibilidades clínicas de tratamento das perfurações variam muito na opinião dos autores, pois existem vários tipos de materiais com propriedades físico-químicas e biológicas adequados, mas há um consenso de que deve ser feita a imediata selagem com material biocompatível que seja insolúvel na presença de líquidos dos tecidos e que permita a regeneração dos tecidos circundantes e quanto cedo realizar o tratamento melhor será o prognóstico para o dente.

**Descritores:** Endodontia; Perfurações Endodônticas; Tratamento.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MAUS TRATOS INFANTIS: RESPONSABILIDADE DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

Gabriela Alves Ramirez, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A violência contra a criança é um problema mundial que atinge e prejudica esta população deixando sequelas a todos os envolvidos. Maus-tratos infantis são todas as formas de tratamento doentio físico e/ou emocional, abuso sexual, negligência, exploração comercial ou outro tipo de exploração, resultando em danos para a saúde. Esta revisão de literatura avaliou artigos publicados na base de dados Scielo, Lilacs-Bireme, Google acadêmico. A violência é reconhecida pelo Ministério da Saúde como um grave problema de saúde pública, sendo as crianças e adolescentes os mais vulneráveis a todas as formas de violência. Preparar os profissionais que trabalham com saúde e com crianças é fundamental a fim de que este tipo de violência possa ser diagnosticado, prevenindo e evitando sua perpetuação, sendo que o procedimento consta de notificação através de ofício. Os cirurgiões-dentistas subnotificam o abuso de crianças, e as razões são a falta de confiança do seu diagnóstico de maus-tratos, desconhecimento sobre o tema, medo de tratar com os pais e de se envolver, recusa em acreditar que os pais são negligentes, medo de perder o paciente e falta de tratamento. A ficha de notificação, padronizada do âmbito do SUS, funciona como importante fonte de comunicação entre a Secretária de Saúde, o Conselho Tutelar e o profissional de saúde que teve contato com a criança ou adolescente, sua família e que diagnosticaram o ato de violência. É muito importante que o cirurgião-dentista esteja preparado para o diagnóstico de maus tratos, assim como sua forma de notificação. A subnotificação de maus tratos mostra a necessidade de mais conhecimento para adotar atitude positiva diante desses casos.

**Descritores:** Maus Tratos Infantis; Violência; Responsabilidade Profissional.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**MEDICAÇÃO INTRACANAL: APLICAÇÃO DA PASTA TRI-ANTIBIÓTICA NA TERAPIA ENDODÔNTICA**

Isabella Stéfani da Silva Coqueiro, Antonio Henrique Campos da Costa, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

As medicações intracanaís compõem umas das fases mais importantes do tratamento endodôntico. Muitas substâncias foram utilizadas ao longo dos tempos com o objetivo principal de eliminar os microrganismos que sobreviveram ao PQM sem que essa medicação causasse danos aos tecidos vivos. Dentre as principais medicações utilizadas em dentes com necrose pulpar após o PQM destacam-se o Hidróxido de cálcio e o Paramonoclorofenol (PMCC). Em virtude dessas contaminações bacterianas serem polimicrobianas e muitas dessas bactérias possuem resistência a essas medicações foram realizados estudos com o objetivo de avaliar a eficiência de três antibióticos associados contra essas bactérias, sobre a dentina radicular infectada pelos microrganismos, sendo esses antibióticos o Ciprofloxacino, Metronidazol e a Minociclina em forma de pasta. Este trabalho teve por objetivo, por meio de um levantamento bibliográfico, expor as vantagens e desvantagens, bem como as indicações e contraindicações, das substâncias mais utilizadas como medicação intracanal destacando a Pasta tri-antibiótica em dentes com necrose pulpar na técnica de regeneração pulpar endodôntica. Desta maneira, podemos concluir que, após o PQM de dentes com necrose pulpar a pasta tri-antibiótica possui eficiência na eliminação de bactérias presentes nos canais radiculares, e em casos de regeneração pulpar endodôntica.

**Descritores:** Endodontia; Tratamento do Canal Radicular; Medicação Intracanal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **METODOLOGIA ALTERNATIVA PARA TESTE DE CONTRAÇÃO DE PRESA DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS**

Felipe Augusto Diniz Lucena, Matheus Souza Santos, Alailson Domingues Santos

Centro Universitário de Santa Fé do Sul - UNIFUNEC - Santa Fé do Sul-SP

**Categoria:** Paineis

Um dos principais problemas que os materiais odontológicos restauradores podem apresentar diz respeito a sua contração durante o processo de endurecimento, este problema pode levar ao deslocamento do sistema adesivo nas restaurações com resina composta e formação de gaps entre o material e o esmalte por exemplo, o que levaria ao insucesso do procedimento. A indústria atualmente vem numa luta incansável para minimizar estes problemas trabalhando em várias fases do processo de manufatura destes materiais. Existem várias propostas de metodologias para se testar a contração de presa dos materiais odontológicos, a avaliação pode ser volumétrica ou linear. Para o teste de contração volumétrica o uso de Micro CT, vem se mostrando extremamente eficiente, porém o custo é elevado e a tecnologia não está disponível para todos os pesquisadores, principalmente os que atuam em instituições mais modestas. Quanto as metodologias lineares, os métodos com transdutores como strain gauge e LVDT podem ser aplicados com sucesso. A nossa proposta neste trabalho é mostrar uma proposta inicial de metodologia a partir de contagem de pixels, estes estudos ainda estão no início e podem ser promissores. Aqui mostraremos resultados de testes usando a metodologia, foram testados vários materiais, com avaliação de 5 amostras de cada material, para tanto foram confeccionados moldes de silicone para preparo das amostras, a contagem de pixels foi feita por método direto no software Photoshop CC2018. Os resultados nos animam a continuar pesquisas no sentido de aprimorar a técnica, pois é um procedimento muito simples e de custo bem acessível.

**Descritores:** Resina Dental; Polímeros; Esmalte Dentário.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MÉTODOS DE SELEÇÃO DE DENTES ARTIFICIAIS UTILIZADOS EM PRÓTESE DENTÁRIA E IMPLANTODONTIA: APLICAÇÃO DE QUESTIONÁRIO**

Adriana Maria Jorge Dal Acqua Plates, Luciana de Rezende Pinto, Patrícia dos Santos Calderon, Fabio Rosa, Paulo Sérgio Perri de Carvalho

Faculdade São Leopoldo Mandic - SLM - Campus Campinas, Campinas-SP

**Categoria:** Painel

O tema “Seleção de dentes artificiais” é uma constante preocupação de estudiosos desde muito cedo e mesmo apresentando uma quantidade de métodos razoável ainda gera muitas dúvidas clínicas. O estudo tem como proposta avaliar, por meio da aplicação de questionário, a associação entre o Nível de Formação de Profissionais de Odontologia com questões relacionadas a Métodos e Modo de Seleção de Dentes Artificiais e Taxa de sucesso clínico obtido. Foi criado um questionário semiestruturado com 43 questões incluindo 40 múltiplas escolhas e 3 questões abertas. A composição da amostra incluiu cirurgiões-dentistas graduados e pós-graduados. Os dados obtidos no preenchimento dos questionários foram tabulados em planilha (Excell - Office 2010) e posteriormente submetidos à teste estatístico Stata 12.0 software (Stata Corp LP, Texas, USA) para análise de frequência e comparação entre as variáveis. As perguntas foram agrupadas em blocos, conforme o quesito avaliado, e a variável formação profissional foi considerada variável de exposição. Os Métodos de Seleção de dentes artificiais mais citados entre os profissionais foram os Métodos Geométrico (formato da face), Método de Projeção das Comissuras Bucais, Método Dentogênico, Método da Largura Nasal (descrito) e Associação de Métodos profissionais em comparação com os menos utilizados que foram o Método Digital e Método da Papila Incisiva. A associação do nível de formação de profissionais de odontologia com métodos de seleção de dentes artificiais mostrou um paradoxo entre o pouco conhecimento que se tem nessa área concomitantemente com altas taxas de sucesso relatadas.

**Descritores:** Dente Artificial; Seleção de Dentes; Reabilitação Bucal; Estética Dentária; Prótese Total.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR RECIDIVANTE**

Livia Zanata de Paula, Isabella da Silva Ferreira, Angela Maria Laurindo Armelin, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes, Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Mucocele é um fenômeno de retenção de muco, normalmente, ocasionado pela ruptura e/ou obstrução dos ductos excretórios de glândulas salivares. Esse fenômeno pode ser causado por trauma local e sua localização é mais frequente no lábio inferior. Clinicamente aparece como uma lesão nodular sésil, de consistência amolecida e coloração variando de azulada a rosada. A coloração dessa lesão depende da profundidade da mucina estagnada. O tratamento mais comum do mucocele é a exérese cirúrgica. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso de mucocele recidivada em lábio inferior. Paciente do sexo masculino, 21 anos de idade, leucoderma, compareceu para atendimento ambulatorial em Serviço de Diagnóstico do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP com queixa de “bolinha na boca”. Durante o exame clínico foi observada lesão única em mucosa labial inferior do lado esquerdo, consistência flácida, coloração rosada, indolor, com diagnóstico diferencial de mucocele. Foi realizada biópsia excisional para remoção completa da lesão e o material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológica que confirmou o diagnóstico de mucocele. O paciente teve recidiva em poucos dias, pois continuou mordendo o local. A lesão foi novamente excisionada e, imediatamente, foi confeccionada uma placa miorelaxante. Até o momento não houve recidiva. Com este trabalho pudemos concluir que o mucocele tem prognóstico favorável se tratado adequadamente, inclusive, com a remoção do agente etiológico.

**Descritores:** Mucocele; Diagnóstico; Tratamento.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **NECESSIDADES ODONTOLÓGICAS DE PACIENTES EM TRATAMENTO ONCOLÓGICO**

Tatiane Ragioto, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O câncer é a doença que mais acomete pessoas no mundo, resultado de crescimento desordenado e acelerado de células formando um tumor, e por se tratar de uma doença multifatorial, exige atuação de equipe multiprofissional, na qual está inserida o cirurgião-dentista. O tratamento exerce ação inespecífica, atingindo células doentes e saudáveis, gerando manifestações bucais que afetam a qualidade de vida do paciente. Sendo assim, o paciente, assim que diagnosticado, deve passar por planejamento odontológico em conjunto com a equipe médica. Fazer uma revisão de literatura sobre as necessidades odontológicas do paciente diagnosticado com câncer. Este estudo avaliou artigos publicados na base de dados SCielo, Lilacs-Bireme, Google Acadêmico. A radioterapia e quimioterapia causam modificações na microbiota bucal, nas glândulas salivares, além de outros problemas bucais, sendo necessário o acompanhamento odontológico antes, durante e após o tratamento oncológico. A cavidade bucal, a dentição e o periodonto devem ser analisados cuidadosamente, pois a presença de problemas dentais, periodontais e abscessos podem resultar implicações consideráveis no cuidado ao paciente com câncer. Como consequência do tratamento, além de infecções, o paciente pode apresentar mucosite, cárie de radiação, osteorradiocrose, candidíase, trismo, entre outros problemas. O câncer afeta a qualidade de vida dos pacientes, inclusive com a presença de várias complicações bucais, devendo portanto ser acompanhado por cirurgiões-dentistas, o que imprime resultados positivos, evitando o prolongamento de internação hospitalar e a interrupção do tratamento oncológico.

**Descritores:** Câncer; Quimioterapia; Radioterapia; Mucosite.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **O PAPEL DA ODONTOLOGIA NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO**

Isabele Reguera Martins, Nilton Cesar Pezati Boer, Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é um distúrbio respiratório crônico e incapacitante com grandes repercussões sistêmicas que leva à fragmentação do sono por micro despertares. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre as características da SAOS focando no papel do cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento. Os artigos selecionados estavam na íntegra no Google Acadêmico. Por meio desta revisão teve-se que o clínico deve estar apto para identificar os sinais e sintomas (pela alteração anatômica das estruturas intrabucais), podendo realizar testes como a escala de Mallampati e de Epworth, orientando a realização de exames complementares como a Polissonografia (PSG) para fechar o diagnóstico e assim, encaminhar ao especialista ou dependendo do grau, realizar o tratamento cabível. A intervenção odontológica no tratamento dá-se através dos aparelhos intraorais (AIOS), um método paliativo usado em pacientes com ronco primário e SAOS leve-moderada. Atuam de várias maneiras, desde o tracionamento direto da língua até o controle do posicionamento da mandíbula e estruturas afins, aumentando o volume das VAS, alterando a posição do hióide e a tonicidade muscular, impedindo que ocorra o colapso na região faríngea. São removíveis, utilizados durante o sono e confeccionados individualmente conforme a anatomia e, quando corretamente empregados, permitem a supressão parcial ou total do ronco e da SAOS, além de terem boa aceitação do paciente. Concluímos que o cirurgião-dentista tem papel significativo no diagnóstico e tratamento, já que os AIOS são uma opção mais econômica, de fácil confecção e eficaz a longo prazo, normalizando a respiração durante o sono e resultando numa qualidade de vida melhor, sem efeitos colaterais e riscos.

**Descritores:** Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono; Diagnóstico; Tratamento.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TRATAMENTO DA MUCOSITE QUIMIOINDUZIDA – RELATO DE CASO**

Carla Monise Nogueira Passetti, Angela Maria Laurindo Armelin, Nilton César Pezati Boer, Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A mucosite é uma reação tóxica inflamatória que afeta o trato gastrointestinal da boca ao ânus, que pode ocorrer por exposição a agentes quimioterápicos (quimioterapia) ou radiação ionizante (radioterapia). Na cavidade oral esta toxicidade sobre as células epiteliais leva à descamação em função do atrito presente na boca: como a reposição celular está comprometida devido ao tratamento oncológico, ocorre exposição do tecido conjuntivo subjacente, aonde se localizam vasos sanguíneos, vasos linfáticos e feixes nervosos; desencadeando dor intensa, ulcerações, dificuldade de alimentação e fala. O presente trabalho objetivou relatar um caso clínico de mucosite manifestada em cavidade oral devido a tratamento quimioterápico em paciente oncológico tratado com laserterapia pela cirurgiã-dentista. Relato de Caso: Paciente do gênero masculino, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do município de Fernandópolis/SP para atendimento ambulatorial em Serviço de Diagnóstico Bucal com queixa principal de “feridas na boca”. Durante a anamnese identificou-se que o paciente estava em tratamento quimioterápico devido à neoplasia maligna acometida em fígado e baço. Ao exame físico intrabucal observou-se múltiplas lesões ulceradas em mucosa labial inferior, mucosa jugal jugal e bordas laterais de língua. A conduta inicial foi uso de medicamentos contra a dor e laserterapia, que além de atuar na analgesia local imediata diminuiu a inflamação, resultando em cicatrização acelerada. Conclusão: O diagnóstico correto e precoce da mucosite pelo cirurgião-dentista possibilita intervenção a terapêutica imediata, levando o paciente a uma melhor qualidade de vida antes, durante e após o tratamento oncológico.

**Descritores:** Cirurgião-Dentista; Mucosite; Quimioterapia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **O PAPEL DO ODONTOLEGISTA NA IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMAS DE DESASTRES EM MASSA**

Lucas Felipe Moraes Varão, Luciana Estevam Simonato, Marlene Cabral Coimbra Cruz, Karina Gonzales Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

A identificação humana pode ser considerada uma das principais atividades da odontologia legal, portanto o papel do odontologista na identificação de vítimas em desastres em massa é fundamental, e destacam-se os desastres em massa em virtude do grande número de vítimas e o estado a serem encontradas. Os corpos, muitas vezes, encontram-se carbonizados, fragmentados, destruídos ou em processos de decomposição avançada, onde o reconhecimento visual se torna impossível, os métodos tradicionais de identificação, tais como a visual, a datiloscopia ou exame de DNA, nem sempre estão disponíveis ou são suficientes para a identificação das vítimas. O presente trabalho tem como objetivo um levantamento bibliográfico, com base em artigos científicos que relataram casos reais e demonstraram atuação deste profissional no contexto das atividades de identificação humana de vítimas de desastre em massa. Diante disso, conclui-se que a odontologia legal apresenta um papel de extrema importância na contribuição para identificação das vítimas em eventos com múltiplas fatalidades, fornecendo esclarecimento a justiça de maneira eficaz e positiva na identificação, além de alertar os cirurgiões-dentistas da importância do correto preenchimento e arquivamento dos prontuários odontológicos.

**Descritores:** Odontologia Legal; Identificação Humana; Desastres Aéreos.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **O USO DA RIFAMICINA NA ENDODONTIA**

Angélica Marília Possari Pereira Moreira, Laira Rabito Silveira Alonso, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Mistsuri Ogata, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Uma das principais finalidades da terapia endodôntica é a eliminação de micro-organismos dos sistemas de canais. Esse é um dos assuntos mais complexos e de muita importância na odontologia, que busca alternativas para um tratamento eficaz. Para que isso aconteça, devemos ter conhecimento sobre as propriedades dos materiais utilizados em todos os processos do tratamento que visa alcançar ação anti-séptica, anti-inflamatória, que seja reabsorvível e reduza a reação após o término do tratamento. Guedes-Pinto, Paiva e Bozzola (1981) propuseram um material denominado Pasta Guedes-Pinto (PGP), composta por partes iguais de Rifocort® (rifamicina), paramonoclorofenol canforado (PMCC) e iodofórmio que deve ser preparada no momento de sua utilização. O antibiótico rifamicina possui ação bacteriostática através da inibição da síntese proteica, abrangendo principalmente em bactérias gram positivas. Dessa forma a adição destes medicamentos visa atenuar a resposta inflamatória. O paramonoclorofenol canforado e o iodofórmio são substâncias de ação antisséptica. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre o uso da rifamicina na endodontia. O presente estudo é composto: de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória, pelo fato do assunto ser ainda pouco explorado e pela relativa escassez de literatura sobre o tema específico. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. O presente estudo concluiu que a rifamicina é um antibiótico utilizado em associação em endodontia com o PMCC e o iodofórmio, proporcionando maior efeito bactericida, anti-inflamatório e com alto poder de reparação óssea.

**Descritores:** Medicação Intracanal; Rifamicina; Tratamento Endodôntico.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **O USO DE MEDICAÇÃO INTRA-CANAL EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline Passolongo, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura sobre o uso de medicação intracanal nos tratamentos endodônticos. Sendo utilizado para o refinamento da pesquisa as seguintes Descritores: medicação intracanal, endodontia, curativo de demora. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Universidade Brasil. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. A importância do intervalo de sessões na medicação intracanal do tratamento odontológico potencializa a sanificação dos sistemas de canais radiculares, sendo de extrema importância a escolha certa de um curativo de demora, pois os antissépticos que são capazes de controlar a infecção podem causar irritação ou destruição dos tecidos vivos. O fato de possuir a atividade antimicrobiana é fundamental em um medicamento para uso intracanal. No entanto o sucesso do tratamento endodôntico está diretamente relacionado à eliminação de microrganismos presentes nos canais infectados. Sendo assim, o uso de substâncias que auxiliem na eliminação desses microrganismos vai influenciar no alcance do sucesso do tratamento. Concluímos com o presente estudo que a utilização de medicação intracanal em endodontia é de fundamental importância para a amenização dos sintomas da inflamação nos casos de biopulpectomias e no combate às infecções nas necropulpectomias.

**Descritores:** Medicação Intracanal; Endodontia; Curativo de Demora.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **OBTURAÇÃO ENDODÔNTICA COM O USO DO CONE ÚNICO**

Hedy Lays Boraschi, Maysa Sara Correia Dutra, Mitsuru Ogata, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O completo selamento com material inerte e dimensionalmente estável é um dos principais objetivos da terapia endodôntica após modelagem e limpeza dos canais radiculares. Dessa forma, para que esse objetivo seja alcançado, é muito importante que o canal principal e os canais laterais e acessórios sejam completamente obturados, uma vez que é bem conhecido que eles servem de saída para toxinas bacterianas e estão sujeitos à infiltração. Durante o tratamento endodôntico, a fase de obturação merece um destaque especial, pois ela tem que manter as condições obtidas pelas fases anteriores do tratamento, permitindo que o dente, mesmo despolpado, possa continuar exercendo suas funções na cavidade bucal. Atualmente, após o lançamento mercadológico de cones de guta-percha com taper, iniciou-se o uso da técnica do cone único, para ser utilizado na obturação após preparo de canais radiculares com uso de instrumentação rotatória. Uma obturação, para ser considerada satisfatória, deve oferecer, na medida do possível, o tridimensional preenchimento, tanto do canal principal quanto dos acessórios, de forma a facilitar o reparo biológico do periápice. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre a obturação dos canais radiculares através da utilização do cone único. Esse estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. A técnica de obturação do cone único constitui atualmente uma manobra rápida, segura e eficiente de realizar o selamento apical nos tratamentos endodônticos.

**Descritores:** Canais Radiculares; Cone Único; Obturação; Guta-Percha.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ODONTOLOGIA LEGAL E A IDENTIFICAÇÃO HUMANA NOS DESASTRES EM MASSA**

Roberta da Silva Costa, Angela Maria Laurindo Armelin, Danilo Rodrigues Mandarinini  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A identificação humana é necessária em inúmeras circunstâncias, dentre as quais se destacam os desastres em massa, que são acidentes naturais ou produzidos diretamente pela ação do homem, que resultam em um elevado número de mortes, além de ser um caso de repercussão. Em alguns desses eventos, os corpos das vítimas sofrem ações devastadoras, sendo identificados apenas com análise da arcada dentária, pois a identificação através da papiloscopia fica prejudicada. O objeto deste trabalho é demonstrar as diferentes formas de se realizar a identificação destes indivíduos, onde se faz necessário o confronto de dados armazenados pelo profissional da área da saúde, no caso em questão, o cirurgião-dentista, através do histórico de tratamento odontológico, fichas clínicas, radiografias, modelos de gesso, sobreposição de imagens e, hoje em dia, os escaneamentos digitais. Com essas informações desenvolve-se a investigação da identidade, comparando os dados ante-mortem com a coleta de evidências pós-mortem. De acordo com o estudo bibliográfico realizado, tais confrontos apresentam resultados positivos, na maioria dos casos encontrados, ressaltando e enaltecendo a importância do trabalho do odontologista, além da importância e necessidade da conscientização dos cirurgiões-dentistas em manter completo o prontuário do paciente no consultório odontológico, já que muitas vezes a arcada dentária é o único material passível de análise nesses casos e os registros contribuem para a solução do caso.

**Descritores:** Odontologia Legal; Identificação Humana; Arcada Dentária.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **ODONTOMA COMPOSTO - INTERVENÇÃO CIRÚRGICA**

Ana Clara Fontes Mafra, Angela Maria Laurindo Armelin, Paulo Henrique Bortoluzo, Andréa Valéria Silva Pessuto, Karina Camara Fernandes, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O odontoma é uma malformação benigna dos tecidos dentários. Atualmente, é considerado um distúrbio de desenvolvimento, podendo, aparentemente, ser resultado do efeito de diversos agentes causais como infecções, traumas ou pressões que levam a alterações no mecanismo genético e controlador do desenvolvimento dentário. Classifica-se em dois tipos: odontoma composto, no qual os tecidos dentais apresentam-se organizados em um padrão, originando estruturas similares a pequenos dentes e odontoma complexo, onde os tecidos dentais encontram-se desordenados sem evidenciais similaridades com dentículos. O objetivo deste trabalho foi a exposição de um caso clínico de odontoma composto, tratado com intervenção cirúrgica. Paciente do sexo masculino, raça amarela, 19 anos de idade compareceu ao Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis/SP queixando-se de “dentinhas” erupcionadas na boca. Durante a anamnese negou hábitos nocivos e alterações sistêmicas. Ao exame extrabucal nada digno de nota foi verificado. Ao exame intrabucal verificou-se massa esbranquiçada erupcionando na região lingual dos dentes 33, 34 e 35, sem sintomatologia dolorosa. O diagnóstico clínico foi de odontoma, o qual foi confirmado pelos exames de imagem. O plano de tratamento adotado foi a exérese da lesão e o material coletado foi encaminhado para análise anatomopatológico e o diagnóstico definitivo foi de odontoma composto. Mediante tal relato, pudemos concluir que o tratamento de eleição do odontoma é a remoção cirúrgica, sendo necessária a análise histopatológica para definir a classificação da lesão.

**Descritores:** Odontoma; Tumor Odontogênico; Tumor Benigno; Tratamento.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PATOLOGIA DE GLÂNDULA SALIVAR: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO**

Ana Rosa Herrera Braz, Andre Luis Fabris da Silva, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Sialolitíase é uma alteração que acomete as glândulas salivares decorrente da obstrução do ducto excretor ou da própria glândula. Sua etiologia ocorre devido a deposição de sais de cálcio ao redor do acúmulo de restos orgânicos, células epiteliais, bactérias e/ou corpos estranhos. A sialolitíase pode ocorrer em qualquer idade, sendo mais comum em jovens e adultos de meia idade. As glândulas salivares maiores apresentam-se com dor e/ou tumefação episódica, sendo que se o cálculo estiver na porção terminal do ducto pode-se palpar a massa dura abaixo da mucosa. Os exames radiográficos são muito importantes no auxílio do diagnóstico, devido a presença de massas radiopacas únicas ou múltiplas de formato variável. O tratamento envolve massagem, sialogogos, calor úmido, aumento de ingestão de líquidos e/ou remoção cirúrgica. O prognóstico é favorável. O presente trabalho apresentou um caso de sialolitíase em glândula submandibular direita, dando ênfase no diagnóstico e tratamento. Paciente sexo feminino, melanoderma, 55 anos de idade, fumante, procurou atendimento no (CEO) de Fernandópolis/SP, queixando-se de “caroço embaixo da língua”. Ao exame intrabucal observou-se um nódulo avermelhado em assoalho bucal do lado direito, duro a palpação, sugestivo à sialolitíase. Nas radiografias panorâmica e oclusal de mandíbula, não apresentaram alterações significativas. Realizou-se a ordenha da glândula expondo o sialolito na porção terminal do ducto da glândula. Com isso, optou-se pela remoção cirúrgica do mesmo. O material coletado foi encaminhado para análise histopatológica, que definiu o diagnóstico. Diante do caso relatado, concluiu-se que a sialolitíase apesar de ser comum nas glândulas salivares, é pouco discutida, sendo seu diagnóstico fundamental para um correto tratamento.

**Descritores:** Sialolitíase; Glândulas Salivares; Sialolito.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PATOLOGIAS ÓSSEAS INFLAMATÓRIAS: OSTEÍTE CONDENSANTE. RELATO DE CASO**

Victória Prado de Oliveira, Mitsuru Ogata, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A osteíte condensante caracteriza-se por uma densidade óssea aumentada, difusa ou bem definida, cuja esclerose é confinada aos limites do osso. A etiologia pode ser uma infecção. Clinicamente é assintomática, com predileção pelo sexo feminino. Frequentemente é comum em dentes portadores de trauma. O tratamento da osteíte condensante é a resolução do foco da infecção odontogênica, removido o agente causal por extração ou com o tratamento endodôntico, na maioria dos casos a lesão regredirá. O objetivo desse trabalho foi relatar o caso clínico de uma necrose pulpar associada à osteíte condensante. Paciente A.A.A de 37 anos, sexo feminino, procurou a clínica de endodontia queixando de dor no dente 47. Ao exame radiográfico, foi evidenciada uma área radiopaca circunscrita por uma linha radiolúcida no ápice do dente 47. As características radiográficas foram compatíveis com o diagnóstico de necrose pulpar com a presença de osteíte condensante. Em virtude da sintomatologia dolorosa, foi realizada a abertura coronária e acesso a câmara pulpar. Por ser necropulpectomia, foi colocada uma medicação intra canal e prescrita medicação sistêmica. Na sessão de retorno, após os 30 dias, o dente estava sem sintomatologia e em condições de ser obturado. Foi realizada a obturação dos canais radiculares. Conclui-se que a osteíte condensante está relacionada à necrose pulpar, sendo que infecções crônicas e persistentes podem ocasionar esta esclerose óssea periapical confinada aos limites ósseos e após o tratamento endodôntico a lesão pode envolver ou permanecer estável, e geralmente o paciente não desenvolve sintomatologia que foi o caso desta.

**Descritores:** Endodontia; Osteíte Condensante; Óssea; Tratamento.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

27 a 31 de agosto de 2018

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS DE FERNANDÓPOLIS-SP COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL**

Angela Maria Laurindo Armelin, Roberta da Silva Costa, Ana Carolina Punhagui Hernandez, Saygo Tomo, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Andrea Valéria Silva Pessuto, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O estudo das neoplasias malignas da boca e estruturas adjacentes é de grande relevância na Odontologia devido a importância que o cirurgião dentista tem no diagnóstico dessas lesões. No Brasil, a incidência de câncer bucal é considerada uma das mais altas no mundo e pode ser considerado o câncer mais comum na região de cabeça e pescoço. Foi realizado um estudo retrospectivo com o intuito de analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com câncer bucal, diagnosticados no Serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) no município de Fernandópolis-SP, no período de 2014 a 2017. Observou-se a prevalência relacionada entre os tipos de neoplasias, suas localizações, relação com tabagismo, diferenças entre os sexos, doenças sistêmicas associadas, grupos etários e tempo de evolução. Foram avaliados os dados de 28 prontuários com diagnóstico histopatológico de lesões malignas da boca nesse período. O tipo histológico mais frequente de câncer bucal encontrado neste estudo foi o carcinoma espinocelular, com 89,28% dos casos, concatenado ao hábito de tabagismo, acometendo principalmente pacientes do sexo masculino em uma faixa etária de 62 a 77 anos. O percentual de mortalidade dos casos diagnosticados neste período foi de 35,71%, predominantemente em pacientes do sexo masculino. Este trabalho representa a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce e tratamento dessas malignidades e demonstra o alto índice de óbitos oriundos do câncer bucal.

**Descritores:** Epidemiologia; Câncer Bucal; Diagnóstico.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PRINCIPAIS CURATIVOS DE DEMORA USADOS EM ENDODÔNTIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Kayo Velasco, Nilton César Pezati

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A desinfecção do sistema de canais radiculares durante o tratamento endodôntico é feita por meio da instrumentação mecânica, ação química das soluções irrigadoras e da terapia medicamentosa intracanal realizada durante as sessões do tratamento endodôntico. Um dos principais objetivos da terapia endodôntica é a eliminação de bactérias do sistema de canais radiculares. Vários autores investigaram a suscetibilidade de alguns microrganismos comumente isolados de canais radiculares ao hidróxido de cálcio em combinação com vários veículos (água destilada, solução salina, solução anestésica, polietilenoglicol, glicerina, paramonoclorofenol canforado e paramonoclorofenol canforado mais glicerina). A importância do intervalo de sessões na medicação intracanal do tratamento odontológico potencializa a sanificação dos sistemas de canais radiculares. No entanto o fato de possuir a atividade antimicrobiana é fundamental em um medicamento para uso intracanal. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão da literatura sobre o uso de medicação intracanal nos tratamentos endodônticos. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. O levantamento bibliográfico foi realizado a partir de consulta às bases de dados BBO, BVS PubMed, Medline e Lilacs. Foram ainda utilizados materiais bibliográficos de acervos da biblioteca da Unicastelo. Concluímos com o presente estudo que a utilização de medicação intracanal em endodontia é de fundamental importância para a amenização dos sintomas da inflamação nos casos de biopulpectomias e no combate às infecções nas necropulpectomias.

**Descritores:** Medicação Intracanal; Endodontia; Curativo de Demora.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PRINCIPAIS SUBSTÂNCIAS IRRIGADORAS USADAS EM ENDODONTIA: REVISÃO DA LITERATURA**

Tainara Pelarin, Larissa Cristina Rocha, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

A limpeza e a desinfecção do sistema de canais radiculares não se fazem somente à custa do instrumento, que atua apenas na luz do canal principal. Também é utilizada uma substância química auxiliar durante o ato de instrumentação, que visa facilitar a ação do instrumento e promove auxílio indispensável à limpeza do complexo endodôntico. O principal objetivo do tratamento endodôntico é a remoção de tecido pulpar doente, pois haverá a eliminação de microrganismos e prevenção de recolonização do sistema de canais radiculares. As soluções irrigadoras em endodontia, durante o processo de instrumentação, devem promover um aumento da permeabilidade dentinária, o que possibilita maior penetração da medicação intracanal, acentuando a sua efetividade. A presença de uma substância química facilita a ação do instrumento e torna-se capaz de promover limpeza e desinfecção sobre as raspas de dentina excisada, mantendo-as em suspensão e, conseqüentemente, permitindo a sua remoção. As mais empregadas substâncias químicas auxiliares usadas no preparo químico-mecânico em endodontia são os compostos halogenados (hipoclorito de sódio), as soluções tensas ativas (aniônicas, catiônicas, neutras), os quelantes (ácido etilenodiaminotetracético), peróxidos, as associações (hidróxido de cálcio e água destilada, hidróxido de cálcio e detergente), clorexidina e outros. Concluímos com o presente estudo que as principais soluções irrigadoras utilizadas na endodontia são: hipoclorito de sódio com ação antibacteriana e solvente de matéria orgânica; a clorexidina com seu poder residual e bactericida; e o EDTA, cuja principal ação é a desmineralização da parede dentinária.

**Descritores:** Soluções Irrigadoras; Irrigação Endodôntica; Tratamento de Canal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PROPRIEDADES MECÂNICAS E ÓTICAS PROPORCIONADAS POR PILARES CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Paulo Sergio Morais Sales, Farid Jamil Arruda, Tales Cândido Garcia da Silva, Gabriela Leal Peres, Andrezza Morais Sales, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O implantodontista por vezes enfrenta dificuldades estéticas, e os pilares cerâmicos, utilizados como intermediários entre a prótese e o implante, tem sido apresentados como uma alternativa aos comumente utilizados que são metálicos e de coloração escura. O objetivo dessa revisão é apresentar as propriedades óticas e mecânicas dos pilares implantes dentários, sendo escrita baseada em artigos selecionados das bases Scielo e PubMed. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2000 e 2018, buscados pelas palavras chave pilares cerâmicos e implantes dentários. Com relação as propriedades óticas pilares de zircônia amarelo-sombreado, em vez de titânio ou zircônia branca, produziu uma cor mais estética para a restauração final, sendo que os pilares metálicos podem influenciar negativamente em restaurações de cerâmica pura de baixa opacidade, produzindo resultados clinicamente inaceitáveis. Pilares metálicos ainda podem se fazer visível através da passagem de luz pelos tecidos moles ou pela sua exposição com a recessão gengival, e apesar da excelente resistência mecânica prejudicam o resultado estético esperado. As cerâmicas mais empregadas para este fim são a alumina e zircônia, sendo a primeira mais estética por apresentar menor opacidade, já a segunda mais resistente, com modificações como a zircônia tetragonal estabilizada com ítria (Y-TZP), que é uma opção de alta resistência pela adaptação das suas partículas, porém menos estética, devido a sua alta opacidade. Pode se concluir que em geral cerâmicas e metais apresentam uma taxa de sobrevida e resistência parecidas, exigindo maiores estudos de acompanhamento clínico para a tomada de uma decisão pelo cirurgião-dentista, porém nunca ignorando o potencial estético e biocompatibilidade dos pilares cerâmicos.

**Descritores:** Implantes Dentários; Pilares Cerâmicos; Estética.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PRÓTESE TOTAL IMEDIATA: RELATO DE CASO**

Yasmin Dutra Martins, Jaqueline Akemi Kanashiro, Daniel Fachinette Dias, Samuel Lucas Fernandes, Elisa Mattias Sartori, Adhara Smith Nobrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A prótese imediata é definida como prótese total ou parcial removível, confeccionada para que seja instalada imediatamente após extração de elementos naturais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente de 29 anos de idade e sexo feminino, com periodontite severa. O tratamento estabelecido foi a extração dentária e a confecção de uma prótese total imediata. Referente história médica, a paciente negou todos e quaisquer tipos de alterações sistêmicas e comprometimentos de saúde e uso de medicamentos. A paciente foi submetida a adequação do meio bucal previamente às cirurgias. Foi realizada a moldagem superior e inferior para obtenção de modelos de gesso e montagem em Articulador semi-ajustável, a seleção de cor dos dentes e gengiva. Seguindo o planejamento, realizaram-se as extrações dos elementos dentários após a anestesia local com Cloridrato de Lidocaína a 3% com Hemitartarato de Norepinefrina. A fim de possibilitar uma melhor adaptação da base de resina da prótese à área chapeável da maxila, fez-se uma ligeira osteotomia com limas ósseas para regularização de rebordo alveolar e também com broca de haste longa 702 em alta rotação. Posteriormente a ferida foi suturada com fio de seda estéril 4-0 e logo se procedeu à instalação da prótese e feitos os ajustes oclusais e utilização de resina soft para melhor adaptação e menor incômodo. Foram prescritos para paciente anti-inflamatório, analgésico e antibiótico, além de recomendações pós- cirúrgicas. Passados 2 dias, a mesma retornou à clínica para ajustes e a retenção e adaptação da prótese mantiveram-se favoráveis. Foi possível verificar a importância da prótese total imediata como ferramenta útil no pós-operatório, passando ao paciente operado uma condição estética e funcional favorável.

**Descritores:** Prótese Dentária; Exodontia; Cirurgia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **PROTOCOLO TÉCNICO DE CIMENTAÇÃO DE PINO DE FIBRA DE VIDRO IMEDIATAMENTE APÓS A OBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR**

Luiz Otávio Silva Janones, Bruno Barciela da Silva, Ovídio César Lavesa Martin, Tales Cândido Garcia da Silva, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Farid Jamil Arruda, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Os pinos de fibra de vidro são uma excelente alternativa para reter a restauração coronária, quando há grande perda de estrutura dentária. O objetivo deste artigo é realizar a descrição de uma técnica que possibilita a finalização do tratamento endodôntico e cimentação do pino de fibra de vidro em uma única sessão. Para a realização da técnica recomenda-se a execução da obturação do canal pela técnica do cone único, utilizando um cimento a base de resina epóxi, ou um cimento biocerâmico, sendo os cimentos a base de óxido de zinco e eugenol contraindicados neste protocolo. O cone será cortado de acordo com a quantidade de milímetros que se deseja para a obturação no terço apical, tendo o comprimento mínimo de três milímetros, sendo inserido no terço apical com um condensador. Após a obturação o conduto deve ser limpo com álcool e uma fina camada de adesivo autocondicionante deve ser aplicada e fotopolimerizada antes do preparo do conduto para o pino a fim de proteger a obturação no terço apical. O preparo para o pino deve ser realizado com brocas específicas e o conduto deve ser limpo novamente e seco com pontas de papel absorvente. O pino deve ser então cimentado no conduto e a reconstrução do núcleo pode ser feita em resina composta. A realização desta técnica permite uma maior agilidade clínica, permitindo em alguns casos a realização do tratamento endodôntico, cimentação do retentor intrarradicular e reconstrução do dente em uma única sessão, possibilitando maior conforto e a apresentação de um resultado imediato ao paciente, diminuindo o número de sessões clínicas. Além disso, possibilita o selamento coronário, prevenindo a reinfecção do canal radicular.

**Descritores:** Sessão Única; Pino de Fibra de Vidro; Endodontia.





**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**REABILITAÇÃO DENTÁRIA PELA TÉCNICA DA RÉPLICA OCLUSAL COM RESINA BIOPLIC® EM ODONTOPEDIATRIA**

Mariana Almeida de Oliveira, Raisa Mendonça Barros Vicente, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A superfície oclusal é a mais susceptível para o desenvolvimento e progressão das lesões cariosas, pois sua morfologia complexa permite um maior acúmulo de biofilme. Tais características confere um alto nível de dificuldade no momento da execução, o que requer destreza e habilidade para confecção de restaurações diretas. Mediante a isto, a aplicação da técnica de réplica oclusal se torna muito útil na clínica odontopediátrica devido a sua facilidade de execução, pois em muitos casos a falta de colaboração do paciente e seu manejo complexo torna o processo restaurador muitas vezes de difícil execução, sendo esta, a principal vantagem para sua aplicação na odontopediatria. A mesma proporciona uma adequada reprodução superficial da estrutura dentária, como sulcos, cicatrículas e fissuras, a realização de mínimo ajuste oclusal, e posteriormente a obtenção de uma textura lisa. O objetivo do presente relato de caso clínico é demonstrar a técnica da réplica oclusal utilizando resina Bioplic® em molar decíduo, visando manter a estética, função e anatomia original do elemento dentário. Paciente do sexo masculino, com 3 anos de idade, apresentava clinicamente lesão de cárie de pequena extensão em superfície oclusal do elemento dentário 75. Radiograficamente, a lesão possuía sua extensão até o terço interno da dentina. O dente então foi restaurado utilizando-se a técnica da réplica oclusal com resina Bioplic®, permitindo a reconstituição da anatomia original do dente.

**Descritores:** Cárie Dentária; Réplica Oclusal; Odontopediatria.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA CERÂMICA DE DENTES CONOIDES: ABORDAGEM CLÍNICA PARA PREVISIBILIDADE DE RESULTADO**

Pedro Octávio Moura Machieli, Adhara Smith Nobrega, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazaro, Adhara Smith Nobrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O restabelecimento da estética do sorriso trás não só uma aparência mais agradável e harmoniosa ao portador, como também uma elevação de sua autoestima e confiança, podendo causar um impacto bastante positivo em sua vida. No caso apresentado, o paciente não se sentia contente com a aparência de seus dentes, possuindo incisivos laterais superiores conoides e diastemas generalizados, que deixavam seu sorriso pouco harmônico e natural, lhe causando grande incomodo na hora de sorrir. Assim, após ser feito um exame clínico minucioso e conversar com o paciente a respeito de suas expectativas e do possível plano de tratamento, que envolveria uma reabilitação da arcada superior e inferior, o paciente optou, por motivos financeiros, pela reabilitação apenas da arcada superior, de incisivos até pré-molares, onde foi escolhido um tratamento por facetas cerâmicas e coroas totais de porcelana, por apresentarem diversas qualidades que os tornam os materiais com maior estética, durabilidade e possibilitam o menor desgaste possível dos dentes sem afetar seu desempenho, sendo o que há de mais atual na odontologia. O caso revisa conceitos e técnicas de reabilitação com facetas cerâmicas e mostra todo o protocolo usado durante o procedimento realizado, desde moldagens e desgastes até a cimentação da peça, onde se obteve um resultado bastante satisfatório, correspondendo às expectativas do paciente.

**Descritores:** Estética; Dentes Conoides; Faceta; Coroas Totais.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **REABILITAÇÃO ESTÉTICA EM PACIENTE BRUXOMA. UMA REALIDADE CLÍNICA**

Louise Nadalini Oliani, Leonardo Bruzadin, Paulo Henrique Bortoluzo, Samuel Lucas Fernandes, Farid Jamil Arruda, Adhara Smith Nóbrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A Odontologia atualmente cresceu gradativamente na área da estética. Tratamentos estéticos mais conservadores com desgastes mínimos, soluções rápidas e indolores são cada vez mais valorizadas pelos pacientes. A construção de um sorriso estético é subjetiva, pois está ligado diretamente a fatores culturais, sociais e psicológicos de cada paciente, que pode se alterar em função do tempo, de valores e idade, devido a isso devemos executar um bom planejamento odontológico e conhecer as expectativas de cada paciente em relação ao tratamento que será realizado. Alguns autores têm utilizado o termo lentes de contato para facetas laminadas minimamente invasivas, devido à reduzida espessura do material. Porém, o que determina se a restauração será minimamente invasiva ou mais invasiva é o protocolo de preparo e quantidade de desgaste. Quando a intenção é utilizar laminados em pacientes com problemas como o Bruxismo, a seleção do material é essencial. Pesquisas científicas sobre o material das lentes de contato dental para indivíduos com Bruxismo mostram que, exceto para porcelanas feldspáticas, as demais técnicas apresentam propriedades de resistência e durabilidade adequadas. Assim, protocolos com diversos procedimentos são necessários para evitar fraturas e quebras inesperadas. O objetivo deste trabalho foi descrever o protocolo clínico para o planejamento e execução de reabilitação oral em paciente com bruxismo com finalidade funcional e estética, por meio de um relato de caso. Através do relato de caso apresentado, concluímos que, as lentes de contato são atualmente a melhor alternativa de tratamento de casos estéticos e de bruxismo, por ser uma reabilitação conservadora e conseguir mimetizar as estruturas dentais. Trata-se de um tratamento com taxas de sucesso e satisfação.

**Descritores:** Estética Dental; Lentes de Contato Dental; Bruxismo.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PROVISÓRIA IMEDIATA**

Carlos Augusto Correa Sales Filho, Weverson da Costa Gonçalves, Mônica Oliveira Carrijo, Ubiratan Goncalves Junior, Farid Jamil Arruda, Adhara Smith Nobrega, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A prótese instalada imediatamente após a extração dos dentes naturais proporciona ao paciente estética e função, evita a perda de dimensão vertical de oclusão e restabelece a função mastigatória, prevenindo futuras disfunções na ATM, possibilitando a reinserção do paciente no convívio social. O objetivo desse trabalho é relatar a confecção de uma prótese parcial removível imediata em uma paciente de 45 anos de idade, com ampla destruição coronária dos dentes superiores. Realizou-se a moldagem inicial com silicone de condensação e vazou o molde com gesso pedra. Foi feita a cirurgia no modelo, planejando a exodontia e a confecção da prótese provisória em resina acrílica. No pré-operatório a paciente fez uso profilático de Amoxicilina (1g), uma hora antes da extração. Antes do procedimento cirúrgico, a prótese foi imersa em Clorexidina 2% para realizar desinfecção e a antissepsia da paciente. Inicialmente foi realizada a extração de todos os elementos dentários, e com auxílio do guia cirúrgico foram realizadas osteoplastia e gengivoplastia minimizando ajustes da prótese total imediata. Finalizada a extração e instalação da prótese total imediata, instruiu-se o paciente a fazer continuidade dos medicamentos conforme o receituário (Amoxicilina 500mg, Nimesulida 100mg, Dipirona Sódica 500mg), e instruções sobre a higienização. Depois de uma semana, a mesma compareceu novamente a clínica para remoção dos pontos e realização dos ajustes necessários. Após uma semana do ato cirúrgico, através de novo exame clínico observou-se excelentes condições na cavidade oral. A paciente relatou satisfação com a estética, principalmente pelo fato de não apresentar os dentes anteriores superiores, o que interferia em seu sorriso.

**Descritores:** Reabilitação oral; Prótese imediata; Estética.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **REABILITAÇÃO ORAL ESTÉTICA COM PREPAROS MINIMAMENTE INVASIVOS**

Larissa Martins, Luan Píer Benneti, Adriana Cristina Zavanelli, José Vitor Quinelli Mazzaro, Caroline Cantieri de Mello, Adhara Smith Nobrega

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O presente trabalho tem por finalidade apresentar o relato de um caso real, por meio do qual se substrai a possibilidade de haver a reabilitação oral estética por preparos minimamente invasivos, o que representa o dinamismo odontológico atual, haja vista o fato de se obter resultados práticos, absolutos e definitivos com a mínima invasão do substrato dentário. Desta feita, torna-se viável a magnitude estética e funcional em um tratamento com lentes de contato para fechamento de diastemas. Sendo assim, este trabalho usou como escolha de tratamento a cerâmica, já que este mostrou ser um material mais resistente e biocompatível do que as resinas compostas, além de permitir um menor desgaste dental, já que este tem por vantagem a maior adesão e menor sensibilidade pós-operatória. Posteriormente fora realizada a técnica de mock-up, para análise de contorno e adaptação das lentes e possíveis críticas do paciente. Desta feita, foram realizados ajustes oclusais, pelos movimentos excursivos e de abertura e fechamento, afim de evitar contatos prematuros. Contudo este caso tem por objetivo a avaliação da utilização de fragmentos cerâmicos em fechamento de diastemas para a recuperação da estética dos dentes, assim como também a adaptação de lentes de contato com preparos minimamente invasivos relatados em um caso clínico, cujo objetivo foi restabelecer harmonia, sem exclusão da função fonética e funcional.

**Descritores:** Lentes de Contato; Diastema; Preparos Minimamente Invasivos; Cerâmica.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **REABILITAÇÃO PROTÉTICA NA DENTIÇÃO DECÍDUA**

Paulo Sergio Morais Sales, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim, Derly Tes caro Narcizo de Oliveira, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painei

A reabilitação protética em odontopediatria é indicada para melhora das funções mastigatórias, da fala e, também, para evitar traumas psicológicos com a estética insatisfatória permeada pela falta dos dentes ao longo do crescimento. O objetivo desse estudo foi buscar as indicações para a reabilitação protética na dentição decídua e suas modalidades. As buscas foram realizadas pelos termos oral rehabilitation e pediatric dentistry, nas bases de dados SciELO e PubMed/MEDLINE. Selecionando artigos de 2003-2018. Os resultados expõem que, majoritariamente, as perdas dentárias estão relacionadas a cárie dentária e traumatismos, ou em pacientes sindrômicos ou com anomalias craniofaciais, que também podem necessitar de reabilitações já na dentição decídua. Segundo os estudos as reabilitações trazem ao paciente melhores condições de alimentação, estética e fonética, melhorando o bem-estar biopsicossocial da criança. Todavia para que sejam bem-sucedidas e não interfiram no desenvolvimento craniofacial é fundamental que o cirurgião dentista se atente a cronologia de erupção dos elementos, do crescimento da arcada dentária, e da oclusão nesses pacientes. Os procedimentos mais realizados são a reconstrução coronária, por vezes havendo o uso de pinos intracanaís e de coroas totais de resina composta. Em casos de oligodontia como alternativa para a falta de dentes pode se confeccionar próteses parciais removíveis, e em casos de anodontia a confecção de próteses totais, sendo ajustadas ao crescimento craniofacial da criança. Em síntese, a reabilitação protética infantil é uma boa escolha para melhora da qualidade de vida desses pacientes, todavia deve-se levar em conta o desenvolvimento craniofacial da criança, bem como um acompanhamento multiprofissional.

**Descritores:** Reabilitação Oral; Dentística Pediátrica; Estética.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **REABSORÇÃO RADICULAR INTERNA: RELATO DE UM CASO CLINICO**

Matheus Gonçalves Basilio, Rodrigo Soares Lessi, Nilton Cezar Pezati Boer, Mitsuru Ogata,

Karina Gonzalez Camara Fernandes, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Diante da relevância desse tema e sua relação com a endodontia, esse relato de caso clínico tem como objetivo descrever a etiologia e a patogênese da reabsorção radicular interna, dando ênfase no diagnóstico e tratamento desta patologia. A reabsorção radicular interna tem maior prevalência em dentes anteriores, ocorrendo no interior da cavidade pulpar. É uma alteração associada a um processo patológico ou fisiológico que resulta na perda de substâncias de tecidos mineralizados como a dentina, o cimento, e o osso alveolar. Histologicamente se observa a transformação do tecido pulpar normal em tecido de granulação com células gigantes multinucleadas, reabsorvendo as paredes dos dentes afetados na cavidade pulpar e avançando para a periferia. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico de reabsorção radicular interna, contemplando seu diagnóstico, tratamento e preservação. A associação do hidróxido de cálcio P.A à solução de glicerina, paramonoclorofenol candidato e iodoformio se mostraram eficazes no tratamento e paralização da reabsorção radicular interna, sendo realizado na primeira sessão o acesso cirúrgico a Câmara pulpar, o canal foi desinfetado com solução de hipoclorito de sódio a 2,5% (NaOCl) e para a ampliação dos terços cervical e médio utilizou-se brocas Gates glidden, E logo após radiografia para a odontometria, o comprimento de trabalho feito com Lima 25 e desbridamento com Lima 15.

**Descritores:** Reabsorção Radicular Interna; Endodontia; Diagnóstico; Tratamento.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**RECONSTRUÇÃO DE MAXILA ATRÓFICA COM ENXERTO DE CALOTA CRANIANA- RELATO DE CASO**

Ana Celia Figueiredo Delatim, Elisa Mattias Sartori, Fábio Roberto de Souza Batista, Luciana Estevam Simonato, Nagib Pezati Boer, André Luis da Silva Fabris

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Enxertos ósseos têm sido frequentemente utilizados para reconstruções de rebordos alveolares. A utilização de enxertos de origem extrabucal são necessários para correção de grandes defeitos ósseos. Enxertos autógenos tem sido a primeira opção para reconstrução óssea, suas condições são as mais favoráveis de reparo pós cirúrgico, possuem propriedades de osteocondução, osteoindução e osteogênese, desde que haja um bom suprimento vascular no local, auxilia na correção e reconstrução de defeitos em espessura da área aplicada. Os sítios doadores são crista ilíaca, costela, tibia e calota craniana. O objetivo do presente trabalho é o relato de um caso clínico, cujo paciente é do gênero feminino, 45 anos, leucoderma, portadora de prótese total, com atrofia de maxila e pneumatização de seio maxilar, severa reabsorção do rebordo alveolar confirmados por exames complementares (tomografia computadorizada) sendo planejada reconstrução de maxila por enxertia óssea de blocos autógenos de calota craniana, removidos da região parieto-occipital, modelados, adaptados e fixados na maxila atrófica, visando aumentar o volume ósseo disponível para instalação de implantes dentais e reabilitação oral.

**Descritores:** Reabilitação; Maxila; Atrofia; Enxerto; Calota Craniana.





**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**RELAÇÃO DA DOENÇA PERIODONTAL COM OS DESFECHOS ADVERSOS DA GRAVIDEZ. REVISÃO SISTEMÁTICA**

Beatriz da Cruz Lopes, Paulo Henrique Bortoluzo, Luciana Estevam Simonato, Marina Módolo Cláudio

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A periodontite é uma doença inflamatória crônica de origem infecciosa, que resulta da interação entre biofilme e o periodonto. As infecções periodontais podem promover alterações bucais e influenciar negativamente as doenças crônicas, além disso, aumentar o risco de desfechos adversos da gestação. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sistemática para verificar a relação das doenças periodontais como fator de risco para efeitos adversos na gravidez. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, no período até julho de 2018, utilizando as palavras periodontal diseases, pregnancy, adverse effects. Após a coleta dos artigos, os mesmos foram avaliados por dois revisores, que os selecionaram de acordo com os seguintes critérios: estudos clínicos controlados; estudos retrospectivos e prospectivos e estudos que avaliaram a relação da doença periodontal com pelo menos um desfecho adverso (prematividade, baixo peso ao nascer e/ou baixo peso ao nascer prematuro). Foram encontrados 184 artigos, dos quais foram excluídos 177, resultando em 7 artigos incluídos para análise. Foi verificado que a doença periodontal está significativamente relacionada à prematuridade, e que a realização de tratamento periodontal durante o segundo trimestre de gestação reduziu o risco de desenvolvimento de desfechos adversos da gravidez, além de melhorar as condições clínicas orais. Desta forma, conclui-se que as infecções bucais, em especial a periodontite, devem ser evitadas e tratadas durante a gravidez. Para tanto, programas educacionais e de instruções odontológicas devem ser elencados, afim de desmistificar as informações errôneas e salientar a importância do correto pré-natal odontológico para a saúde geral materna e do bebê.

**Descritores:** Periodontite; Gravidez; Recém-Nascido Prematuro; Recém-Nascido de Baixo Peso.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **RELATO DE CASO: CORREÇÃO DE PADRÃO CLASSE II COM PLACA DUPLA DE SANDER E FINALIZAÇÃO ORTODÔNTICA**

Larissa Caroline Gimenez de Paudó, Kurt Faltin Junior, Renato Bigliazzi, Jeferson Vinicius Bozelli, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim, Derly Tesaro Narcizo Oliveira

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Dos problemas ântero-posteriores da face, a Classe II esquelética se enquadra em 44% da população brasileira, sendo a mandíbula responsável por 76% da discrepância entre as bases ósseas. Nos dias atuais não podemos negar a efetividade das terapias ortopédicas na correção de más posições basais. Assim, na procura da harmonização da face e consequentemente estabelecimento da oclusão ideal, as terapias ortopédicas devem ser prioridade em qualquer tratamento infantil, pré-adolescente e adolescente. O objetivo do presente trabalho é a correção do padrão Classe II do paciente J.G.S, 14a 11m, apresentando uma Classe II esquelética – mandibular, Classe I dentária, discrepância negativa transversal superior e apinhamento leve inferior, estando na fase de aceleração de crescimento puberal. A correção do padrão de Classe II mandibular foi obtida por meio do aparelho ortopédico Placa Dupla de Sander (propulsor mandibular), e as prioridades ortopédicas em questão foram solucionadas: correção transversal, vertical e ântero-posterior das arcadas. Após 11 meses de tratamento com a Placa Dupla de Sander, foi realizado a reavaliação cefalométrica e planejamento de acabamento com ortodontia fixa. A terapia ortodôntica teve seu término em 14 meses. Com a correlação entre as análises cefalométricas (inicial, VTO de 2 anos e final), evidenciamos o ganho substancial de Ramo e Corpo Mandibular. A melhora da relação ântero-posterior da face e das inclinações dos incisivos. Com estes dados concluímos que os objetivos ortopédicos/ortodônticos foram alcançados plenamente.

**Descritores:** Ortodontia; Cefalometria; Placa Dupla de Sander; Classe II; Ortopedia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **REMOÇÃO DE ODONTOMA POR EXPANSÃO DE TÁBUA ÓSSEA**

Andrezza Morais Sales, Luciana Estevam Simonato, Elisa Mattias Sartori

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O odontoma é um tipo de tumor odontogênico que é considerado, na maioria dos casos, como uma lesão assintomática. São classificados como compostos ou complexos. Neste relato de caso clínico, clinicamente, a paciente apresentava um aumento volumétrico na mandíbula hemilateral e os dentes na região esquerda mandibular fora de posição habitual. A radiografia inicial realizada mostrou a presença de uma massa delimitada de forma radiopaca, entre os dentes 32 e 33, semelhante a dentes, e em volta havia presença de um halo radiolúcido. A hipótese diagnóstica foi de odontoma e sua presença impossibilitaria o tratamento ortodôntico. É desconhecida e não é certa a etiologia precisa dos odontomas. Porém, podem estar ligados a algum trauma durante a dentição decídua, algumas alterações genéticas no desenvolvimento dentário, processos infecciosos e/ou inflamatórios, ou até mesmo a Síndrome de Gardner, estes são fatores que geralmente estão associados a esse tipo de tumor benigno. O tratamento proposto e realizado foi a enucleação cirúrgica sob anestesia local e envio para biópsia, para posterior tratamento ortodôntico. O resultado da biópsia confirmou a hipótese diagnóstica de odontoma. Em algumas vezes o odontoma pode ganhar tamanho extremamente grande em relação a outras lesões e causar expansão óssea. No caso relatado, a paciente reclamava de um inchaço, abaulamento, na região da mandíbula, confirmado por exame tomográfico. Assim este tumor odontogênico é, na maioria das vezes, encontrado por um achado radiográfico de exame de rotina. Após a exérese da lesão foi possível a realização do tratamento ortodôntico com sucesso.

**Descritores:** Tumores Odontogênicos; Odontoma; Cirurgia Bucal.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**REMODELAÇÃO DO SORRISO COM CIRURGIA PLÁSTICA PERIODONTAL PARA CORREÇÃO DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA ASSOCIADO A OSTEOTOMIA E OSTEOPLASTIA**

Lais Ribeiro Ferreira, Hedy Lais Boraschi, Marina Módolo Claudio, Bruno Barciela, Paulo Henrique Bortoluzo

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A crescente procura por um sorriso mais harmônico aumenta a quantidade de pacientes interessados na melhora do seu sorriso, sendo necessário que os cirurgiões-dentistas aprimorem suas técnicas a fim de superar os desafios estéticos. O sorriso gengival é definido pela exposição excessiva de gengiva maxilar durante o sorriso. Suas etiologias mais frequentes são: hiperplasia gengival, erupção passiva alterada, hiperatividade labial, crescimento vertical da maxila em excesso, extrusão dento-alveolar e lábio superior curto, que podem atuar de maneira isolada ou associada. É crucial que ela seja corretamente identificada para que se possa realizar um plano de tratamento adequado. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de cirurgia plástica periodontal para correção de erupção passiva alterada, com finalidade estética associado a osteoplastia de exostoses maxilares. Paciente de 27 anos, gênero feminino, apresentou durante exame clínico excesso de gengiva ao sorrir. Diagnosticou-se erupção passiva alterada e volume ósseo maxilar, portanto o tratamento proposto foi a realização de gengivoplastia associada a osteoplastia e osteotomia da região anterior superior. O procedimento cirúrgico ocorreu tecnicamente de forma adequada, no controle pós-operatório paciente compareceu ao atendimento sem sensibilidade dolorosa no local operado, o edema era mínimo e não havia sinais de infecção e o tecido apresentava-se com boa condição cicatricial. O correto diagnóstico da causa e a adequada seleção da técnica cirúrgica para a correção do sorriso gengival são de fundamental importância para o sucesso do tratamento, sendo este previsível e satisfatório.

**Descritores:** Gengivectomia; Osteotomia; Estética Dentária.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **RESTAURAÇÃO ESTÉTICA EM DENTE POSTERIOR COM COROA EM E.MAX ASSOCIADA A PINO DE FIBRA DE VIDRO**

Vanessa Cristina Lourenço, Rodolfo Pollo Soares, Adhara Smith Nobrega, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Nilton César Pezati Boer, Karina Gonzalez Camara Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Em reabilitação dental além da adaptação marginal e retenção, a estética são um dos principais objetivos e determinantes do sucesso clínico. Com o avanço das técnicas e materiais é possível restabelecer estética e função de maneira satisfatória e duradoura. O presente caso clínico, trata-se de uma paciente do sexo feminino, 45 anos, relata que a restauração do elemento 34, apresenta fratura coronária, no exame radiográfico constatou-se tratamento endodôntico satisfatório. Foi proposto a reabilitação do remanescente dentário com pino de fibra de vidro associado a coroa monolítica em dissilicato de lítio IPS e.max Press. Os pinos de fibra de vidro possuem ótimas propriedades mecânicas e estéticas que permitem a construção de núcleos intra-radulares estéticos e imediatos, outra vantagem é a flexibilidade dos pinos fibra de vidro é muito próxima da flexibilidade da dentina além de ótimas propriedades mecânicas e estéticas. A ausência do núcleo metálico fundido e coping metálico são justificados devido ao seu escurecimento e podem alterar a transmissão de luz através da estrutura dentária que influenciam diretamente para o sucesso clínico e satisfação do paciente, coroa monolítica em dissilicato de lítio IPS e.max Press, são coroas que revestem os dentes, livres de metal e, portanto, transmite uma naturalidade maior aos dentes. A ausência de metal também permite uma correta passagem da luz pelo dente, mimetizando a beleza apenas encontradas em dentes naturais perfeitos. Conclui-se que o correto planejamento baseado na quantidade de remanescente, materiais utilizados e expectativas do paciente é de fundamental importância para o sucesso do tratamento.

**Descritores:** Prótese Dentária; Pinos de Retenção Dentária; Estética Dentária.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **SAÚDE BUCAL NA REDE CEGONHA**

Nadia Capuço Pereira, Joyce Sgamato Santos, Letícia Stradioto Herrera, Beatriz Sietto Salvioni, Daniela Yumi Rodrigues Salles Tachibana, Lincoln Henrique Borges Ribeiro da Silva, Paulo Sérgio Moraes Sales, Marlene Cabral Coimbra da Cruz

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Painel

A Rede Cegonha do SUS é uma rede de cuidados que assegura a atenção humanizada à gravidez, ao parto e ao puerpério. A recomendação do pré-natal odontológico, foi uma grande conquista para a saúde bucal das gestantes, que deverão ser acolhidas também pelo cirurgião-dentista, para garantir a resolutividade e integralidade da assistência à saúde. Revisar a literatura sobre a atuação do cirurgião-dentista na atenção em saúde da gestante e puérpera dentro da rede cegonha. Foram utilizados artigos de dados da SCielo, PubMed/Medline, a partir do ano de 2013. Resultado: O cuidado à saúde da gestante e da puérpera deve ser assegurado por uma equipe multiprofissional, com cuidado integral, e abrangendo não só a gestante e o bebê, mas a família como um todo. A assistência odontológica à gestante deve ser integrada entre os diferentes níveis de cuidado, estando pautada nas assistências educativa, preventiva e curativa. Deve-se abordar assuntos sobre dieta, higiene bucal, profilaxia profissional, aplicação tópica de fluoretos e também saúde bucal do bebê. Na Caderneta da Gestante já é possível incluir os dados do atendimento odontológico realizado durante o pré-natal, onde o segundo trimestre é o período mais adequado para a realização de intervenções clínicas e procedimentos odontológicos essenciais, sempre de acordo com as indicações. Em casos de gravidez de alto risco, o tratamento pode resultar em encaminhamento para Centro de Especialidades Odontológicas. O cirurgião-dentista que atende na atenção básica do SUS deve estar apto para o atendimento de saúde bucal em todas as fases da gestação, tendo amplo conhecimento para realizar com excelência a integralidade à saúde da gestante e puérpera.

**Descritores:** Rede Cegonha; Gestante; Saúde Bucal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **SEDAÇÃO CONSCIENTE COM MIDAZOLAM EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO DE DUPLA EXODONTIA**

João Paulo Martins de Oliveira, Maria Caroline Ferreira Cardoso, Raquel Carros

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O medo e a ansiedade são fatores muito comuns no dia a dia da prática odontológica, sobretudo em pacientes infantis que tendem a apresentar maior dificuldade de cooperação, influenciando consideravelmente o manejo para obtenção de resultados satisfatórios. Esses problemas podem ser controlados por meios farmacológicos de sedação consciente e não farmacológicos, como a psicologia infantil. Dentre os farmacológicos, o uso de óxido nitroso é cada vez mais estudado e difundido entre os profissionais para sedação consciente em odontologia devido a sua alta eficácia e segurança, porém envolve altos investimentos em habilitação e equipamentos para execução da técnica. Dessa forma, os benzodiazepínicos são os medicamentos de escolha pela maioria dos clínicos, principalmente o midazolam, que apresenta ampla margem de segurança clínica, rápido início de ação, baixa incidência de reações adversas, facilidade de administração e baixo custo, sendo indicado como pré-medicação até mesmo para crianças em procedimentos de curta duração. Nesse contexto, o objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico de exodontia de dois elementos dentários em paciente pediátrico sob sedação mínima com midazolam administrado pela via oral, técnica esta que garantiu que o procedimento ocorresse sem o impedimento por parte da criança além de minimizar o trauma psicológico que uma cirurgia bucal pode ocasionar nesta idade.

**Descritores:** Sedação Consciente; Odontopediatria; Midazolam; Cirurgia Bucal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **SÍNCOPE E LIPOTIMIA: EMERGÊNCIAS CLÍNICAS NA ODONTOLOGIA**

Karina Kelly Santos Correa de Oliveira, Matheus Alexandre da Silva Taliari, Renato Rodrigues da Rocha, Rogério Rodrigo Ramos

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Alguns pacientes durante o atendimento bucal podem sofrer alterações emocionais desencadeada pelo estímulo visual ou pós anestesia. A ansiedade ou medo pela anestesia, pelos instrumentais e até pelo comportamento do cirurgião dentista pode desenvolver a lipotimia ou até mesmo a síncope. A lipotimia pode ser ocasionada pela sensação iminente de desmaio sem perda da consciência. Já a síncope, estado de estresse emocional, devido a uma hipoperfusão sanguínea no cérebro ou até mesmo uma reação vasovagal, leva o paciente ao desmaio apresentando astenia, escurecimento da vista, vertigem, pele fria e pegajosa, palidez intensa, cianose, náuseas, êmese e principalmente perda da consciência. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as emergências clínicas de síncope e lipotimia na odontologia. Foi utilizado como base de dados livros e bibliotecas eletrônicas como PubMed e Scielo, resumindo e transcrevendo os dados coletados. Como resultado, foi observado que a lipotimia e a síncope são as principais causas de emergências médicas acometidas durante o tratamento dentário. Para a eficácia do atendimento de emergência, os cirurgiões-dentistas, precisam estar aptos para lidar e tratar rapidamente a situação, avaliando o grau de consciência e o pulso arterial do paciente. Portanto, conclui-se para que os pacientes se sintam confortáveis e o nível de ansiedade se mantenha baixo, é sugerido que o ambiente de consultório dentário esteja em constante harmonia, pois qualquer fator do ambiente pode levar ao desenvolvimento de síncope e lipotimia.

**Descritores:** Síncope; Pré-Síncope; Atendimento de Emergência; Odontologia.





**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**SÍNDROME DE COWDEN OU SÍNDROME DOS HAMARTOMAS MÚLTIPLOS -  
RELATO DE CASO**

Angela Maria Laurindo Armelin, Roberta da Silva Costa, Ana Carolina Punhagui Hernandez,  
Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A Síndrome dos Hamartomas Múltiplos, ou Síndrome de Cowden, é uma doença dermatológica genética autossômica dominante rara, que por vezes pode afetar outros órgãos. Devido à grande variabilidade de manifestações clínicas, o diagnóstico é obtido através da tríade dermatológica clássica, composta por: 1) tricoleiomas faciais múltiplos; 2) fibromas orais; e 3) queratoses acrais benignas. As características histopatológicas variam de acordo com o tecido que originou a hiperplasia. Na boca podem ocorrer o surgimento de pápulas e nódulos assintomáticos afetando mucosa jugal, gengiva e língua (língua escrotal), com tendência a coalescência; e em alguns casos pode-se observar palato profundo e arqueado. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de diagnóstico da Síndrome de Cowden a partir de lesões bucais. Paciente do sexo masculino, 62 anos, epilético e hipertenso controlado, foi encaminhado para o serviço de Estomatologia do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) de Fernandópolis, SP, por apresentar múltiplas pápulas na região do palato. No exame clínico extrabucal, observou-se a presença de lesões verrucosas nos lábios e nariz, e ao exame intrabucal, em palato. O diagnóstico diferencial incluiu Doença de Darier e Síndrome de Cowden. Exames de endoscopia e colonoscopia foram solicitados e revelaram polipose gastrointestinal. A análise anatomopatológica da lesão polipoide gástrica permitiu a conclusão do diagnóstico de Síndrome de Cowden. O paciente foi encaminhado para acompanhamento médico gastrointestinal. O presente caso demonstra que o cirurgião-dentista deve se atentar ao exame bucal, que pode ser a chave para o diagnóstico de algumas doenças genéticas com manifestação bucal.

**Descritores:** Diagnóstico; Síndrome de Cowden; Neoplasias Malignas.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **SISTEMAS DE IRRIGAÇÃO EM ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Bruna Oliveira, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O preparo biomecânico pode ser dividido, didaticamente, em meios químicos: representado pelo uso de substâncias ou soluções químicas irrigadoras; meios físicos: que compreendem os atos de irrigar e simultaneamente aspirar assim como inundar o canal radicular com as soluções irrigadoras; e os meios mecânicos: representados pela ação dos instrumentos com os quais se efetuam os diferentes métodos de instrumentação dos canais radiculares, de modo que os meios químicos e físicos combinados auxiliam os meios mecânicos para completar o processo de limpeza e diminuir a carga microbiana. O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre os tipos de dispositivos utilizados no processo de irrigação dos canais radiculares. O presente estudo é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória. Concluímos que os principais tipos de irrigação usados em endodontia são: irrigação manual (método tradicional), a irrigação dinâmica manual, os métodos sônicos e ultrassônicos e, mais recentemente, o método de irrigação auxiliada por laser. Uma revisão bibliográfica deve mostrar a evolução de conhecimentos sobre o tema, apontando falhas e acertos fazendo críticas e elogios e resumindo o que é, realmente de interesse. Os autores ressaltam que, neste tipo de estudo, o pesquisador não necessita explicitar os critérios de seleção da bibliografia, seleciona as publicações que considera mais importante. Para a leitura da bibliografia, procuramos realizar os tipos preconizados por Gil50, leitura exploratória, leitura seletiva, leitura analítica e leitura interpretativa.

**Descritores:** Preparo Químico-Mecânico; Dispositivos de Irrigação; Irrigação Canal Radicular; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>.Dr<sup>a</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **SISTEMAS ENDODÔNTICOS ROTATÓRIOS CONTÍNUOS X RECÍPROCANTES: REVISÃO DE LITERATURA**

Carollyne Bernardes Vitória Freitas, Vinícius Bardella Garcia, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Nilton Cesar Pezati Boer, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

No decorrer do trabalho pode se observar que um dos motivos pela busca do tratamento endodôntico é a completa limpeza dos complexos radiculares, isso, através da remoção restos orgânicos pulpare, bem como possíveis microrganismos infecciosos. Um dos itens que permite essa limpeza consiste na instrumentação dos canais radiculares. Os sistemas rotatórios contínuo e sistema recíprocante, São os instrumentais mais notórios atualmente. Resumidamente, o de uso contínuo proporciona voltas em 360° de forma contínua (sentido horário), enquanto o recíprocante proporciona parte de voltas em sentido horário e parte em sentido anti-horário. O sistema rotatórios contínuos, são capazes de confeccionar preparos de forma rápida, com boa conicidade e centralizados, com menor índice de erros. Sua principal vantagem é a simplicidade além de diminuição da extrusão de debris além ápice, limpeza e desinfecção, favorece irrigação e obturação e melhora a forma ideal do preparo, porém pode ocorrer fratura do instrumento no interior do canal. O sistema de instrumentação recíprocante tem a proposta de utilizar um único instrumento e de uso único para o preparo do canal radicular, tendo como vantagens, menor tempo de trabalho, redução do número de instrumentos necessários para a instrumentação radicular, simplicidade, segurança em relação à fratura de instrumentos. Em relação a limpeza, ambos apresentaram grau de eficiência parecido, não havendo diferenças significativas. Quanto ao risco de fratura, os instrumentais recíprocos se mostraram mais resistentes, seja pelo material que são fabricados, seja pela forma que trabalham no interior do canal. O tempo clínico diminuiu consideravelmente quando utilizados instrumentais recíprocos em comparação a instrumentais rotatórios contínuos.

**Descritores:** Endodontia; Rotatórios; Recíprocos.



**X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

**TÉCNICAS ANESTÉSICAS DO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Caroline Francisca de Souza, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo do presente estudo é demonstrar, por meio de uma revisão da literatura, as técnicas utilizadas para a anestesia do nervo alveolar inferior. O trabalho é composto de uma revisão da literatura e uma pesquisa exploratória sobre o tema específico. Utilizou-se para o refinamento da pesquisa as seguintes Descritores: anestesiologia, nervo alveolar inferior, técnicas anestésicas. Antes de qualquer aplicação anestésica, deve-se ter conhecimento anatômico de algumas estruturas a mais importante delas, no caso das anestésias odontológicas, é o nervo trigêmeo. O efeito anestésico de bloqueio do nervo alveolar inferior, é produzido pela distribuição rápida da solução anestésica na fossa infra-temporal para o forame da mandíbula. A anestesia do nervo alveolar inferior pode ser realizada através de duas técnicas: a direta e a indireta. No entanto, quando o cirurgião-dentista não possui o domínio da técnica, a anestesia adequada não será obtida e o paciente ficará sem a realização do procedimento planejado para aquela sessão. Porém, apesar de existirem várias técnicas, a anestesia deste nervo é complicada, causando insucesso para a grande maioria dos alunos que estão iniciando a profissão e dificultando o trabalho diário dos já profissionais. Concluímos com o presente estudo que a técnica direta e indireta do nervo alveolar inferior são as técnicas mais utilizadas e eficientes para o bloqueio anestésico desse nervo.

**Descritores:** Anestesiologia; Nervo Alveolar Inferior; Técnicas Anestésicas.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **TÉCNICAS DE OBTURAÇÃO: CONDENSAÇÃO LATERAL VS CONE ÚNICO**

Nadya Mahfouz Guilherme, Danilo Rodrigues Mandarini

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A obturação do sistema de canais radiculares é de extrema importância para o sucesso do tratamento endodôntico. Dentre as muitas técnicas existentes, a condensação lateral tem sido a mais difundida e utilizada no mundo, podendo ser aplicada em diversas situações clínicas, com a utilização de cones de guta-percha padronizados e um cimento endodôntico. Com o surgimento dos instrumentos rotatórios e manuais de Níquel-Titânio, que apresentam uma variação maior na sua conicidade, começou a despertar o interesse pelo uso da técnica do cone único, com a presença de resultados satisfatórios. O objetivo deste trabalho é comparar as técnicas de obturação do sistema de canais radiculares pela técnica da condensação lateral e técnica do cone único, baseado em trabalhos encontrados na literatura mundial, onde os estudos avaliavam o nível de selamento apical, eficácia, complexidade da técnica e tempo de trabalho. A técnica do cone único apresentou um tempo de realização menor e uma maior simplicidade na sua execução quando comparada à condensação lateral, mas a sua eficácia fica dependente de um sistema de instrumentação que apresente uma conicidade maior e de um cimento obturador de qualidade. De acordo com os estudos bibliográficos realizados, nenhuma das técnicas permite um selamento apical completo, sendo a técnica do cone único semelhante à técnica da condensação lateral, tornando a primeira, uma boa alternativa para o uso na prática clínica e o ensino para alunos da graduação.

**Descritores:** Endodontia; Condensação Lateral; Técnica do Cone Único.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FRATURA DA PAREDE ANTERIOR DO SEIO FRONTAL**

Luana Alice Alves da Cruz Franco, André Luiz Fabris

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

As fraturas do seio frontal, são originadas a partir de acidentes de grande intensidade. Normalmente estão associadas com fraturas do terço médio da face, incluindo fraturas naso-órbito-etmoidal e zigomáticas. Várias modalidades de tratamento têm sido propostas. O seio frontal, está localizado no osso frontal, em uma região muito importante da face. É uma cavidade óssea pneumática que tem forma triangular, com maior porção no assoalho da órbita. As fraturas de Seio Frontal são relativamente incomuns, com 5 a 15% de incidência em todas as fraturas de face. Aproximadamente 70% dessas fraturas são decorrentes de acidentes por veículos automotores, e o restante, por agressões, quedas, acidentes desportivos e de trabalho. As indicações para abordagens ao Seio Frontal dependem de vários fatores, como, o grau de deslocamento das fraturas, a cooperação do paciente, a disponibilidade para acompanhamentos em consultas pós-operatórias e o custo-benefício de cada técnica, com vantagens e desvantagens. Paciente L.C.S, 17 anos, foi vítima de acidente desportivo decorrendo de trauma em face. Nota-se edema e afundamento de região frontal do lado D, com mobilidade e acuidade visual preservadas. A tomografia, mostra uma imagem hipodensa, sugestiva de fratura da parede anterior do seio frontal do lado E, com afundamento. O paciente nega comorbidades sistêmicas e alergias. A conduta realizada foi o procedimento cirúrgico, prescrição medicamentosa, orientações ao paciente e alta hospitalar com retorno ambulatorial.

**Descritores:** Seio Frontal; Procedimentos Cirúrgicos Menores; Cirurgia Bucal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ODONTOMA COMPOSTO EM IMPACÇÃO DENTÁRIA. UM RELATO DE CASO**

Maria Eduarda Bueno Galbiate Miotto, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim, Adhara Smith Nóbrega, Leonardo Nascimento Bruzadin, Elisa Mattias Sartori

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

Os odontomas são más formações hamartomatosas calcificadas dos tecidos duros dentários e são considerados os tipos mais comuns de tumores odontogênicos. Segundo a OMS pode-se classificá-los em dois tipos, de acordo com o tipo e a disposição espacial, sendo eles compostos ou complexos. Os odontomas compostos apresentam tecidos dentários de forma organizada e em diversos tamanhos. Enquanto os complexos apresentam uma massa amorfa, de forma desorganizada. Geralmente são assintomáticos e diagnosticados radiograficamente. A tomografia computadorizada é um exame auxiliar que proporciona visualização tridimensional e a localização exata da lesão. Paciente, 13 anos, procurou a clínica para tratamento ortodôntico; clinicamente foi diagnosticada a presença do elemento 73, único elemento decíduo presente na cavidade oral naquele momento. Na análise radiográfica foi possível observar a presença de pequenas estruturas radiopacas semelhantes a dentes, envolvidas por uma linha radiolúcida, localizadas acima da coroa do elemento impactado 33 e próximas ao ápice do elemento 73. Após a esfoliação do dente decíduo, foram instalados aparelhos ortodônticos fixos nas arcadas superior e inferior e, em virtude da impacção do canino permanente, optou-se, então, pela remoção cirúrgica das estruturas identificadas e tracionamento do dente 33 com botão ortodôntico. O diagnóstico do exame anatomopatológico foi de odontoma.

**Descritores:** Odontoma; Anormalidades Dentárias; Cirurgia Bucal.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO DE EXTENSA LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO**

Ana Clara Fontes Mafra, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Danilo Rodrigues Mandarini, Tales Candido Garcia da Silva, Nilton César Pezati Boer, Gabriela Leal Peres, Samuel Lucas Fernandes  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O tratamento endodôntico de dentes associados a lesões periapicais extensas geralmente envolve um longo período de acompanhamento e o reparo ósseo completo nem sempre ocorre. Este trabalho tem como objetivo a exposição de um caso clínico de lesão periapical extensa, tratado sem a necessidade de complementação cirúrgica. A paciente de 27 anos de idade compareceu a clínica, queixando-se de dor e apresentou edema na metade posterior esquerda do palato, mole a palpação. A paciente relatou que o dente estava aberto há mais de um ano em tratamento. O plano de tratamento adotado foi a reintervenção endodôntica. Em uma primeira sessão foi realizado o acesso aos canais do dente 26, localizando 4 canais (MV1, MV2, DV, P), instrumentando os canais com limas Reciproc R25 (VDW, Alemanha) e irrigação com solução fisiológica, descompressão do palato e aspiração absoluta, utilizando pontas capillary Tips. Como medicação intracanal, foi utilizado a pasta de hidróxido de cálcio (Ultracal) e selamento com coltosol e resina composta. Após 30 dias, na segunda sessão o dente foi reaberto, irrigado com hipoclorito de sódio 2,5%, e realizado a agitação ultrassônica (PUI) da solução irrigadora por 3 vezes de 30 segundos por canal. Foi colocada medicação intracanal por mais 60 dias (Ultracal). Na terceira sessão a medicação foi removida e o dente foi obturado com cones específicos e cimento AH Plus (Dentsply). O caso foi acompanhado por dois anos e verificou-se um completo reparo apical e ausência de sintomatologia dolorosa aos testes de percussão vertical e lateral.

**Descritores:** Necrose Pulpar; Lesão Periapical; Canal Radicular; Irrigação Ultrassônica.





## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO**

Isabela Bombonato Tonioli, Luciana Estevam Simonato, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Karina Gonzalez Camara Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

O Tratamento Restaurador Atraumático atualmente é entendido por uma abordagem minimamente invasiva, e apresenta medidas preventivas; terapêuticas e restauradoras em relação a doença cárie, principalmente no atendimento em crianças. A técnica se resume na utilização de instrumentos manuais e uso do cimento de ionômero de vidro, é um material adesivo, que tem como vantagem a liberação do flúor, o que possibilita que os dentes estejam em contato constante com o flúor prevenindo assim a doença cárie. Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, onde buscou-se artigos nas bases de dados Bireme, Lilacs e Pubmed (medline). Concluímos que o ART é uma técnica que nos oferece um mínimo de desconforto ao paciente, apresenta boa eficácia, preserva as estruturas sadias durante o preparo cavitário quando comparado as técnicas convencionais, o baixo custo é um dos fatores viáveis na promoção da saúde quando comparado a qualquer técnica restauradora convencional, e apresenta um alto percentual de aceitação entre os usuários, em saúde pública, ambiente odontológico ou até mesmo em ambiente externo como: escolas, hospitais, creches e outros; promovendo assim, a terapêutica e a prevenção da doença cárie.

**Descritores:** Cárie Dentária; Tratamento Restaurador Atraumático (ART); Cimento Ionômero de Vidro.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **USO DE POLPA DE DENTES DECÍDUOS PARA MULTIPLICAÇÃO DE CÉLULAS TRONCO**

Rafael Alexandre Peres Scalabrini Carneiro, Raquel Aparecida Peres Scalabrini Carneiro, Renato Rodrigues da Rocha, Rodolfo Soares Pollo, Rafael Cid dos Santos, Luciana Estevam Simonato

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O objetivo deste estudo é a revisão de literatura sobre o uso de polpa dentária de dentes decíduos para multiplicação de células tronco. A metodologia empregada foi a revisão de artigos científicos em base de dados, publicados na base PubMed, no período de 06/2017 a 07/2018, buscando os seguintes descritores: dentes decíduos, células tronco, células precursoras e criopreservação. As células-tronco tem a capacidade de dar origem a células especializadas. Na década de 60, foram realizadas pesquisas com as primeiras células-tronco adultas, sendo hematopoiéticas e mesenquimais. Quando observadas em placas de cultura não possuem diferenciação, porém em análise molecular são diferentes e podem ser separadas. Logo depois de separadas são colocadas para se multiplicar e assim são levadas para o uso do paciente. A polpa decídua é uma fonte desse tipo de célula e é um método não invasivo, pois o dente decíduo é naturalmente perdido. O profissional retira o dente e acondiciona em kit específico, fornecido pela empresa especializada que é encaminhado ao laboratório para que seja armazenado. Quando as células estão prontas, são conservadas em temperatura de 196°C negativos, o que garante a possibilidade dessas células serem usadas por mais de 50 anos. O uso da polpa de dentes decíduos e os métodos científicos empregados pelos laboratórios específicos em criopreservação de células-tronco, são importantes para desenvolver tecnologias onde podemos usar na saúde e bem-estar do indivíduo. Podemos concluir que métodos adotados nesta revisão de literatura foram suficientes para chegar ao objetivo e aos resultados positivos do uso de polpa dental decídua para a multiplicação de células tronco.

**Descritores:** Células-Tronco; Criopreservação; Dente Decíduo; Células Precursoras.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **USO DO AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL EM PERFURAÇÕES ENDODÔNTICAS IATROGÊNICAS**

Edilaine Rita da Mata Tagliari, Caroline da Silva, Nilton César Pezati Boer, Mitsuru Ogata, Marlene Cabral Coimbra da Cruz, Lucieni Cristina Trovati Moreti

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

Em todas as etapas do tratamento endodôntico podem acontecer acidentes e complicações em virtude da anatomia dental interna e suas variações, do desconhecimento das propriedades mecânicas dos instrumentos endodônticos, da sequência técnica inadequada e até mesmo a pouca habilidade profissional. Dentre as diversas complicações encontradas temos fraturas de lima, desvios dos canais radiculares e diversos tipos de perfurações em diferentes terços do canal radicular, sendo o terço cervical o mais afetado. O selamento da região da perfuração torna-se imprescindível, uma vez que, previne a contaminação e restabelece as condições fisiológicas do elemento dental e dos tecidos periféricos. Dessa forma, um dos tratamentos mais frequentes hoje em dia é realizado com o material restaurador mineral trióxido agregado (MTA). Além da sua biocompatibilidade e eficaz capacidade para vedar perfurações radiculares, tem a capacidade de promover a regeneração perirradicular e ainda dispõe da capacidade de fixação na presença de umidade, como o sangue. O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de tratamento de perfuração radicular iatrogênica após uma intervenção endodôntica no dente 36, primeiro molar inferior esquerdo, ressaltando as propriedades do material selador MTA que foi utilizado como cimento reparador na perfuração. Considerando o resultado positivo obtido no caso clínico descrito, é possível concluir que o MTA apresenta capacidade de vedamento de perfuração de furca, tendo um efeito mais eficaz com o complemento do hidróxido de cálcio para a descontaminação do meio.

**Descritores:** Perfurações Endodônticas; Agregado Trióxido Mineral; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **USO DO DENTÍFRICIO REGENERATE™, PARA REDUÇÃO DA SENSIBILIDADE APÓS CLAREAMENTO DENTÁRIO: RELATO DE CASO**

Gabriela Marin Garcia, Ovídio César Layesa Martin, Tales Candido Garcia da Silva, Derly Tescaro Narcizo de Oliveira, Valéria Cristina Lopes de Barros Rolim, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O clareamento dentário é um dos procedimentos estéticos mais empregados, todavia, um dos maiores problemas enfrentados pelos profissionais é a sensibilidade dentária durante ou após o procedimento. Neste caso a paciente havia realizado clareamento dentário caseiro associado a quadro doloroso persistente. E decidiu-se após avaliação criteriosa pelo clareamento em consultório e uso do dentífrico Regenerate Enamel Science™ para redução da sensibilidade após o clareamento. Inicialmente foi efetuada profilaxia com pedra pomes, e registro da cor inicial A2 e o dessensibilizante 2% KF foi aplicado por 10 minutos. Os tecidos moles foram protegidos por meio da utilização de afastador labial e barreira gengival. O agente clareador selecionado para o caso foi o peróxido de hidrogênio a 35% (Whitness HP Blue, FGM) sendo o tempo total de clareamento 40 minutos. Foi realizado polimento utilizando-se a pasta Diamond Excel e discos de feltro Diamond (FGM). A paciente foi orientada a realizar escovação dentária por 3 vezes ao dia, com o dentífrico REGENERATE. A sensibilidade foi avaliada com uma escala de dor com variação de 0 a 10 onde 0 seria ausência de dor, 1 a 3 dor leve, 4 a 6 dor moderada, 7 a 9 dor intensa e 10 dor máxima ou insuportável, em 24 horas 7 e 15 dias. De imediato a paciente relatou dor intensa, após um dia uma leve sensibilidade e no segundo dia não mais relatou dor. Após 15 dias os elementos apresentavam cor A. A paciente ficou satisfeita com os resultados e relatou uma experiência agradável comparada a de 3 anos antes. Os resultados foram animadores com a redução da sensibilidade significativa, salientando a necessidade de mais estudos para elucidar a efetividade do dentífrico REGENERATE na redução da sensibilidade após clareamento dentário.

**Descritores:** Clareamento Dental; Hipersensibilidade; Dentífricos.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **USO DO HIDRÓXIDO DE CÁLCIO COMO MEDICAÇÃO INTRACANAL**

Ana Paula Chaves, Samuel Lucas Fernandes, Mitsuru Ogata

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

O hidróxido de cálcio é uma excelente substância de escolha para medicação intracanal por possuir ação antibacteriana, anti-inflamatória, biocompatibilidade e contribuir no reparo tecidual devido ao seu elevado pH causado pela sua dissociação em íons cálcio e hidroxila. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura abordando a relação ao uso do hidróxido de cálcio como medicação intracanal, tais como: composição, mecanismo de ação, ação antimicrobiana, métodos de inserção e remoção. As buscas foram realizadas pelas palavras hidróxido de cálcio e medicação intracanal, nas bases de dados SciELO e PubMed/MEDLINE. Selecionando artigos publicados de 1998-2018, e artigos publicados em anos anteriores que fossem de extrema relevância para o tema abordado. O hidróxido de cálcio puro ou em associação com outros medicamentos. Sua ação se dá pela liberação de íons cálcio e hidroxila. Quimicamente, o hidróxido de cálcio é classificado como base, apresentando um elevado pH. Suas principais propriedades advêm da dissociação iônica e seu efeito sobre os tecidos vitais. Promovendo a formação de tecido duro e apresentando ação antimicrobiana. Algumas bactérias endodônticas mostram-se resistentes ao  $\text{Ca}(\text{OH})_2$  e associações com clorexidina ou paramonoclorofenol, têm sido efetiva. Além de uma boa ação antimicrobiana a pasta de hidróxido de cálcio apresenta um bom potencial para a inativação das endotoxinas. A inserção com lentulo ou a ativação ultrassônica mostra bons resultados de preenchimento e difusão da medicação intracanal. E a eficácia da remoção da pasta  $\text{Ca}(\text{OH})_2$  pode ser melhorada utilizando-se de instrumentos, combinados com hipoclorito de sódio e EDTA, além da associação com métodos auxiliares como a agitação ultrassônica ou por laser da substância irrigadora.

**Descritores:** Endodontia; Medicação Intracanal; Hidróxido de Cálcio.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **USO DO MTA PARA SELAMENTO DE PERFURAÇÃO DE FURCA: RELATO DE CASO**

Vitória de Araújo Ponciano, Gabriela Leal Peres, Nagib Pezati Boer, Samuel Lucas Fernandes, Bruno Barciela da Silva

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Oral

A perfuração iatrogênica da furca pode ocorrer durante o acesso coronário, podendo levar a defeitos periodontais e subsequente perda dentária. O objetivo deste artigo é relatar um caso de selamento de uma perfuração de furca acidental, com MTA (Agregado de Trióxido Mineral), na mesma sessão. Neste caso durante a abertura de um primeiro molar inferior, não se atentou para a profundidade da câmara pulpar e utilizando-se de uma ponta diamantada esférica, para a abertura coronária, perfurou-se o assoalho da câmara pulpar. Após a observação do sangramento, e mediante ao controle da hemorragia, verificou-se a possibilidade do selamento da perfuração, que foi acidental, e manutenção do dente na cavidade bucal. A câmara pulpar foi irrigada com solução fisiológica, aspirada, e uma inspeção visual revelou uma perfuração de furca com medida semelhante à broca esférica #8. A perfuração de furca foi então aspirada com pontas endodônticas específicas (Cappillary Tips; Ultradent, South Jordan, UT, EUA). O pó de MTA (Angelus, Londrina, PR, BR) foi manipulado na proporção de 1:1 (pó e líquido), de acordo com as instruções do fabricante e inserido na zona de perfuração. Todo o ligamento periodontal foi coberto com MTA e confirmado por avaliação radiográfica. A área de perfuração foi protegida com cimento de ionômero de vidro e foi colocado um algodão para que na sessão posterior o canal pudesse ser acessado e foi realizada uma restauração provisória com Cimento de ionômero de vidro (Maxxion R, FGM, SP, Brasil). Pode-se concluir que o MTA proporcionou um selamento adequado da perfuração da furca, proporcionando a resolução do acidente na mesma sessão do ocorrido.

**Descritores:** MTA; Perfuração de Furca; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>ª</sup>.Dr<sup>ª</sup>.Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **UTILIZAÇÃO DE LIMAS PATHFILE E O SISTEMA PROTAPER EM CANAIS ATRESIADOS: RELATO DE CASO**

Ana Celia Figueiredo Delatim, Lucieni Cristina Trovati Moreti, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Mitsuru Ogata, Nilton Cesar Pezati Boer

Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A endodontia caminha para o desenvolvimento de modernos métodos automatizados de instrumentação e modelagem dos canais radiculares de difíceis anatomias, como é o caso dos canais calcificados, buscando a melhor efetividade de limpeza e desinfecção. O objetivo do presente estudo é realizar uma descrição de um caso clínico envolvendo o tratamento endodôntico de canais calcificados (atresiados) através do sistema Protaper e as limas Pathfile. Trata-se de um relato de caso clínico. Realizou-se um tratamento endodôntico do dente 36 com canais mesiais calcificados. Paciente apresentou-se na clínica de endodontia da Universidade Brasil com muita dor no dente 36. O diagnóstico sugerido foi de pulpite aguda irreversível e o tratamento em sessão única. Os orifícios de entrada dos canais mesiais -mesio vestibular e mesio lingual- estavam calcificados (atresiados) e foi utilizado o sistema rotatório ProTaper com as limas Pathfile, na sequência indicada (roxa, dourada e branca), intercalados com o uso de lima manual nº 10 e irrigação aspiração com hipoclorito de sódio a 1% (Milton). Após as manobras de acesso ao terço cervical e médio com esses instrumentos rotatórios, o canal foi desobstruído e atingiu-se o comprimento de trabalho desses canais mesiais. Com o localizador apical pode realizar a odontometria eletrônica e a instrumentação realizada com o sistema ProTaper universal, na sequência SX, S1, S2, F1 (para os canais mesiais) e até F2 (canal distal). Concluímos com o presente estudo que o preparo químico-mecânico através do sistema Protaper e as limas Pathfile aumentam as chances de resolver casos endodônticos difíceis de serem feitos manualmente, além de assegurar aumento na qualidade do tratamento e diminuição no tempo de execução do serviço.

**Descritores:** Canais Calcificados; Limas Pathfile; Endodontia.



## **X Jornada Odontológica da Universidade Brasil**

*“Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Elisa Mattias Sartori”*

**27 a 31 de agosto de 2018**

Estrada Projetada F1, S/N - Fazenda Santa Rita

Fernandópolis - SP, 15600-000

DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3668>

### **VERRUGA VULGAR EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO**

Layni Andrade Basi, Angela Maria Laurindo Armelin, Yasmin Dutra, Lucieni Cristina Trovati Moretti, Karina Gonzalez Camara Fernandes, Saygo Tomo, Luciana Estevam Simonato  
Universidade Brasil - Campus Fernandópolis, Fernandópolis-SP

**Categoria:** Paineis

A verruga vulgar é uma hiperplasia focal benigna do epitélio escamoso estratificado induzida pelo papilomavírus humano (HPV). Esse vírus é capaz de tornar-se totalmente integrado ao DNA da célula hospedeira induzindo a proliferação epitelial. A verruga vulgar é contagiosa e pode disseminar-se para outras partes da pele ou das mucosas de um indivíduo por meio de autoinoculação, sendo frequentemente descoberta em crianças. Na mucosa oral as lesões podem ser encontradas no vermelhão do lábio, na mucosa labial e na língua; apresenta-se como uma pápula ou nódulo indolor, exibindo projeções papilares. Pode ser pedunculada ou séssil e de coloração esbranquiçada. Este trabalho objetivou relatar um caso clínico de verruga vulgar em paciente adulto. Paciente do gênero masculino, 63 anos de idade, leucoderma, tabagista, hipertenso, compareceu para atendimento ambulatorial em serviço de diagnóstico no Centro de Especialidades de Odontologia de Fernandópolis/SP com queixa principal de mancha na língua. Ao exame intrabucal foi observado uma lesão em lábio inferior do lado esquerdo, com base séssil, coloração esbranquiçada, indolor, sugerindo diagnóstico diferencial de leucoplasia. Foi realizada biópsia incisional e o exame histopatológico confirmou diagnóstico de verruga vulgar, já que a lâmina apresentava proliferação papilar e digitiforme do tecido epitelial hiperqueratinizado, sustentado por centros de tecido conjuntivo fibrovascular. Os colócitos também puderam ser encontrados devido a inclusão do HPV. Diante desse caso, pudemos concluir que apesar do acometimento da verruga ocorrer predominantemente em crianças, pode acometer em adultos, sendo fundamental que o cirurgião dentista realize a análise anatomopatológica para definição do diagnóstico e correta intervenção terapêutica.

**Descritores:** Verruga Vulgar; Papilomavírus Humano (HPV); Diagnóstico Bucal.